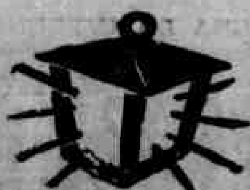


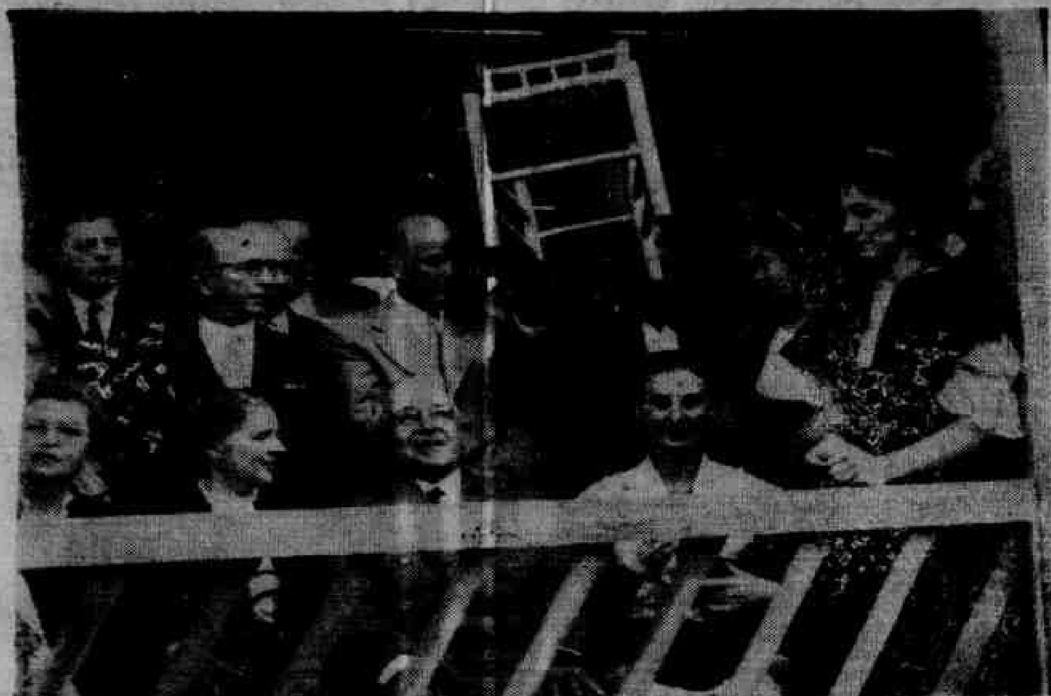
TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.272 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Quarta-Feira, 3 de Março de 1954

VELÓRIO DO CARNAVAL DE RUA

Os desfiles de ranchos, blocos, escolas de samba e préstitos ainda conseguem animar um pouco as ruas — Transferido o Carnaval para os bailes — Prêmios do Teatro Municipal — (Leia na segunda página)



Como se não bastassem as metralhadoras da Polícia do Exército, Gregório arranjou um novo modo de proteger seu amo. Cadeira no ar, êle parece disposto a agredir as moças, senhoras e senhores que cercam o Presidente. Esta foto foi colhida na Festa da Uva, uma festa pacífica, de colonos gaúchos.

Provocação janguista na Festa da Uva

Comitiva de estivadores de Pôrto Alegre dá a nota extra-programa — O entusiasmo dos colonos superou a exploração política

NEWTON CARLOS (Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

QUANDO chegamos a Caxias do Sul, o presidente da República era esperado a qualquer momento. Faria, primeiro, a inauguração simbólica da Feira Industrial.

O PTB, no entanto, já havia colocado uma faixa na avenida Júlio Castilhos, a principal, dizendo que Jango caíra vítima da opressão. A vinda ou não de Jango era o assunto do dia. As versões modificavam-se a cada hora, aumentando a expectativa da cidade.

Jango acabou não vindo mesmo. Mas as manobras preparadas pelo PTB foram executadas, só não tendo maior repercussão porque foram superadas pelo entusiasmo dos colonos, nada preocupados com política — apenas com a uva que plantaram.

Quando o presidente da República inaugurava a Feira das Indústrias, surgiu uma comitiva do Sindicato dos Estivadores de Pôrto Alegre, conduzindo retratos de Getúlio e de Jango. Maior número de retratos de Jango.

Foi um desfile no velho estilo fascista. Cada trabalhador, ou figurante contratado, conduzia um retrato na ponta de um pau, gritando "Jango! Jango!", continuamente. Dos muitos cartazes, anotamos o seguinte: "Jango saiu defendendo o salário-mínimo e o congelamento dos preços. Jango voltará".

(Outras notícias na segunda página)

Longa convalescença para o Papa

CIDADE DO VATICANO — O estado de saúde do Papa continua o mesmo. Sua Santidade passou bem a noite do dia 1.º, e continua alimentando-se de suco de frutas e legumes crus, regime êsse completado por injeções intravenosas e alimentação indireta.

"L'Osservatore Romano", jornal oficial do Vaticano, noticiou resumidamente o estado do Santo Padre, com a seguinte nota: "Sabemos que o estado geral do Sumo Pontífice é bom, porém, devido à natureza de sua enfermidade, a recuperação se faz lentamente e ainda se prediz — de acôrdo com seus médicos — que a esperada convalescença demorará muito tempo". — (Condensado de telegramas da AFP e UP).

VAMOS COMEÇAR

Artigo de CARLOS LACERDA na pág. 4



Cleópatra e Henrique VIII premiados no Municipal

Os vencedores dos bailes do Municipal: a sra. Olga Nogueira, fantasiada de "Rainha do Nilo", e o menino Ricardo Achim, fantasiado de "Henrique VIII"

Tiroteio na Câmara dos Representantes em Washington

LEIA NA 5.ª PAG.

O Baile do Municipal foi o principal acontecimento da segunda-feira de Carnaval. Êste Nero, se houvesse prêmio para homens, teria obtido certamente o primeiro lugar. Sua cabeleira faria inveja ao próprio imperador. Tôda dourada.

CAMUFLADOS NO CARNAVAL:

JIPES DO EXÉRCITO PARA AS «EMBAIXATRIZES»

As chapas brancas cobertas com flores e serpentinas — Vaiados, no Municipal, outros chapa-branca

CINCO "jipões" do Exército, camuflados, serviram para o transporte das moças do "Clube dos Embaixadores". Flores cobriam as placas brancas, faixas e serpentinas as insígnias, e homens corpulentos protegiam os carros da vista dos curiosos.

CHAPA BRANCA NO CORSO

As "embaixatrizes" desceram da marquise do "Café Amarelinho", encheram os carros e foram passear na avenida, levando flâmulas com as côres do clube. Houve protestos de assistentes, sendo um deles agredido quando procurava tomar o número da placa do primeiro jipe.

Um senhor, dizendo-se capitão do Exército, tomou notas em um caderninho, prometendo queixar-se às autoridades militares. Não quis dizer qual o número que anotou.

As oito horas da noite os jipes voltaram, estiveram parados algum tempo e saíram novamente, com outro grupo de mulheres e dois músicos.

VAIADOS

TAMBÉM na porta do Municipal, conduzindo foliões para o baile, apareceram quatro carros chapa-branca, que foram identificados e vaiados pelo povo que assistia o desfile. Eis os números das chapas: 8-96-36, 8-50-39, 9-41-44 e 81-06.



SO GANHOU APLAUSOS — Esta rainha foi o primeiro prêmio no baile infantil do Clube Monte Líbano. Esteve ontem no baile do Municipal e foi muito aplaudida, mas não entrou em concurso. Motivo: chegou na hora de começar o baile (15 horas), mas o concurso, que começara às 14, já havia acabado

A COFAP prepara novos aumentos

RESOLVIDOS os tabelamentos da carne, dos refrigerantes e do pão, a COFAP, em sua reunião de amanhã, cuidará do aumento do sal e da homologação do aumento de tarifas dos ônibus.

O processo do aumento de tarifas dos ônibus foi devolvido à Prefeitura para novas informações. Se estas satisfizerem às exigências da COFAP, o plenário resolverá o caso, definitivamente, amanhã.

Também o aumento do açúcar poderá constar da pauta da reunião, dependendo da devolução do processo à COFAP, pelo Instituto do Açúcar e do Álcool. As informações prestadas pelo IAA não satisfaziam e, por isso, a COFAP solicitou outras, mais detalhadas.

MOTORISTAS E TROCADORES QUEREM MAIS VANTAGENS

Assembléia amanhã — Condição: aumento das passagens

(Leia na 3.ª página)

Os que não brincaram o Carnaval

Deram muito trabalho aos médicos de plantão — Estatística nos hospitais de pronto socorro

DURANTE o Carnaval (até meia-noite de ontem) o Hospital do Pronto Socorro atendeu aos seguintes casos: 48 atropelamentos, 131 agressões diversas, 205 acidentes, 49 casos de embriaguês, 1 tentativa de suicídio, 501 casos clínicos, 60 de infecções, 284 doenças diversas, 15 feridos em desastre de ônibus, 3 mortes súbitas, 25 pessoas mordidas por animais diversos, 20 queimados, 273 quedas e 46 casos diversos.

Morreram no Pronto Socorro, 23 doentes, 10 de casos policiais e 13 clínicos. Saíram 491 ambulâncias para Socorro, sendo 36 falsas saídas. Foram socorridas 1.696 pessoas, ficando 36 internadas.

BAR ASSÍRIOS

No pôsto médico do Bar e Restaurante Assírios, no Teatro Municipal, foram socorridas 320 pessoas. Não houve mortes e a ambulância de plantão saiu 24 vezes.

GETÚLIO VARGAS

Do Hospital Getúlio Vargas saíram 201 ambulâncias. Foram atendidos 21 atropelados, 85 casos de agressão, 4 tentativas de suicídio, 59 partos, 129 quedas, 87 acidentes, 387 casos diversos, 18 mordidos por cão, 4 casos de embriaguês, 8 vítimas de desastre e 5 queimados.

Morreram 16 pessoas no Hospital Getúlio Vargas.

MIGUEL COUTO

146 ambulâncias saíram para socorros urgentes, atendendo a 157 casos diversos, 16 pequenos acidentes, 24 partos, 84 quedas diversas, 26 casos de agressões, 10 queimados, 13 embriagados, 5 pessoas feridas em desastre, 13 atropelamentos e 12 mordidos por cão.

Morreram 5 pessoas e outras 25 ficaram internadas, em estado grave.

MEIER

No Meier, 214 ambulâncias saíram, sendo socorridas 846 pessoas. Não houve internações e apenas ocorreram dois óbitos.

RABECÃO

A Assistência Policial transportou mais de 20 cadáveres para o Inst. Médico Legal.

RADIO PATRULHA

O serviço de Rádio Patrulha, atendeu a 418 casos. Tendo resolvido alguns no local da ocorrência, que não foram anotados pela torre de contrôle.

BOMBEIROS

Os bombeiros de todos os postos do Rio, correram apenas para 10 casos. Uma barreira caída, 2 casos de fogo no mato e o resto, princípio de incêndio.



MORREU DJALMA DO BANGU

As diversas versões sôbre a morte de Djalma, do Bangu — Uma briga no "Baile dos Casados" — Um convite para a morte: passar do 3.º para o 2.º andar do edifício — As manchas de sangue inexplicáveis — Djalma era "homem de sete instrumentos" — O entêrro hoje

(LEIA NA 2.ª PÁG.)

Carnaval em São Paulo

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Reviveu, êste ano, o Carnaval de rua em São Paulo. Foi apelidado pelos foliões de "O Carnaval Quatrocentão".

Mais de 30 carros alegóricos, cordões e escolas de samba desfilaram pelas ruas centrais da cidade, destacando-se, entre os cordões, o que prestava homenagem a Monteiro Lobato, com os personagens das histórias infantis do escritor.

Entre as escolas de samba destacou-se a dos "Vassourinhas", de Pernambuco, sendo a nota alta das comemorações do Carnaval a "Unidos do Salgueiro", do Rio, composta de 300 figuras, dirigidas pelo famoso sambista "Calça Larga".

Morte misteriosa no Alto da Boa Vista

Saiu de casa, dizendo que ia viver com o namorado — Encontrada morta com a cabeça rachada

FOI encontrada morta, domingo de manhã, na floresta da Tijuca, próximo à Capela Mayrink, a doméstica Celeste Fernandes Gomes, de 21 anos, solteira, moradora nas proximidades, que no sábado saiu da casa dos pais para viver com o namorado Adelino Júnior, residente nas Furnas da Tijuca. Antes de sair de casa, Celeste contou aos pais que ia viver com Adelino, na estrada das Maracas, 179. No dia seguinte ela foi encontrada morta, com a cabeça rachada e uma alavanca de seu pai, junto ao corpo. A polícia está esperando o resultado da perícia feita no local do crime. Acredita-se que o noivo ou mesmo o pai seja o assassino, embora haja também a hipótese de suicídio. Olívio Fernandes Gomes, de 56 anos e Elisa Duarte Fernandes, pais de Celeste, tiveram forte crise nervosa ao saberem do acidente e foram levados ao Pronto Socorro.

A polícia do 17.º distrito está em investigações, acreditando que Celeste tenha sido atirada do alto da Cascatinha.

O MAL DE NEW CASTLE INVADE A ZONA NORTE

SEISCENTAS galinhas de um aviário da estrada Rio Grande, em Jacarepaguá, foram vitimadas pelo mal de New Castle, — informaram ao Ministério de Agricultura e ao Instituto de Biologia Animal os veterinários que atenderam as aves.

EM IRAJÁ

Também em Irajá foi notificada a presença do mal, em comunicação feita ao secretário de Agricultura pelo sr. Arzuil Gomes, antigo diretor do Departamento de Veterinária da Prefeitura.

PROVIDÊNCIAS

As primeiras providências tomadas pelos responsáveis foram no sentido de isolar as aves doentes, para evitar que a peste se propagasse por tôda a zona rural, onde há centenas de aviários.

NADA, OFICIALMENTE

Apesar disso, nada foi por enquanto reconhecido oficialmente pela secretaria de Agricultura, que espera uma notificação do Instituto de Biologia Animal. Pelos entendimentos mantidos pela Prefeitura com o Ministério da Agricultura, caberá ao Ministério indenizar os avicultores.



LUXO NO SAMBA — *As escolas de samba desfilaram durante horas. Roupas de primeira qualidade e sapatos de Cr$ 600, camisa de linho pele de ovo e chapéu "Copa Norte". As mulheres, vestidas com quatro meses de ordenado, no mínimo. Os turistas não se cansaram de aplaudir, mesmo depois de horas de espera.*

MORTE DO CRAQUE FAMOSO

O JOGADOR de futebol Djalma Bezerra dos Santos, do Bangu, morreu ontem à tarde, no Pronto Socorro, onde estava internado com fratura do crânio proveniente de queda que sofrera no dia anterior, quando tentava passar da janela do apartamento 16 (no 3.º andar) para a do 8 (no 2.º) do edifício "Abreu Teixeira", à rua dos Inválidos, 224.

Logo que a notícia da morte foi conhecida, várias versões correram a cidade, umas dando o caso como suicídio, outras como assassinato e poucas como acidente.

A polícia do 6.º Distrito vai abrir inquérito a respeito.

BRIGA NO BAILE

Segunda-feira à tarde, Djalma, que tinha 34 anos e era casado, foi com a manicure Ivone dos Santos, residente à avenida Mem de Sá, 72, apto. 1.008, e a irmã dela, Jaci Teixeira da Costa, ao "Baile dos Casados" da Alfândega, realizado na Associação dos Empregados do Comércio.

Brincaram os três, sempre juntos, sem que nada tivesse ocorrido. Quando saíram, e esperavam uma outra irmã de Ivone, sem que nenhuma das moças saiba como nem por que, um homem prêto que passou por Djalma esbarrou nele, iniciando uma discussão. Logo depois os dois começavam a brigar, quando surgiram vários outros indivíduos, amigos do desconhecido, passando todos a espancar o jogador bàrbaramente.

Quando a briga acabou, com a intervenção de um choque da Polícia da Aeronáutica (segundo depoimento de Ivone), Djalma foi levado por elas para o SAMDU, à rua do Matoso, onde levou três pontos no supercílio esquerdo.

A CHAVE

Dali, já à noite, saíram em direção à rua dos Inválidos 224, onde mora um irmão de Ivone, e onde Djalma estava dormindo há 20 dias, desde que saíra de casa, brigado com a mulher.

Como a chave não conseguisse abrir a porta, que está defeituosa, e não estivesse ninguém em casa para abri-la, quando Djalma tentava forçá-la com uma faca, passou uma moça que mora no apartamento 16 (residência do senhor Antônio Faria) e convidou-o a passar, com uma corda, do 16 para o 8.

Djalma, sempre acompanhado de Ivone e sua irmã, foi e experimentou a corda da janela que a moça lhe ofereceu. Como ela oferecesse resistência, dispôs-se a tentar, enrolando a corda no pulso e iniciando a descida. Não chegou a descer 20 centímetros. A corda cedeu e êle caiu, batendo na marquise e de cabeça no chão.

Levado para o Pronto Socorro, faleceu ontem, às 14 horas, sem que pudesse dizer qualquer coisa sôbre o acidente que sofreu.

Esta a versão de Ivone dos Santos, sua amante, que com êle passou todo o dia de segunda-feira.

AS MANCHAS DE SANGUE

Ivone adiantou-nos, ainda, que não estêve com êle em seu apartamento da Avenida Mem de Sá. O que torna inexplicáveis as manchas de sangue que lá encontramos em todo o percurso do elevador à porta do apartamento 1008 (onde mora).

Também encontramos algumas manchas de sangue (em menor proporção) no corredor de entrada do edifício da rua dos Inválidos, onde ocorreu o acidente, estas fàcilmente explicáveis pelos ferimentos que Djalma recebeu durante a luta.

O "HOMEM DOS 7 INSTRUMENTOS"

Djalma iniciou-se no futebol aos 12 anos, tendo sido seu primeiro clube o Esporte Clube do Recife, apesar de ter nascido em Alagoas. Era conhecido como o "homem dos sete instrumentos", pois jogava em tôdas as posições. Mas preferia jogar de zagueiro direito, marcando o ponta.

Jogou para o Vasco até 1948, entrando no ano seguinte no Bangu. Foi campeão carioca várias vêzes, campeão brasileiro e vice-campeão sul-americano. Viajou pela Europa, América do Sul e América Central. Por merecimento, agora que pretendia encerrar a carreira, o Bangu tinha intenções de aproveitá-lo como técnico.

O ENTÊRRO

Seu entêrro será hoje, às 16 horas, saindo o corpo do Instituto Médico Legal, onde foi autopsiado pelo legista Alves Menezes.



"BEBÊ" DE BICICLETA — *Este "bebê" passeou na Avenida os três dias de Carnaval, na sua bicicleta-mirim. Andou pelo meio dos carros, impediu o tráfego na esquina de Almirante Barroso. Andou sòzinho até segunda-feira; na têrça, trazia uma pequena no guidom.*

Provocação janguista na Festa da Uva

O desfile, extra-programa (chegou a preocupar os organizadores da festa), parou diante do portão principal da Feira e ficou gritando. Getúlio não deu importância. Continuou a cerimônia de inauguração. Terminada, do portão mesmo se retirou, não visitando a Feira.

COM BROCHADO

O deputado Brochado da Rocha, que disputa com Jango a preferência do PTB para candidato a governador do Estado, teve o seu carro inundado de panfletos que diziam: "Jango caiu defendendo os trabalhadores contra os reacionários."

Mais tarde, num grupo de jornalistas, o próprio deputado comentou: — "Ou Jango não está muito certo ou não passa de uma criança."

Getúlio, em declarações, disse que recebera o pedido de demissão de Jango com surprêsa. Disse também que ainda não tinha candidato para o Ministério do Trabalho.

O ponto alto da festa foi o desfile de carros alegóricos, com colonos, Rainha da Uva e representante dos viticultores do Uruguai. Estava presente o embaixador da Itália e embaixadores de mais oito países, inclusive Índia.

Domingo pela manhã, inaugurou-se o Monumento Nacional ao Imigrante, que consumiu 1.056.155 metros cúbicos de granito, tendo a altura (do conjunto) de mais de 30 metros. No conjunto, um obelisco fazendo fundo, com duas estátuas representando os imigrantes (homem e mulher) na frente. Fica na estrada Federal, início da avenida Júlio Castilhos, que é a entrada da cidade.

Corpo de Fuzileiros Navais, que comandou o

Sete aviões da FAB trouxeram a banda do desfile militar.

Foi muito notada a ausência do ministro da Agricultura.

"COMO riograndense e como brasileiro compartilho do vosso regozijo neste dia de festa, no espetáculo reconfortante da vossa prosperidade pelo trabalho e na lição de vossa tenacidade empreendedora" — disse o sr. Getúlio Vargas em seu discurso, dando início às comemorações da Festa da Uva, na cidade gaúcha de Caxias.

O presidente da República salientou, em suas palavras, a assistência que deu como governante à agricultura e indústria vinícolas da região, desde 1929, quando governador do Rio Grande do Sul.

Destacou também, o papel dos imigrantes italianos aqui chegados, a primeira leva em 1875, aos quais se deve a semente que fundou a povoação que "vemos agora como uma das mais belas, prósperas e opulentas cidades do Rio Grande".

"Manifestando ainda uma vez meu reconhecimento pelas provas de carinhoso afeto que me destes, não quero despedir-me de vós sem deixar a expressão veemente do meu louvor pela contribuição que vindes prestando ao meu Govêrno" — terminou o sr. Getúlio Vargas.

DISCURSO NO MONUMENTO

Em seu discurso inaugurando o monumento ao imigrante na cidade de Caxias, o sr. Getúlio Vargas exaltou o papel do imigrante na formação da nacionalidade brasileira, afirmando que êle se destaca, hoje, "pela eficiência de seu trabalho e pelo vigor de sua inteligência, no comércio, na indústria, nas profissões liberais e nas lides do campo".

Referiu-se, ainda, à necessidade de uma centralização dos órgãos encarregados da política e da sistemática da imigração e colonização brasileiras, já que se fragmentavam os esforços, dada a diversidade dos órgãos existentes. Criou-se, assim, um organismo concentrando todos os setores administrativos, o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, ao qual compete assistir e encaminhar os imigrantes nacionais e promover a seleção, entrada, distribuição do imigrante em terras brasileiras.

Terminou o Presidente destacando a significação do monumento que inaugurou, que bem exprime "o nosso sentido de fraternidade humana e o nosso desprendido amor a todos os que se devotam ao labor pacífico e construtivo".

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensilios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: P. A. MONTE CASTELO, 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23



"Deusa de Marte" tirou o segundo lugar. Vestiu a fantasia a srta. Selenia Marques

Velório do Carnaval de rua

O CARNAVAL de rua morreu, ou está agonizante. Muita gente à cabeceira do doente, andando da Candelária ao Obelisco, entre blocos de sujo, sujos mesmo. Pouca serpentina, menos confete e lança-perfume. Bom-humor acabando e muito homem vestido de mulher. Bom policiamento.

Este foi o Carnaval de rua em 1954, sem contar os alto-falantes repetindo músicas de encomenda. Galeria Cruzeiro transitável, Tabuleiro da Baiana com muita barraca e pouca gente, Praça Onze servindo de cama para os foliões que não quiseram ir para casa.

Avenida Presidente Vargas iluminada, os bonecos da decoração por acabar e apagados. Os escritórios eleitorais berrando músicas de carnaval para três ou quatro pularem no meio da rua.

Na avenida Rio Branco muita gente. Poucos turistas, todos de máquina de retrato, sobrando filme. Alguns mascarados com críticas à falta d'água, ao preço das coisas e às "marmeladas".

Nos bairros, nada. Madureira, Méier, Penha e Piedade sem descer à cidade. O Carnaval foi transferido para os clubes. Na rua sobra escola de samba, de frêvo, os ranchos e as grandes sociedades, disputando concursos pela madrugada a dentro.

Bebida muito cara e poucas fantasias. A chuva não veio, pela primeira vez em muitos anos.

VÉSPERA DE CARNAVAL

O sábado foi fraco, mesmo nos clubes. Salvou-se o High Life, com mais gente apreciando do que brincando. Não houve o desfile das pequenas sociedades nem os blocos das repartições públicas saíram. A noite, não havia promessa de Carnaval.

CARNAVAL

O domingo de Carnaval resumiu-se nos bailes da Standard, no Hotel Glória, High Life, Milionários do Uruguai (à tarde) e no baile do João Caetano, que é quase o Carnaval

Não houve baile no Autumóvel Clube e o Cassino Atlântico esteve quase apagado. Na rua, continuou a mesma coisa. Até a Lapa esteve vazia. No Passeio Público muita gente dormiu.

SEGUNDA-FEIRA MAGRA

Muito fraco o desfile do frêvo, no tablado da Presidente Vargas: Lenhadores, o Misto Vassourinhas, os Batutas da Cidade Maravilhosa, o Misto Toureiros, o Prato Misterioso e o estreante Brasil Frêvo.

Muito frêvo-canção, desprezado pelos passistas legítimos. Foram quatro horas de desfile, começando às 4 da tarde. Salvaram-se os estandartes, muito ricos, filmados pelos turistas.

Depois das 20 horas, houve o desfile das escolas de samba pelo título de super-campeã da cidade. Muita gente foi embora antes mesmo do começo. O desfile estava atrasado, porque, na mesma hora, a praça Onze assistia à disputa do título de campeã da cidade. Quase às 5 horas da manhã desfilou a última porta-estandarte.

O grande acontecimento foi o baile do Municipal, com os artistas de cinema americanos, whisky não americano e lança-perfume. Casa lotada. Assim também nos Carlocas, Tenentes do Diabo, Embaixadores e Bola Preta. O High Life continuou, sem brigas; houve o baile do Carioca, no Fluminense.

Os ranchos desfilaram de madrugada. De meia-noite às 7 passaram pela avenida. O primeiro lugar deve ficar entre o União dos Caçadores e o Aliança de Quintino. O tetra-campeão Decididos de Quintino perdeu muitos pontos na apresentação dos painéis e colunas, e talvez perca o terceiro lugar para os Unidos do Morro do Pinto.

Os melhores enredos foram "Homenagem ao Esporte do Brasil", da União dos Caçadores, e "Tudo isto é Bahia", do Aliança de Quintino.

E' HOJE SO'

A terça-feira não viu Carnaval na avenida 28 de Setembro. Vila Izabel não tem mais samba. Houve o baile do Hotel Glória (Atlantic) e o baile do Clube da Aeronáutica, um dos melhores em animação, acabando na quarta-feira de Cinzas, depois da hora.

As grandes sociedades saíram à rua, sem os Tenentes. Os Carlocas foram os que melhor se apresentaram, abrindo o desfile com o carro "Abre Alas", de 12 metros de comprimento. Não houve muito entusiasmo na passagem dos carros, mais fracos que os de anos anteriores.

CINZAS

Quarta-feira, muita gente ainda dormindo na praça Onze, Passeio Público, Candelária e praça Paris. O Rei Momo saiu meio desanimado.

O concurso de fantasias do baile do Municipal é o ponto alto da elegância do Carnaval, mantendo a tradição das belas fantasias, que desapareceu dos outros bailes. Este ano, venceu a senhora Olga Nogueira, com a fantasia de "Rainha do Nilo". Em segundo lugar, a senhorita Selebia Marques ("Deusa de Marte"), terceiro a senhorita Domingas Monteiro de Castro ("Horóscopo") e em quarto a senhorita Maria de Lourdes Borges Fortes ("Dama Egipcia").

Os quinto e sexto lugares couberam, respectivamente, às senhoritas Aurea Nascimento ("Deusa do Fogo") e Maria Vitória Toledo ("Pavão Branco").

BAILE INFANTIL

No concurso de fantasias do baile infantil do Municipal o primeiro lugar foi do menino Ricardo Achim ("Henrique VIII"), e o segundo, de Guilherme Guimarães ("Júlio Cesar"). Os demais premiados foram, pela ordem, os meninos Francisco José Martins Vicente ("Trovador"), José Carlos Ramos ("Menestrel"), Miguel Angelo Arab ("Guerreiro Veneziano") e Teo Drummond ("Rei Momo").

Começo das aulas

VÃO começar no próximo dia 15 as atividades escolares nos estabelecimentos de ensino ginasial da Prefeitura. Nesse sentido já foi baixada determinação. O prazo para a matrícula encerra-se a 12 do corrente.



O álcool já não basta aos foliões, que recorrem ao éter. O consumo interno do lança-perfume fêz-se francamente, nas ruas, nos bailes, até nos bares, misturado às bebidas. A polícia não viu nada ou não quis ver. No Municipal (apesar de policiamento superintendido pelo próprio chefe de Polícia), o lança-perfume foi mais consumido que o uisque (Cr$ 100,00 a dose). Este folião, depois de esvaziar várias cervejas, cheira o lenço embebido em lança-perfume

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
HOTEL COMODORO
- O melhor de São Paulo.
Não sofre desligamento.
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consulte os nossos preços
Pelos telefones RIO: 23-1830 S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88



O FREVO ALUCINA A CIDADE — *No tablado da av. Presidente Vargas houve concurso para quem melhor dançasse o frevo. A concorrente da foto foi exímia na dança típica de Pernambuco.*

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



MATOU O BEBADO QUE DEPREDAVA O BOTEQUIM

O MARIDO TINHA CORRIDO — ENTREGOU-SE À POLÍCIA

PARA defender seu marido e o seu bar, na esquina das ruas Hermengarda e Joaquim Meier, contra um grupo de individuos embriagados, Ana Maria Pereira, de 43 anos, ali residente, deu vários tiros para o ar, tendo uma das balas atingido José Paes de Aguiar, um dos depredadores, matando-o.

PROVOCAÇÕES

Ana, na tarde de domingo, estava sentada na porta do bar, vendo seu marido Alexandre Domingues Ferreira jogar "malha" com alguns amigos. Apareceram três bêbados fazendo provocações. Um dêles jogou uma pedra e Alexandre, com mêdo, foi esconder-se nos fundos do bar. O grupo, então, entrou e depredou o bar. Ana correu para o cofre, apanhou o revólver do marido e começou a atirar para cima. José Paes foi morto e Wilson Gonçalves Berger, seu companheiro, foi ferido no braço esquerdo.

ENTREGOU-SE

Wilson foi levado para o Pôsto de Assistência do Méier, onde foi medicado, retirando-se após os curativos.

Ana, após o crime, ficou esperando a polícia, entregando-se e confessando tudo. Foi levada para o 22.º distrito e autuada.

Ana Maria Pereira, matou o bêbado e entregou-se à Polícia

A MORTE SENTE SAUDADES — *A "morte" quis lembrar o Carnaval antigo. Não assusta mais as crianças. Trocou a foice pelo guarda-chuva.*

Motoristas e trocadores querem mais vantagens

Outra assembléia da classe amanhã — As emprêsas não querem assumir maiores compromissos sem ver garantido o aumento das passagens

OS motoristas, despachantes e trocadores voltam a se reunir amanhã, às 19 horas, em assembléia geral, para examinar o acôrdo de aumento de salários feito com as emprêsas de ônibus.

Os empregados querem o cumprimento de várias de suas reivindicações, como horário de oito horas, uniforme gratuito, horário para as refeições, extinção dos tacômetros, abolição das dispensas dos empregados de 10 a 11 meses, fiança dos trocadores em carta ou depósito na Caixa Econômica, garantia de 48 horas semanais para os reservas e fiscalização das emprêsas pelo Ministério do Trabalho, com assistência de um representante do Sindicato.

EXIGIRAO

Os dirigentes do Sindicato dos motoristas, autorizados pela assembléia, exigirão das empresas o cumprimento de tôdas as reivindicações. No acôrdo celebrado no Ministério do Trabalho, as empresas procuraram fugir aos demais itens, concordando em atender apenas ao aumento de salários.

As empresas, por outro lado, não querem assumir nenhum compromisso com os seus empregados antes que seja assegurado pela Prefeitura e COFAP o aumento de tarifas.

Outras vítimas do desastre de Encantado

VITIMAS do desastre do dia 26, no Encantado, morreram durante o Carnaval no Pronto Socorro, Pedro Santana, de 16 anos, da rua Visconde de Rio Branco, 225 e Valter da Rocha Camões, de 20 anos, operário da rua K, n.º 4.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

Mortes, atropelamentos, agressões, crianças perdidas e assaltos nos três dias do reinado de Momo

Durante os dias de Carnaval, registraram-se as seguintes ocorrências:

DOMINGO

ASSALTADO — Quando passava pela praça Mauá, Walter Eler da Silva, de 20 anos, solteiro, da rua Haddock Lobo, 140, apto. 801, foi assaltado e agredido a sôcos e pontapés, por desconhecidos.

Walter foi queixar-se ao 9.º Distrito, retirando-se depois para o Pronto Socorro, onde foi medicado.

BALEADO — Embriagado, o soldado 2.444, da Polícia Militar, Geraldo de Almeida, baleou, na esquina das ruas Adolfo Bergamini e Pernambuco, o operário Cid Rocha, de 21 anos, da rua Catulo da Paixão Cearense, 43, casa 3.

Com ferimento no frontal, Cid foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e depois levado para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

O soldado foi preso pela RP-67 e levado para o 22.º Distrito. Cid não estava brigando com o soldado.

AFOGADO — Quando se banhava na praia Vermelha, o comerciário Artur Hipólito de Farias Filho, de 21 anos, da rua do Rosário, 56, morreu afogado.

MORTOS NO DESASTRE — Em grande velocidade, o auto 3-79-71, dirigido por Hélio Fernandes Mano, despachante da Alfândega, (Av. N. S. de Copacabana, 945, apto. 801), chocou-se violentamente com o bonde 2.566, da linha 13, "Ipanema", conduzido pelo motorneiro regulamento 9.180. Em consequência, morreram o motorista e sua mulher, Aléxia Fernandes Mano, de 30 anos.

Aléxia morreu no local, e Hélio quando era medicado no Hospital Miguel Couto. Os corpos foram levados para o necrotério.

O motorneiro fugiu.

COLISÃO — Tentando passar à frente de um bonde, à entrada do Túnel Novo, o auto S.P. 1-60-38, dirigido por Samuel Fainzilberl, chocou-se com outro bonde, que vinha em sentido contrário. Ficaram feridos, com contusões e escoriações, Eugênia Fainzilberl, de 44 anos, mulher do motorista, hospedada no Hotel Vera Cruz, apto. 301; Helena Schie, de 50 anos, do Hotel Vera Cruz, e Sara Fainzinzerl, de 60 anos, irmã de Eugênia.

O motorista e o motorneiro regulamento 85.184, que conduziu o bonde, foram presos e autuados no 2.º Distrito.

ÊLE ERA DO "DEIXA DISSO" — Hélio Batista da Silva (17 anos, rua Macedo Sobrinho, 104, casa 29), foi apartar um briga, perto de sua casa e foi agredido a faca, nas costas, por um dos contendores, Ismael de tal, morador no morro Macedo Sobrinho.

Em estado grave, Hélio foi internado no H.M.C. O criminoso fugiu.

CACHAÇA AO MENOR — Prêso quando vendia uma garrafa de cachaça a um menor, em seu bar, na rua do Livramento, 156, o comerciante João Antônio, de 35 anos, casado, tentou subornar, com 150 cruzeiros, o policial que o surpreendeu em flagrante.

João foi prêso e autuado na Delegacia do 9.º Distrito.

ASSALTADO POR DESCONHECIDOS — José Benedito Tomé (operário, 35 anos, da rua D, 145, Padre Miguel), passava pela rua Senador Pompeu, próximo ao prédio 240, quando dois desconhecidos, armados de revólver, o agrediram e roubaram em 270 cruzeiros.

A polícia ainda não prendeu os ladrões.

ATROPELAMENTO E MORTE — Quando atravessava a avenida Nossa Senhora de Copacabana, Etian Suciate Boban, da avenida Princesa Isabel, 26, apto. 1.101, foi atropelado e morto pelo auto 61-17-73, da Lavandaria do Lar Limitada, dirigido por Efain de Souza, que foi prêso e autuado no 2.º Distrito.

LADRÕES INCENDIÁRIOS — Arrancando dois vidros da clarabóia do prédio 592, da rua Miguel Rezende, ladrões penetraram em seu interior, roubando vários objetos e causando um curto-circuito, que deu origem a um princípio de incêndio.

Os ladrões aproveitaram-se da ausência dos moradores para roubar o prédio. Quando tentavam apanhar um rádio, puxaram um fio de eletricidade, que causou o curto-circuito. Vendo o fogo se propagar, fugiram.

Vizinhos viram a fumaça e chamaram os bombeiros do Pôsto Central, que dominaram o fogo. Os móveis e o prédio estavam segurados na Companhia Mundial em 3 milhões de cruzeiros.

BATEU NO POSTE — Para desviar-se de outro veículo, o auto 83-45-10, dirigido por Artur Ferreira Dias, de 32 anos, da rua Senador Vergueiro, foi chocar-se com um poste na avenida Beira Mar, próximo ao 546, ferindo em consequência o motorista e seu companheiro, Fernando Nazaré, de 42 anos, residente em São Paulo.

Fernando, com fratura do crânio, e Artur, com contusões e escoriações, foram medicados no HPS, retirando-se após.

BALEADOS CINCO FOLIÕES — Num conflito, no largo de Olaria, o cabo Pedro de Araújo e o soldado Francisco Santos, da Polícia Militar, balearam cinco foliões, que faziam parte de um bloco, fugindo em seguida.

Os feridos, Elisbão Vieira Marçal, de 22 anos, seu irmão, Adduiar Vieira Marçal, de 24 anos, da rua Dr. Nunes, 205; Pedro Polim Barreto, da rua Uranos, 1.385; Ben-Hur Neves Soares, de 22 anos, da travessa Santos, 41, e José Gomes Correia, de 31 anos, da rua Cariri, 197, foram levados para o Hospital Getúlio Vargas, onde foram medicados e internados.

O médico, Albertino Pinto, da rua Lobo Júnior, 1.130, que foi numa das ambulâncias socorrer os feridos do conflito, foi agredido por vários foliões, que não queriam deixá-lo prestar socorro às vítimas.

Mais tarde, os dois soldados da P.M. foram presos, negando, porém, a autoria dos disparos. Mas seus revólveres foram encontrados no local do crime.

ATROPELADO E MORTO — Na Avenida Brasil, próximo à rua Lobo Júnior, José Francisco do Nascimento, de 38 anos, da rua Teixeira de Freitas, 323, foi atropelado por um auto não identificado, morrendo momentos depois, ao ser transportado para o H.G.V.

O INGLÊS FOI ROUBADO — Enquanto o inglês Richard Michael Teru passeava com sua mulher na cidade, ladrões entraram no seu quarto, no Hotel [illegible], e roubaram um terno, [illegible] e 135 dólares.

ATIROU CONTRA O BONDE — Embriagado, um desconhecido atirou contra um bonde que passava na esquina das ruas Francisco Eugênio e São Cristóvão, ferindo Manoel Ribeiro de Brito, de 18 anos, da rua Bela, 374; Elliter Monteiro, de 20 anos, operário, da Avenida Expedicionários, 56, e Micélio Silva, de 18 anos, da travessa Darcy Vargas, 55, casa 30.

O primeiro e o último baleados na perna direita, e o segundo baleado no pé esquerdo, foram levados para o H.P.S., onde, depois de medicados, retiraram-se.

O agressor fugiu.

SEGUNDA-FEIRA

ROUBARAM O INVESTIGADOR — Quando ia prender um grupo de desordeiros, na esquina das ruas Cabuçu e Dona Romana, o investigador Hugo Elias, lotado na Delegacia de Vigilância, foi subjugado e furtado em um revólver "Colt" e mais 400 cruzeiros em dinheiro.

Os desordeiros fugiram e o policial foi queixar-se ao 22.º Distrito Policial.

ATIROU NO FOLIÃO — Jair Moreira Fraga, brincava num bloco, na esquina das ruas Ibiapina e Eça de Queiroz, quando Daniel de tal, embriagado, puxou de um revólver e baleou-o no abdome.

Jair, que tem 21 anos, é solteiro e operário, mora na rua Iriri, 26, está internado no HPS em estado grave.

Daniel fugiu.

ATROPELADO — Quando esperava condução na avenida Presidente Vargas, próximo à rua de Santana, o operário Constantino Bagranagui, de 20 anos, da rua Eudoro Berlick, 38, foi atropelado pelo auto 5-40-29, dirigido por Carlos Joaquim Mesquita, sofrendo fratura da perna direita.

Constantino foi internado no Pronto Socorro. O motorista culpado foi prêso.

ROUBARAM O CORONEL — Arrombando a porta do auto 2-05-63, pertencente ao coronel Osvaldo Nicolau Mendes, da rua Manuel Leite, 12, que estava estacionado em frente ao Ministério da Guerra, ladrões levaram um revólver avaliado em 3 mil cruzeiros.

O coronel, que apreciava o carnaval, ao voltar verificou o roubo e foi queixar-se à polícia do 5.º Distrito.

CHOCOU-SE COM O POSTE — Derrapando num trilho de bonde, o auto 3-04-40, dirigido por Karel Nehinevajsa, de 42 anos, da rua Ronald de Carvalho, 5, apto. 43, perdeu a direção e foi chocar-se com um poste, na rua do Riachuelo, em frente ao Clube dos Democráticos, ferindo o motorista e sua mulher Guendrly Nehinevajsa, de 42 anos.

Os dois foram levados para o Pronto Socorro, onde foram medicados, retirando-se após.

ESFAQUEADO — Na subida do morro do Humaitá, depois de forte discussão, Salvador José da Silva, de 30 anos, morador naquele local, agrediu a faca o operário Ibanês dos Anjos da Costa, da rua Visconde da Silva, 1.143, casa 27.

Com ferimento penetrante no tórax, Ibanês foi levado para o Hospital Miguel Couto, onde foi internado.

O agressor foi prêso.

MORTO À SAÍDA DO BAILE — Ao sair do Clube União de Realengo, na estrada do Pirapora, em frente ao n.º 65, o operário Demir Nascimento de Almeida, solteiro, da rua Guapira, 315, foi assassinado a facadas pelos indivíduos conhecidos por "Serapo", "Chico", "Dequinha", "Mário" e "Baiano", que fugiram após o crime.

Nada houve entre Demir e seus matadores antes do crime.

ASSASSINADO NO BONDE — Quando pulava e cantava num bonde da linha Cascadura, na rua Arquias Cordeiro, próximo à estação de Todos os Santos, o operário Manoel Cristo Alves, de 40 anos, solteiro, da rua Antônio Vargas, 102, foi assassinado por um indivíduo preto, que viajava no estribo do veículo, com dois tiros de revólver.

O criminoso ainda foi perseguido pelo condutor 1.486, do bonde, mas conseguiu fugir. A polícia do 21.º D.P. pediu auxílio à Polícia Técnica.

ASSASSINADO — Depois de forte discussão, Júlio da Silva Araújo Filho, de 27 anos, proprietário de uma tendinha na estrada da Gávea, foi assassinado a pauladas por Edgar de tal, que fugiu após o crime.

Edgar comeu e não queria pagar. Segunda-feira, Júlio chamou sua atenção e houve uma discussão. O assassino armou-se com um pau e matou Júlio.

MORTO O FOLIÃO — Um desconhecido, preto, vestido com calça branca e boné azul, tentou entrar num bloco carnavalesco, na rua Basileu Costa. Repelido, puxou de um revólver e atirou, duas vêzes, tendo um dos projetis atingido Válter Ferreira, de 23 anos, da rua Catão, 335, que morreu horas depois, quando era medicado no H.P.S.

O criminoso foi perseguido por todo o bloco, mas conseguiu fugir.

TENTOU O SUICÍDIO — Por ciúmes, Lúcia da Silva Correia (24 anos, da estrada da Gávea), tentou suicidar-se, em sua residência, ateando fogo às vestes. Socorrida a tempo, por seu amante, Herculano Silva Costa, foi posta fora de perigo.

Lúcia sofreu queimaduras generalizadas pelo corpo e foi medicada no H.M.C., retirando-se após.

ATROPELADO E MORTO — Antônio Vieira, de 24 anos presumíveis, de profissão e residência ignoradas, atravessava a Avenida Atlântica quando o auto 61-17-13 o atropelou e matou instantâneamente, fugindo em seguida.

BALEADO — José Correia brincava com uma arma de fogo, na rua 1.º de Maio, em frente à estação de Andrade Araújo, quando inesperadamente ela detonou, ferindo o operário Sebastião Barbosa Neto, de 20 anos, solteiro, da rua Vitalina, 193, que no momento passava pelo local.

Com ferimento penetrante na face, em estado grave, Sebastião foi internado no H.P.S. José Correia fugiu.

SOTERRADOS PELA BARREIRA — Escavando uma barreira, junto à ponte da Avenida Brasil, em Lucas, dois operários foram mortos por enormes pedras e terra que se desprenderam.

Os mortos foram Manoel Ferreira, de 26 anos, do morro da Rádio Nacional, barraco sem número, e João Joaquim Carneiro, de 23 anos, morador na favela de Lucas. João Pacheco, de 44 anos, morador no pátio da estação de Lucas, também foi atingido pela avalanche, mas sofreu apenas contusões e escoriações, sendo medicado no H.G.V.

ATROPELADO E MORTO — Em grande velocidade, um auto não identificado, atropelou e matou, na rua Antenor Navarro, o operário Joaquim Pinho, de 39 anos, casado, de residência ignorada.

ATIRADO À DISTÂNCIA — Manoel Felipe Cardoso, de 67 anos, casado, da rua Ipatei, 415, caminhava pelo meio da estrada da Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, quando o auto 1-91-37, do Sanatório Santa Maria, dirigido por José Péricles Chaves Almeida, o pegou por trás e o atirou à distância.

Ao ser transportado para o H.C.C., Manoel morreu.

O motorista foi prêso e autuado.

ROUBADO O VEREADOR — Foi roubado da Praça Paris o "buick" prêto 85-24, pertencente ao vereador Venerando da Graça.

O vereador foi dar queixa ao 5.º distrito, que por sua vez comunicou o fato ao Serviço de Trânsito.

FERIDO NO CHOQUE — Avançando o sinal, o bonde "Ponta do Caju", n.º 1.899, conduzido pelo motorneiro 7.791, Manoel Sampaio, foi chocar-se com o caminhão .... 60-92-59, dirigido por Durvalino Borges, na Praça da Bandeira, ferindo em consequência, Agripino Rodrigues Pereira, ajudante do caminhão da rua Pereira Almeida, sem número.

Com fratura da perna direita, Agripino foi levado para o Pronto Socorro, onde ficou internado. O motorneiro e o motorista foram presos e autuados no 15.º distrito.

TERÇA-FEIRA

ESFAQUEOU O OPERÁRIO — Com ferimento no tórax, produzido por faca, foi medicado, no Hospital Miguel Couto, o operário Milton Crespo, de 27 anos, da rua Lopes Quintas, 235. Miguel José Lima, o agressor, foi prêso em flagrante e autuado no 1.º Distrito Policial. O crime ocorreu na rua Jardim Botânico, na altura da Ponte das Tábuas.

ATROPELADO O MENOR — Com fratura do crânio e em estado de choque, foi internado, no Pronto Socorro, um menor, de 7 anos presumíveis, momentos antes colhido por um auto de identidade ignorada, na rua Itapiru, em frente ao número 142.

AGREDIDO A FACA — Agredido a faca, numa hospedaria da rua Sen. Pompeu, 170, onde reside, foi socorrido, no Pronto Socorro, o garçon João Martins Penado, de 24 anos, solteiro, que, ao ser medicado, declarou estar dormindo quando foi ferido.

O garçon, que está internado no Pronto Socorro, em estado grave, nada mais pôde adiantar, tendo sido o fato levado ao conhecimento do 11.º Distrito Policial.

TIRO NA CÔXA — Apresentando ferimento penetrante na côxa esquerda, produzido por bala, foi medicado no Pronto Socorro o operário Joaquim Ferreira da Costa, de 26 anos, casado, da rua da Lapa, 76. No hospital, o operário declarou que estava pouco antes parado na esquina das ruas da Lapa e Joaquim Silva, quando partiu de um bonde da linha 24, que por ali passava, o tiro que o atingiu.

ATROPELADO — Com fratura do crânio e fratura exposta da perna direita, foi internado, no Pronto Socorro, o operário João Miguel Ferreira, de 51 anos, solteiro, da rua Araújo Batalha, 129. Foi atropelado por um auto não identificado, na rua Marquês de Abrantes, em frente ao n.º 12.

CAIU DO BONDE — Foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, o operário Manoel Francisco de Souza, de 23 anos, solteiro, da rua Aristides Coutinho, 1.018, em Nilópolis, que sofrera, momentos antes, uma queda de um bonde, na Avenida Amaro Cavalcanti. Com fratura no frontal e descolamento, foi removido do Pôsto do Méier para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

ATROPELADO — Foi atropelado por auto não identificado, sofrendo fratura do crânio, o operário português, José Marques Ferreira, de 28 anos, casado, da rua Saldanha Marinho, 58.

O acidente se deu na rua Sá Ferreira.

CAIU DO TREM — Faleceu, no Pronto Socorro, o operário Jorge Pereira Leal, de 17 anos, da rua Artur Vargas, 117, que no dia 26 do corrente sofrera fratura do crânio, ao cair de um trem na estação de Mangueira.

AGREDIDO A PEDRADAS — Foi socorrido, no Pronto Socorro, onde ficou internado, o menor Jorge, de 5 anos, da rua Bartolomeu de Gusmão, 1.166, momentos antes agredido a pedradas nas proximidades de sua residência. O fato foi comunicado ao 16.º Distrito Policial, pelo sr. Adriano Ribeiro Nunes, responsável pelo menor agredido.

AGREDIDO PELO AMANTE DA AMANTE — Ao encontrar sua amante Ediana de tal, abraçada com outro homem, na rua Antônio Garcia, o operário Cícero Dias da Silva, de 23 anos, da mesma rua, sem número, foi tomar-lhe satisfações e acabou sendo agredido a faca pelo desconhecido.

O agressor fugiu, e a vítima foi levada para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi medicada e internada.

SUICÍDIO — Por ter brigado com o marido, Odete da Silva, da rua Carolina Fonseca, 148, suicidou-se com fogo, ontem à tarde, em sua residência.

CORPO BOIANDO — Boiando nas águas do Rio Meriti, próximo ao morro da Rádio Nacional, foi encontrado, em adiantado estado de putrefação e um ferimento na cabeça, o corpo de um homem, branco, de 30 anos presumíveis, vestido com calça preta e camiseta branca.

LATROCÍNIO — Para roubar, os indivíduos conhecidos por "Wilson Preto", "Pernambuco" e "Tito", mataram, com dois tiros na bôca e quatro facadas nas costas, o sapateiro Laurindo Lopes Correia (47 anos, casado, da rua Itabira, 845), na rua Ferreira França, em frente à cancela de Cordovil.

Os três assassinos fugiram, após o crime, com um relógio e um anel de ouro, avaliados em dois mil cruzeiros. A polícia do 21.º Distrito está à sua procura, já tendo uma pista.

Tida como certa a vitória de Bonfante

NO dia 6 será efetuada a apuração geral do pleito do Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante.

As eleições vêm despertando interêsse. Os náuticos têm como certa a vitória do Comandante Emílio Bonfante. Concorreram duas chapas: uma que tem o apoio da atual diretoria, comandada pelo náutico Darcy Perez e outra pelo Comandante Bonfante.

ENFORCADO O OPERÁRIO

O SERVENTE Luiz Manoel da Silva, residente nas obras do Colégio Santa Dorotéia, à rua do Bispo, 191, foi encontrado morto, ontem, enforcado, dentro de um pequeno quarto onde morava.

O mestre de obras, Perez, comunicou o fato à polícia do 15.º Distrito, tendo o comissário Roldão comparecido ao local e encontrado no chão manchas de sangue, não coagulado. Na roupa do morto não foi encontrado sangue.

Diante disso, o comissário desconfiou de crime e solicitou a perícia. Há, também, a hipótese (mais provável) de Luiz ter-se suicidado, pois andava gravemente doente. Além disso, próximo ao corpo foram encontrados dois tijolos (nos quais teria subido) e seus chinelos.

Mais de 800 casos no Méier

DURANTE o Carnaval o Pôsto de Assistência do Méier atendeu a 860 casos, assim distribuidos: agressões, 70; atropelamentos, 31; clínica obstétrica, 10; médica, 267; corpos estranhos, 7; desastres, 7; envenenamentos, 2; escoriações, 61; etilismo, 24; fraturas, 30; gripe, 10; insolação, 1; intoxicação, 8; luxação, 1; mordeduras, 31; quedas, 133; queimaduras, 58; partos, 27; abortos, 12; acidentes diversos, 149; suicidios, 214 e óbitos, 2.

Vai se apresentar o subdelegado criminoso

O SUBDELEGADO da Fábrica Nacional de Motores, Oswaldo Girardi, que há dias matou, em Caxias, o subdelegado de Itaverá, Pedro Freire, por motivos políticos, se apresentará amanhã à polícia de Duque de Caxias.

Oswaldo já uma vez prometeu se apresentar, mas na hora marcada não apareceu. Desta vez seu advogado afirma que êle cumprirá a promessa.

Duplo atropelamento

O AUTO particular chapa 10-53-30, ao passar defronte às obras da avenida Atlântica 2440, abalroou a carrocinha do padeiro Manoel Marques Antunes, português, casado, de 31 anos, da rua do Catete, 178, que vendia pão ao operário Manoel Primo da Silva, de 43 anos, casado, operário daquelas obras. Os dois saíram feridos e foram socorridos no hospital Miguel Couto. Manoel, com escoriações, retirou-se depois de medicado e o operário ficou internado com uma clavícula partida. O carro fugiu e o 2.º Distrito anotou a ocorrência.

Assaltou a casa amordaçou a anciã e roubou o que pôde

ARROMBANDO a porta do prédio 686, da rua São Francisco Xavier, um homem preto, forte, de 25 anos presumíveis, depois de amordaçar Celina Poli, de 82 anos, ali residente, revirou tudo e roubou vários objetos, fugindo depois.

Celina, que é surda, estava sòzinha em casa, pois sua irmã Aida Poli tinha saído para fazer compras. O ladrão aproveitou-se disto para entrar na casa e amordaçá-la. A anciã tentou reagir e êle deu-lhe várias pancadas na cabeça e nas costas. Quando ela caiu, sem sentidos, o ladrão foi revirar a casa para roubar.

Horas depois Celina despertou e ainda inconsciente foi se arrastando até a janela da frente da casa, de onde acenou para um menino que passava. O menino começou a gritar e vários vizinhos chamaram a polícia.

Levada para o Pronto Socorro, Celina nada mais pôde revelar, em consequência de uma crise de nervos.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º S/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251

COMO CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?
O curso de relações humanas constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar-se na técnica da chefia (liderança) e das relações humanas, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação
Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos cursos de Dale Carnegie
Trata-se de curso livre, complementar a qualquer profissão, no qual você aprenderá, a maneira yankee fatos científicos sobre a psicologia e natureza humanas, que os ajudarão a mudar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando seu equilibrio, você aprenderá a técnica de dar ordens, criticar sem ofender seus auxiliares, método de chefia que proporcionam iniciativa e produção, como solucionar queixas, grupoterapia administrativa, seleção de pessoal, higiene mental, etc
MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE
RELAÇÕES HUMANAS
LIDERANÇA E TÉCNICA DE CHEFIA
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR
TURMAS: às 3.as e 5.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas; às 2.as e 4.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas
E OUTROS HORÁRIOS
RUA MÉXICO, 148 - 11.º ANDAR
Diàriamente das 20 às 21 horas
Telefones: 28-0615 - 52-3811 - 52-3599 - Rio
DIPLOME-SE EM 10 MESES

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% aa
AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 957
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 141
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 685-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Laxante suave
"SAL DE FRUCTA"
ENO

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 17 às 19 horas

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.272

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1954

Vamos começar

ATE' agora não se fêz oposição no Brasil, no dizer entendido e sutil do ministro da Justiça. Êle pensava comprovar o que dizia com o exemplo, iminente, de Caracas. Pois agora êle vai ver o que é oposição. Não daquela ingênua, a que a gente solerte que governa o país costuma chamar "sistemática".

A oposição que o Govêrno vai ter agora é no sentido de mostrar-lhe, a êle e ao povo, como o Brasil está sem govêrno. Mostrar o que pode ser êste país no dia em que haja, aqui, govêrno honrado e capaz. O ministro da Justiça não terá do que nem por que se queixar. Nós lhe daremos a oposição que êle reclama. Se é isto que falta ao sr. Getúlio Vargas para governar — não lhe faltará a nossa colaboração.

A TÁTICA do sr. Getúlio Vargas consiste em cansar o adversário, quando não pode comprá-lo. Agora, porém, está diante de gente incansável. Não há dinheiro ou posição que nos seduza. Nem fadiga que nos desanime.

Êle não prende os ladrões? Êle protege os ladrões? Pois não nos cansaremos de denunciar os roubos, e jamais deixaremos de associar o seu nome "honrado" ao daqueles que êle enriquece com o dinheiro público.

A demagogia — há-de o sr. Getúlio Vargas gravar isto no que lhe resta de memória — só paga dividendos quando não haja vozes, uma imprensa, um rádio, gente disposta a dizer as coisas como as coisas são.

Por isto mesmo malogrou o seu plano de utilização do Jango, tão serviçal, tão submisso e tão ambicioso, coitado. Tudo estava perfeito no plano. Até um DIP havia sido mobilizado. E dinheiro não faltava, nem a colaboração da Quinta Coluna.

FALTOU, porém, o essencial: garantir o silêncio a fim de surpreender o país com os golpes espetaculares.

Não houve golpe. Não houve espetáculo. O povo foi avisado a tempo. Pelos seus órgãos adequados, o povo reagiu. O sr. Vargas errou o bote. Cá o temos domesticado até o próximo, pois o incorrigivel conspirador não se emenda — não haja sôbre isto a menor ilusão.

No momento, a tática do sr. Vargas consiste em deixar que as aparências confirmem a impressão geral de que êle está deposto, moralmente, e não vale mais nada. Não há humilhação a que êle não se submeta, à espera da desforra pela traição. Haverá sempre um Osvaldo Aranha qualquer para servir às ambições do sr. Vargas, cuidando que serve às suas. Haverá sempre uma Caracas para distribuir regalias. Num país em que até a viagem se converteu em privilégio, o Govêrno tem nas mãos tôdas as seduções, todos os convites.

MAS aqui está gente que recebe o que conquista com o trabalho e não com a lisonja e silêncio. Aqui está gente que, uns pelos outros, dispõe-se a não permitir que o Brasil continue saqueado e enganado por uma oligarquia podre, que está vivendo os seus últimos meses.

PELA voz dos seus representantes, o Exército cumpriu o seu dever, zelando pela ordem — e há de cumpri-lo sempre, impedindo que as manobras do costume o dividam e o distraiam. Êste, segundo se verifica, é o alto sentido do compromisso do general Zenóbio, que não é um Mendes de Morais caçador de posições que lhe permitam fazer fortuna no "poker" dos fornecedores.

Mas o dever comum dos cidadãos há de ser cumprido por êles próprios, em seu campo próprio. E' insubstituivel a presença do cidadão na vida pública. Esta é uma luta que êle tem de enfrentar com as próprias mãos.

A presença do eleitor — eis a grande presença dêste ano. Assim como o ano passado foi o do jornalista e o do parlamentar, êste começo de ano foi marcado pela presença do cidadão em armas, do brasileiro fardado.

Agora é a vez do cidadão com a sua arma — o voto. Daqui até outubro, a não ser que os oligarcas enlouqueçam, antes de perder-se, a palavra está com o povo — na "cabine" indevassável.

Vamos apelar do povo que errou com Vargas para o povo que acertará contra Vargas. Vamos bater Vargas nas urnas, depois de demonstrar à face do país a sua insensibilidade moral, a sua cumplicidade com os gatunos, a sua incapacidade de conter os ladrões que armaram tenda dentro do seu palácio.

O que até agora se viu não era senão o esfôrço para alertar o país, mostrando-lhe, documentadamente, a gravidade e a extensão dos males que o devoram.

Agora vamos à parte construtiva da campanha de recuperação moral. Pois agora vamos pedir ao povo que se liberte por suas próprias mãos. Vamos reclamar do povo uma conduta à altura de suas necessidades e responsabilidades.

SOMOS dos que confiam no povo. Não que êle seja infalível. Mas, quando lhe dizem a verdade, e se vive fiel a ela, o povo a reconhece e, mesmo errando, êle descobre o seu caminho. Então não há fôrça que o afaste do seu dever.

Nada é mais construtivo do que reunir o povo para a construção cívica, a reconstrução moral do Brasil.

Esta é a nossa tarefa. Para ela precisamos de todos os cidadãos ciosos de sua dignidade, preocupados com o presente, esperançosos do futuro, confiantes nos melhores exemplos do passado.

VAMOS sair à rua. Vamos de casa em casa. Vamos a cada bairro, convocar o povo para as urnas. Depois da derrota moral, depois da derrota militar, a Democracia há de impor à Oligarquia a derrota eleitoral. Esta é a última que falta para mandarmos às urtigas a quadrilha de mentirosos e ladrões que há tanto tempo explora e degrada o povo brasileiro.

A nossa luta é contra a Oligarquia chefiada por Getúlio Vargas.

E' a êle, é a ela que vamos derrotar, com a participação do povo, se Deus quiser.

CARLOS LACERDA

Depois do Carnaval



(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

O manifesto dos coronéis

DO sr. Jefferson de Matos, recebemos a seguinte carta: — "Essa mensagem dos coronéis, antes de ser um ato de indisciplina, é um ato de legitima defesa, porque sabem êles que assim não é possivel continuar, porque tudo caminha para o caos.

Vêem êles que a ladroeira do Banco do Brasil, as licenças prévias com ágio a quem as arranja, encarecendo a compra de cem por cento e o custo de vida se elevando dia a dia, em proveito de meia dúzia e com sacrifício do povo, que Jango anarquiza o trabalho, dá corpo ao comunismo, gasta à-beça, arruinando o Brasil, não podem silenciar ante tamanha desfaçatez e fizeram a mensagem visando a pôr um paradeiro nisso.

Só de uma coisa devemos ter receio: que seja um gesto platônico, que não encontre éco no restante do Exército e caia, como tôda reação, no esquecimento, porque até aqui tem sido assim.

Devemos pedir, implorar às fôrças armadas que tomem posição e fiscalizem êsse govêrno, ponham para a rua Jangos e "pelegos", bem como êsses gatunos de licenças prévias e os metam na cadeia, confiscando-lhes os bens para o ressarcimento dos prejuizos.

Liquidem as dividas com o Banco do Brasil, começando por Jafet e Borghi e todos os que estão enriquecendo com o Banco do Brasil. Liquidem a firma Wainer e Simões Filho, com Danton, e meta-os também na cadeia, porque se locupletaram com o roubo e são assim mais gatunos ainda".

Júbilo

DE Nadyr Moraes, Rio:

"Desejo levar ao seu conhecimento o meu imenso júbilo pelo completo restabelecimento de Carlos Lacerda e pelo seu retôrno, com bravura e brilho, na Rádio Globo, trazendo-nos sua palavra salutar e encorajando-nos a lutar com garbo e esperança, lado a lado com o grande e nobre brasileiro.

Com prazer e entusiasmo indizíveis, ouvi, ôntem, o seu discurso magnífico.

Apoio incondicionalmente a merecida candidatura, que me orgulha e a todo o Brasil".

Agradecimento

DO sr. Paulo Coelho Neto, Rio:

"Queira aceitar os melhores agradecimentos pela homenagem prestada à memória de meu pai na edição de sábado da TRIBUNA DA IMPRENSA"

OS PASSOS PERDIDOS

CASO DO ALMIRANTE

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O VICE-ALMIRANTE Artur Thompson propôs e ganhou contra a União Federal uma ação na qual obteve sentença que lhe assegurou o direito à promoção ao pôsto imediatamente superior, nos têrmos da lei n. 616, de 2 de fevereiro de 1949. De então para cá, isto é, desde a vigência dessa lei e a consequente propositura da ação, muita água passou por baixo da ponte Alexandrino de Alencar, como diriam, de parceria, o governador Lucas Garcez e o ministro Guillobel.

As águas trouxeram, inclusive, novos postos e graus hierárquicos posteriormente instituidos em nossa Marinha. Entre êles, o de Almirante de Esquadra, que é patente nova.

O que houve, de inicio, na execução do julgado, não o sabe o cronista. Há dias, porém, no expediente da 3.ª Vara da Fazenda Pública, encontrou o seguinte despacho do substituto em exercício, dr. Lourival Gonçalves de Oliveira:

"Oficie-se mais uma vez ao Excelentissimo Senhor Ministro da Marinha, para dar cumprimento à decisão. Este Juizo não tem como cumprida a sentença que assegurou ao Vice-Almirante Artur Thompson as vantagens concedidas pela lei número 616, de 2 de fevereiro de 1949, isto é, sua promoção ao posto imediatamente superior. Verifica-se pela certidão de fls., passada pelo próprio Ministério da Marinha, que o posto imediatamente superior, à época da reforma do autor, era o de Almirante, e não o de Almirante de Esquadra, decretação recente. As informações do sr. Ministro da Marinha, de que a lei não assegura aos militares o direito de serem promovidos senão conforme a hierarquia vigorante e não de acôrdo com a hierarquia da época em que tinham direito à promoção, são, "data venia", de manifesta improcedência. Primeiramente porque tal assertiva não decorre da lei. Depois, porque, ainda que assim fôsse, seria ela inconstitucional. Determino, assim, o cumprimento da sentença, confirmada pelo Egrégio Tribunal Federal de Recursos, isto é, que se promova ao pôsto de Almirante o Vice-Almirante Artur Thompson, posto imediatamente superior à época de sua reforma".

O Ministério da Marinha, como se vê do despacho acima, está recalcitrante e, confundindo alhos com bugalhos, informa ao Judiciário qual o direito assegurado por lei. Informa, aliás, errado: sua doutrina de que a promoção não obedece à hierarquia vigorante ao tempo em que surgiu o direito à promoção, é de cabo (e não de Almirante) de esquadra. Essa "informação" — inteiramente descabida, principalmente na fase da execução da sentença circunstância que a torna desrespeitosa do julgado — procura confundir as coisas, extraindo de uma tese certa, uma consequência errada.

O que o Ministro poderia dizer é que as promoções se fazem de acôrdo com a hierarquia vigente ao tempo em que é praticado o ato, e não, por exemplo, de acôrdo com a hierarquia vigente ao tempo em que o promovido ingressou na Marinha. A lei e a hierarquia que estabeleça podem variar (e a promoção acompanhará essas variações) enquanto o oficial não tiver direito à promoção. No momento em que surge êsse direito (que é preciso não confundir com a simples possibilidade de ser promovido, que é mera expectativa) acabou-se: nenhuma lei nova o poderá mais afetar. A promoção há de vir, e obedecerá à hierarquia vigente nesse momento, em que um fato ou ato determina a aplicação imediata da lei, precipitando (diga-se no sentido com que se aplica êsse verbo às reações químicas) uma situação jurídica inalteravel por lei subsequente.

No caso do Almirante, houve sentença que disse o direito. Não disse que êle podia ser promovido, desde tal data. Mas que, desde tal data, não lhe podia ser negado o direito à promoção. A que pôsto, na hierarquia militar da Marinha? Ao imediatamente superior ao que tinha, de acôrdo com a hierarquia vigente no momento em que adquiriu o direito à promoção.

RECONDUÇÃO TOTAL DA MESA DA CÂMARA

A MESA da Câmara será reconduzida, integralmente, nas eleições do próximo dia 10, logo após a instalação (dia 9) dos trabalhos do Congresso para a sessão legislativa de 1954, que será a última da atual legislatura.

NENHUM MOVIMENTO

Não se articulou, durante a atual convocação extraordinária, qualquer movimento de profundidade contra a recondução total dos membros da Mesa.

A Câmara não se abrirá esta semana, pois está em recesso até o dia 8 (segunda-feira), quando realizará uma sessão para a qual não há sequer ordem do dia. Já no dia 9 será a instalação do Congresso. No dia 10, a eleição do presidente da Câmara. E, no dia seguinte, a eleição dos demais membros.

Não haverá, assim, tempo para qualquer articulação semelhante à que foi realizada no ano passado, pelos deputados Filadelfo Garcia e Osvaldo Orico, contra o sr. Nereu Ramos e a favor da candidatura do deputado Alcides Carneiro.

Tanto os srs. Filadelfo Garcia e Osvaldo Orico (êste último já fora da Câmara) não repetirão o movimento anti-Nereu, como também o sr. Alcides Carneiro não está disposto a aceitar novamente a indicação do seu nome.

Está pràticamente certa, portanto, a recondução dos seguintes membros da Mesa Diretora da Câmara: presidente, Nereu Ramos (PSD); 1.º vice-presidente, José Augusto (UDN); 2.º vice-presidente, Adroaldo Mesquita da Costa (PSD); 1.º secretário, Rui Almeida (PTB); 2.º secretário, Carvalho Sobrinho (PSP); 3.º secretário, Rui Santos (UDN), e 4.º secretário, José Guimarães (PR).

Cordeiro de Farias:

"QUERO FICAR NO RECIFE"

O GENERAL Cordeiro de Farias, consultado pelo novo ministro da Guerra, disse que preferia ficar no Recife, onde comanda a Zona Militar do Norte.

A resposta do gen. Cordeiro ("Quero ficar no Recife") foi dada ao general Zenóbio, quando êste lhe perguntou qual o pôsto (comissão) que mais lhe convinha no Exército.

O general Cordeiro estêve aqui no Rio participando da reunião do Alto Comando do Exército, para atender a um chamado do então ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso.

Resultado dos exames ao Instituto de Educação

SERÃO divulgados, hoje, os resultados dos exames de admissão à primeira série do curso ginasial do Instituto de Educação.

A divulgação será feita em boletins, que posteriormente serão publicados no "Diário Oficial".

Condições honrosas, exige Cleófas

Só aceitará a senatoria se não houver cambalacho

O MINISTRO João Cleophas, em declarações aos jornais do Recife, onde se encontra, fugido do Carnaval carioca, disse que poderia aceitar um mandato de senador, num acôrdo de pacificação da politica pernambucana.

"O pôsto é sem dúvida dos mais honrosos e altos que um homem público pode aspirar, mas só poderia aceitá-lo em condições honrosas, que não significassem cambalacho e que, acima de tudo, mantivessem elevada a linha da UDN".

Adiantou que estava imbuído dos melhores propósitos de entendimento, embora tivesse o dever de ouvir, antes, os seus correligionários. Anunciou que a UDN se reunirá em março, na cidade de Arcoverde, com a presença dos representantes dos seus diretórios do interior, além dos deputados federais e estaduais, para tratar da sucessão.

Ordem de prisão contra Duque de Assis

AS patrulhas que guarnecem o Cais do Pôrto já receberam ordens para prender o maconheiro Duque de Assis, assim que o mesmo se aproxime das imediações da zona portuária.

A prisão de Duque de Assis foi combinada em conferência do chefe de Policia com o ministro da Marinha.

Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Pôrto, é o responsável por várias greves dos portuários.

Quatro candidatos a escolher na Bahia

O SR. Peçanha Martins, presidente do Partido Libertador da Bahia, declarou em Salvador que a sua agremiação tem quatro bons nomes para indicar ao eleitorado baiano como candidatos ao govêrno estadual.

"Qualquer dos quatro será digno da consagração da Bahia". E disse os nomes: Otávio Mangabeira, Luiz Viana Filho, Nestor Duarte e Aloisio de Carvalho Filho.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos de boa qualidade.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Candinho", "A Guerra dos Mundos" e "Senhorita Inocência" (Metro Passeio também meio-dia).

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Assassinatos em Profusão", "A Rainha dos Renegados" e "Escravos da Babilônia".

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — Um grito no pântano.
METRO PASSEIO (22-6490) — Senhorita inocência.
ODEON (22-1508) — A rainha dos renegados.
PALACIO (22-0688) — * Assassinatos em profusão.
PATHÉ (22-8795) — Escravos da Babilônia.
PLAZA (22-1097) — A guerra dos mundos.
VITÓRIA (42-9020) — Candinho.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — A bandeira da desordem.
COLONIAL (42-8512) — A guerra dos mundos.
FLORIANO (43-9074) — A rainha dos renegados.
IDEAL (42-1218) — * Assassinatos em profusão.
IRIS (42-9763) — Candinho.
LAPA (22-2543) — O mundo em seus braços.
MEM DE SA (42-3232) — A rainha dos renegados (e) O noivo voltou.
PRESIDENTE (42-7128) — Escravos da Babilônia.
PRIMOR (43-6631) — A guerra dos mundos.
S. JOSÉ (42-0592) — Mulher cobiçada.

ZONA SUL

ALASKA — Horizonte de glórias.
ALVORADA (37-2936) — Alina, a transviada.
ART PALÁCIO (37-8443) — Mulher cobiçada.
ASTÓRIA (47-0466) — A guerra dos mundos.
AZTECA (45-6813) — Escravos da Babilônia.
BOTAFOGO — Candinho.
COPACABANA (47-2803) — * Assassinatos em profusão.
IPANEMA (47-3806) — Luz apagada (e) O valente das montanhas.
LEBLON (27-7805) — * Assassinatos em profusão.
METRO COPACABANA (37-9797) — Senhorita inocência.
MIRAMAR — Candinho.
NACIONAL (26-6073) — Escravos da Babilônia.
PAX — Os últimos cinco.
PIRAJÁ (47-3668) — A bala perdida.
POLITEAMA (25-1143) — * Brinquedo proibido.
RIAN (47-1144) — Candinho.
RITZ (37-7224) — A guerra dos mundos.
ROXY (27-8245) — A rainha dos renegados.
S. LUIZ (25-7679) — A rainha dos renegados.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — A rainha dos renegados.
AVENIDA (48-1667) — * Assassinatos em profusão.
CARIOCA (28-8178) — Candinho.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A guerra dos mundos.
MARACANÃ (48-1910) — Feitiço branco.
METRO TIJUCA (48-9970) — Senhorita inocência.
OLINDA (48-1032) — A guerra dos mundos.
TIJUCA (48-4518) — Furacão de emoções.
VELO (48-1381) — * Torrente de paixão.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — * Robin Hood, o justiceiro.
BANDEIRA (25-7375) — * A doce inocência.
BANDEIRANTES (29-3262) — O deus da morte (e) Os malucos do ar.
BARONESA — O ladrão de Veneza.
BONSUCESSO — Candinho.
BRAZ DE PINA (37-3489) — Feitiço branco.
EDSON (24-4449) — A bandeira da desordem.
FLUMINENSE (38-1404) — Escravos da Babilônia.
IRAJÁ (29-8333) — Terra do inferno.
JOVIAL (29-0652) — Amar foi seu pecado.
MADUREIRA (29-8733) — A rainha dos renegados.
MASCOTE (29-0411) — A guerra dos mundos.
MAUÁ — Escravos da Babilônia.
MÉIER (29-1222) — Amor pagão.
MODÊLO (29-1578) — Contra tôdas as bandeiras.
MODERNO — O corsário dos sete mares.
MONTE CASTELO (29-8250) — Candinho.
NATAL (48-1480) — Feitiço branco (e) Luz na alma.
PENHA (30-1121) — A tôrre de Londres.
PIEDADE (29-6532) — O forte da coragem.
QUINTINO (29-8230) — * Torrente de paixão.
RAMOS (30-1094) — Maria Antonieta.
REALENGO — O canto do mar (e) Quem ama não teme.
ROSÁRIO (30-1889) — O poder da mulher.
RYDAN (49-1633) — Fugindo ao passado.
SANTA ALICE (38-9093) — * Assassinatos em profusão.
SANTA HELENA (30-2666) — Homens em revolta.
S. CRISTÓVÃO (29-4095) — Amar foi seu pecado.
S. JERÔNIMO — O regresso do inferno (e) Golpe traiçoeiro.
S. PEDRO (30-9198) — Escravos da Babilônia.
VAZ LOBO (29-9196) — Mulher cobiçada.
VILA ISABEL (38-1310) — * Brinquedo proibido.

TEATRO

FOLLIES (27-8216) — Descanso até depois do Carnaval.
JARDEL (27-8712) — "Marreta o bombo!" "Ó Abr Alas!" às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos, com Araci Côrtes.
DULCINA (32-5817) — "Os inocentes" às 21 horas. Vesperais quinta, sábado e domingo às 16 horas.
RIVAL (22-2721)
REPÚBLICA (22-0271) — Descanso.
TEATRO MUNICIPAL (42-3103) —
SERRADOR (43-6442) — Descanso.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O PULSO DO MUNDO

EX-COMUNISTA, HOJE SEMINARISTA, LUTA CONTRA OS VERMELHOS

UMA correspondência de Trichur, Índia, revela que um ex-simpatizante comunista, agora fazendo estudos num seminário católico, está organizando o povo para a luta contra os comunistas nas eleições que em breve se realizarão na província de Travancore-Cochin. Essa campanha visa a defender nas urnas o Partido do Congresso, do qual é chefe o sr. Nehru, por meio de uma aliança inter-religiosa, da qual participam católicos, muçulmanos e hindus.

O JOVEM fundador dessa Frente Anticomunista, cuja batina branca flutua ao vento na plataforma dos comícios e nas demonstrações anticomunistas em tôda a província, apresenta-se invariàvelmente aos auditórios com as mesmas palavras: "Sou o célebre Irmão Vadakkan".

Vadakkan tem 35 anos e está presentemente licenciado do seminário São José Carmelita para fazer a sua campanha política e é temido pelos comunistas, que já o ameaçaram de morte, apedrejaram vários de seus comícios e o acusam, como é de praxe, "de estar recebendo na fôlha de pagamento do embaixador dos Estados Unidos".

Vadakkan começou sua campanha anticomunista há dois anos, na cidade industrial de Trichur, depois que os vermelhos venceram ali as eleições. O ex-comunista formou o seu movimento nos moldes do partido comunista, contando sua Frente, atualmente, com mais de duas mil células em tôda a província de Travancore. E já tem a crédito de seu movimento pelo menos um feito: os vermelhos, que haviam vencido as eleições gerais há dois anos, perderam a subsequente eleição municipal, o que tornou o seminarista uma figura nacional na Índia.

Relembrando as "palavras de ordem" que o haviam seduzido ao tempo em que êle era mestre-escola de uma aldeia na província de Madras, com um ordenado de cinco rúpias por mês (cêrca de 60 cruzeiros), Vadakkan lança o seu ataque ao comunismo no setor econômico. Agora, faltando apenas dois anos para a sua ordenação, êle é figura de proa em vários sindicatos operários que contam com quase 200 mil membros e tem chefiado com sucesso numerosas agitações.

"Quando eu marchava em demonstrações comunistas", recorda Vadakkan, "fiquei conhecendo os motivos por que o marxismo atraía pessoas como eu. Mas à medida que aprofundei os meus estudos do marxismo, verifiquei que êsse credo sem Deus não se adaptava nem à ideologia de Gandhi nem à mensagem de Cristo".

Na sua luta de dois anos, a Frente Anticomunista luta contra o adversário com igualdade de armas, nessa província que tem uma população de nove milhões de habitantes. Luta organizando sindicatos, cooperativas de camponeses, fundando agências de empregos, escolas noturnas para adultos analfabetos, escolas de treinamento industrial nas aldeias e sanatórios e dispensários. Faz parte da campanha, também, a organização de espetáculos teatrais e recitais de canto, para contrabalançar a ofensiva comunista que também utilizar êsses meios de atração.

O seminarista, como se vê, tem temperamento parecido ao de D. Zilma, de Cachoeiro do Itapemirim, e um extraordinário poder de conciliação, para unir, sob a bandeira do Partido do Congresso, homens de raças e religiões diferentes.

Se conseguir derrotar o adversário nas eleições que se aproximam, terá dado aos teóricos do combate ao comunismo uma grande lição prática: ter-lhes-á demonstrado que essa luta não pode ser travada fora da arena econômica e sòmente terçando as mesmas armas, ao invés de usar o desmoralizado chanfalho da polícia.

AZEVEDO MELO

Violento tiroteio na Câmara dos Representantes em Washington

Nacionalistas portorriquenhos os assaltantes — Quem são os feridos

WASHINGTON, 2 (UP) — Uma moça e dois homens sacaram de suas pistolas e fizeram fogo, da galeria da Câmara de Representantes, alvejando e conseguindo ferir cinco legisladores.

Havia uns 200 deputados na Câmara, na ocasião do incidente. Os três assaltantes ganharam a entrada da galeria de imprensa, que domina o recinto, e abriram fogo. A moça gritou: "Pôrto Rico livre".

Os cinco representantes feridos são os democratas Clifford R. Davis, de Tennessee; Kenneth A. Roberts, de Alabama, e George Fallon, de Maryland, e os republicanos Alvin M. Bentley, de Michigan, e Ben F. Jensen, de Iowa.

A moça assaltante, Lolita Lee Bron, identificou-se a si mesma como portorriquenha, e disse que seus dois companheiros eram também cidadãos de Pôrto Rico.

Vários deputados atenderam imediatamente os feridos, cujas lesões não fo.am de gravidade.

Os assaltantes se levantaram de seus lugares quando o presidente, Martin, contava os votos sôbre um projeto de lei relativo à admissão de operários mexicanos nos EE. UU.

A moça gritou: "Pôrto Rico livre", e a seguir começaram os três a disparar, com pistolas que o deputado James E. van Zandt qualificou alemãs. Os assaltantes alvejaram tôda a Câmara, da direita para a esquerda. Muitos representantes se arrojaram ao solo; outros caíram feridos. Muitos legisladores ficaram paralizados a princípio, incrédulos ou acreditando, alguns, que se tratava de tiros de pólvora sêca.

Van Zandt calculou que os assaltantes dispararam de 25 a 30 tiros.

OS ATENTADORES

A polícia desta capital revelou que quatro pessoas haviam sido detidas em consequência do atentado ocorrido hoje na Câmara dos Representantes. Trata-se de Lelita Lebron, de 24 anos de idade, Rafael Maranda, de 25 anos, Ambres Corderia, de 29 anos e Irving Flores, cuja idade não foi esclarecida, todos êles portorriquenhos residentes em Nova York.

QUEM SÃO OS FERIDOS

São os seguintes os cinco membros da Câmara dos Representantes feridos no transcurso do atentado ocorrido na tarde de hoje: Alvin Bentley, republicano de Michigan, atingido no peito e que parece gravemente ferido; Ben Jenson, republicano do Iowa, que caiu sangrando abundantemente; Clifford Davis, democrata do Tennesse, ferido na perna; Kenneth Roberts, democrata de Alabama, cuja natureza dos ferimentos é ignorada, e George Fallon, democrata de Maryland, ferido na perna.

RAZÃO DO ATENTADO

A moça Lolita Lebron, que pertencia ao grupo dos nacionalistas de Pôrto Rico que realizaram o atentado da Câmara dos Representantes e figura entre os presos, declarou que a data de 1.º de março fôra escolhida para o atentado "por coincidir com a abertura da Conferência Interamericana de Caracas" para chamar a atenção dos membros da Conferência sôbre a questão colonial nos Estados Unidos. Acrescentou que não atirara com a intenção de matar, mas para mostrar a alma dos portorriquenhos.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

NOVA YORK, 3 (AFP) — Em consequência do atentado cometido no Capitólio, os efetivos da polícia metropolitana de Nova York foram reforçados nos bairros portorriquenhos, para impedir tôda manifestação eventual e para acompanhar a polícia federal americana (FBI) em seu inquérito e em suas buscas.

Os amigos e conhecidos dos quatro portorriquenhos detidos em Washington, foram interrogados e os domicílios dos mesmos cuidadosamente vasculhados. A polícia confiscou numerosos panfletos e brochuras do partido nacionalista de Pôrto Rico. Nenhuma prisão foi operada pela polícia de Nova York nos bairros portorriquenhos, onde residem mais de 450.000 pessoas originárias da ilha.

Uma guarda especial foi estabelecida, por precaução, em tôrno do sr. Robert Wagner, prefeito de Nova York.

WASHINGTON, 2 (AFP) — Medidas especiais de segurança foram tomadas nas imediações da Casa Branca onde quatro agentes uniformizados e um policial civil estacionam agora à entrada principal da presidência, enquanto que habitualmente existem apenas dois guardas. Doutra parte, pela primeira vez desde há mêses, uma guarita situada na extremidade da avenida que leva à casa Branca, foi ocupada.

NACIONALISTAS DE PUERTO RICO

SAN JUAN DE PUERTO RICO, 3 (U.P.) — O jornal "El Mundo", desta cidade, informa que Lolita Lebron, a nacionalista portorriquenha, de 34 anos de idade, que participou do tiroteio de ontem na Câmara dos Representantes, é viúva de Griselio Torresola, também nacionalista, que morreu em frente à Blair House em novembro de 1950, por ocasião do atentado contra o presidente Truman.

Os outros dois nacionalistas que faziam parte do grupo encabeçado pela viúva de Torresola, Rafael Cancel Filho, e Irvind Flores, já cumpriram penas de prisão por se haverem recusado a servir no exército dos Estados Unidos.

Rafael Cancel Miranda, de 29 anos de idade, é filho de Rafael Cancel Rodrigues, ex-presidente do Partido Nacionalista em Mayagues, que será posto em liberdade amanhã, quarta-feira, depois de haver cumprido pena imposta por motivo de sua participação na revolta nacionalista de 30 de outubro de 1950. Flores, tem 26 nos de idade.

O coronel Salvador T. Roig, chefe de Polícia insular, pôs tôdas as fôrças sob seu comando em vigilância especial logo que teve conhecimento do que ocorreu em Washington, dentro da Câmara dos Representantes.

O PEQUENO MUNDO

URSS — berço da televisão

MOSCOU (U.P.) — A Rússia é "o berço do rádio e da televisão" e se os homens podem ver a grandes distâncias, devem-no aos cientistas russos — disse, hoje, a "Gazeta Literária", de Moscou.

O jornal afirma que os cientistas soviéticos A. S. Popov e A. G. Stoletov fizeram "grandes descobertas" no mundo científico e que B. I. Rozsig foi o primeiro homem a propor o emprêgo de um raio eletrônico para a recepção de fotografias pelo rádio — um invento que "é hoje em dia empregado em todos os países", disse ainda a "Gazeta Literária".

Ao mesmo tempo, o articulista P. Makrushenko, que assinava a nota, acusou a indústria eletrônica soviética de não estar fazendo muito para oferecer aos telespectadores soviéticos novos tipos de aparelhos de televisão.

"Já é tempo de os fregueses terem algo mais que promessas. É necessário que se lhes diga claramente quando os novos receptores de televisão estarão à venda" — disse o articulista.

Sexo fraco

TURIM, 3 (AFP) — Vicenzina Settila, de 49 anos de idade e 145 quilos de peso, cognominada "a mulher canhão", tinha o infeliz hábito de esvaziar a sua lata de lixo todos os dias nas escadas da residência. Permaneciam sem resultado as queixas unânimes dos vizinhos. Os demais locatários do imóvel resolveram assim organizar uma expedição punitiva: quatro homens e três mulheres compareceram aos apartamentos de Vicenzina Settila para expor as suas mágoas. Ouviram-se repentinamente gritos e urros: irrompera o conflito entre os sete "embaixadores" e a "mulher canhão". Quando cessou o barulho e os demais locatários se aproximaram a passos cautelosos, os quatro homens e as quatro mulheres da expedição estavam caídos sem sentidos: Vicenzina os enfrentara atrás de uma barricada. Foi necessária a intervenção de quatro homens robustos para conduzir Vicenzina Settila ao posto policial enquanto uma ambulância, chamada com urgência, transportava para o hospital os sete combatentes.

Tito e Lollobrígida

BELGRADO, 3 (U.P.) — Os italianos têm vivido em desacôrdo com o Marechal Tito em muitos pontos, mas é difícil que possam criticá-lo num dêles.

Na semana passada, durante um banquete oferecido pela imprensa estrangeira, o Marechal viu-se um tanto, confuso quando lhe perguntaram que personalidade da Itália contemporânea o havia impressionado mais.

O interpelante, não obstante, tranquilizou o Marechal, dizendo-lhe a pergunta não se referia a qualquer personalidade política.

Nesse caso, respondeu Tito, com um sorriso amplo, a resposta ao que o sr. perguntou é por demais fácil... "sou fã de Gina Lollobrígida".

Internacional Socialista

BRUXELAS (AFP) — A Conferência dos Partidos Socialistas Europeus reuniu-se ontem, nesta capital, sob a presidência do sr. Morgan Philipps (Grã-Bretanha).

Todos os socialistas europeus estão pràticamente de acôrdo sôbre a necessidade de fazer a paz no Extremo Oriente, sôbre o interêsse de um desarmamento progressivo e controlado e sôbre a assistência aos países subdesenvolvidos no quadro da ONU. Assim foi essencialmente da Alemanha e da Áustria que os oradores falaram, na reunião de hoje.

Inaugurada a Conferência Interamericana em Caracas

Medidas de segurança contra eventuais atentados - Café, comunismo, comissões

CARACAS, 2 — O Presidente da República, Marcos Perez Jimenez, inaugurou formalmente a X Conferência Interamericana, numa solene cerimônia realizada na Sala Magna da Cidade Universitária. Vinte Repúblicas Americanas enviaram delegações, muitas delas presididas pelos respectivos Ministros das Relações Exteriores. Os mais altos funcionários da Venezuela e os membros do corpo diplomático compareceram à cerimônia inaugural desta reunião continental.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

Os delegados das 20 Repúblicas representadas na X Conferência Interamericana começaram ontem seus trabalhos, em meio a medidas extremas de precaução.

Essas medidas foram aumentadas ao saber-se do atentado dos nacionalistas portorriquenhos na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos.

Fontes bem informadas disseram que a polícia de segurança venezuelana deteve vários "comunistas importantes" nos últimos dias, em poder dos quais foi descoberto material de propaganda vermelha, além de instruções para criar dificuldades na Conferência.

Está sendo preparado o terreno para os debates que se seguirão sôbre os diferentes pontos do temário, especialmente no tocante à infiltração comunista, preços do café, colonialismo e questões de caráter econômico.

Com a chegada do Secretário de Estado dos Estados Unidos, John Foster Dulles, a questão do comunismo adquiriu especial importância nos grupos que se formam para um "bate-papo".

Soube-se que Dulles apresentará um projeto de resolução contra a infiltração vermelha no Hemisfério Ocidental.

CARACAS, 3 (AFP) — O Sub-Secretário de Estado de Pôrto Rico, sr. Arturo Morales Carrion, membro da delegação dos Estados Unidos à X Conferência Interamericana, em declaração aos jornalistas estrangeiros reprovou o atentado cometido no Congresso de Washington.

CARACAS, 3 (AFP) — Afirma-se nos corredores da Conferência Interamericana que os norte-americanos, impressionados com o sentido antiamericanista da opinião pública da América Latina e com a certeza de tôdas as delegações de que os americanos chegariam aqui com uma única tese, a do comunismo, teriam mudado de orientação.

Inicialmente, a grande preocupação dos delegados latino-americanos era a proposta sôbre o comunismo, que se esperava os EE.UU. apresentassem. Temia-se que fizesse referências específicas ao caso da Guatemala, e tôdas as delegações, apesar de concordarem, em sua maioria, de que se deveria discutir o problema da intervenção comunista no continente, não estavam dispostas a aceitar a discussão do caso da Guatemala.

Os pontos de vista do Brasil a respeito são os mesmos da maioria das nações latino-americanas. O Brasil aventa a discussão do problema e concorda com a necessidade de uma declaração conjunta contra o comunismo. Mas considera que a discussão do problema específico da influência comunista em um país constitui intervenção nos assuntos internos do mesmo e, portanto, um atentado contra sua soberania.

Espera-se que duas delegações recusem apoiar um projeto anticomunista. Seriam elas as da Bolívia e da Guatemala. Ainda não se sabe com certeza se isso acontecerá ou não. E' bem provável que, seguindo os precedentes, seja encontrada uma fórmula intermediária quê satisfaça a tôdas elas. Aguardam-se com ansiedade as primeiras manifestações norte-americanas.

O CAFÉ

Acredita-se que o Brasil apresentará o caso do café na Conferência. As nações latino-americanas, em sua maioria, defenderão a tese de melhores preços para as matérias-primas. Querem preços razoáveis e equiparados aos preços das manufaturas. E' uma tese argentina, ao que se diz.

Novo govêrno na Síria

DAMASCO, 3 (AFP) — Passada a agitação, em que, na manifestação organizada ontem à noite pelos comunistas, se verificaram duas mortes e saíram feridas umas quarenta pessoas, a calma volta a esta capital.

Foi constituído o novo gabinete ministerial, sob a presidência do senhor Sabri Assali, do Partido Nacionalista.

Sabri Assali foi várias vêzes ministro do Interior ou da Justiça, entre 1945 e 1948. E' o "leader" do Partido Nacionalista, ao qual pertence o presidente da República, sr. Atassi, e cujos objetivos são o de promover uma reforma social na Síria, favorecendo, ao mesmo tempo, a união com o Iraque.

Do novo govêrno fazem parte nacionalistas, populistas e alguns independentes. Uma pasta foi reservada a uma personalidade cristã. Não sendo representado no novo govêrno, o Partido Socialista Árabe, recorda-se que a tendência na nova administração é nitidamente centro-direita. O gabinete deverá, dessa maneira, ter o caráter de transitório, para presidir as novas eleições, de conformidade com a nova lei eleitoral que elaborará.

Agitações no Sudão

Morto o Chefe da Polícia Britânica — 21 mortos e centenas de feridos

KHARTUM, 3 ,AFP) — Graves acontecimentos acabam de se verificar nesta capital.

A polícia atirou contra o pov. Houve 21 mortos e centenas de feridos.

Êsses acontecimentos se seguiram imediatamente à chegada a esta capital do presidente da República Egípcia, general Mohammed Naguib. E foi justamente diante do Palácio do Governador Geral, onde se hospedara o presidente Naguib, que se deram as desordens. A agitação começou com verdadeira batalha campal entre várias dezenas de manifestantes pertencentes ao Partido Unionista e ao Partido AL CUMMA, que é contra a unificação do Sudão.

No número dos mortos, figuram Mac Gregor, chefe britânico da Polícia de Kartum, e o general de brigada El Madhi, superintendente da mesma Polícia.

No momento em que o presidente Naguib se instalava na residência do Governador Geral, Sir Robert Home, é que começaram as manifestações, entre os que, aos gritos de "Viva a Independência" mostravam sua repulsa, tanto à Inglaterra, como ao Egito, e os que aclamavam Naguib. O palácio do oGvernador Geral estêve prestes a ser invadido e foram precisos reforços urgentes para contef os amotinados.

A atmosfera na cidade permanece tensa.

JOCKEY CLUB
Vendo título de sócio — Cr$ 75.000
Fone: 23-0237 ou 27-8573

A volta do general Naguib

CAIRO, 3 (U.P.) — Uma multidão de estudantes excitados, gritando vivas ao general Mohammed Naguib, atacou hoje a polícia e tropas do Exército, que guarneciam as proximidades da Embaixada dos Estados Unidos. Os estudantes, ao que parece, queriam demonstrar aos diplomatas estrangeiros seu apoio à volta de Naguib à Presidência da República. Notícias não confirmadas, dizem que de 8 a 10 estudantes perderam a vida, quando as fôrças de segurança abriram fogo para dispersar a multidão.

Falando a um grupo de estudantes, em seu primeiro aparecimento em público desde a sua súbita demissão, há dois dias, o general Mohammed Naguib disse que faria pressão para que fôsse restaurado, o mais breve possível, o regime parlamentar no país. Naguib afirmou também que tôdas as pessoas detidas em consequência da recente crise política, serão postas em liberdade.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

INTERCAP
COMBINAÇÕES SORTEADAS EM FEVEREIRO DE 1954

1.º — D T W	5.º — G U R
2.º — B P W	6.º — W L C
3.º — O U R	7.º — I P N
4.º — M W F	8.º — J U N

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIO:
Cr$ 147.577.389,20
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 sobreloja — T. 42-7080
C|C
PROXIMO SORTEIO 31 de março de 1954, às 16 horas
O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 5, na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.
DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO
ADVOGADOS FISCAIS E CONTADORES
TELS.:
DIRETORIA 22-9367
DEPTO. CONTABILIDADE 42-9154
DEPTO. FISCAL 52-3885
DEPTO. JURIDICO 32-9215
AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

AVERSÃO À LIVRE INICIATIVA

Por DAVID CAMPISTA FILHO

HÁ de estarrecer o mundo atual o fato espantoso do Brasil repelir, repudiar e condenar a livre iniciativa.

Enquanto as nações tremendamente castigadas pela guerra, ressurgem de suas economias destroçadas porque encontraram remédio para tanto na livre iniciativa, o Brasil volta-se para os monopólios porque, desprovido de capitais, descrê e não confia na capacidade e nos valores individuais. Reconhece, pois, na mediocridade de país subdesenvolvido a mediocridade das capacidades para empreender.

Não nos convencem as lições dos desastrosos monopólios, assim como rejeitamos a experiência universal da impropriedade e ineficácia do Estado industrial.

As nações modernas, entretanto, seguem o dogma de que a missão de recuperação dos povos é dever do cidadão do mundo, uma espécie de pulverização de imensa tarefa, consoante o princípio consagrado na declaração dos direitos do homem que a UNESCO luminosamente difundiu: — reconhecer a todo indivíduo direito igual à vida, à liberdade e à propriedade.

Importa, por isso, na recíproca que faz acreditar que os povos recuperam as energias esgotadas e reconquistam posição na economia universal em virtude do conjunto dos esforços individuais, grandes ou pequenos, todos necessários e nenhum desprezível em admirável comunhão das energias individuais.

A declaração dos direitos do homem, visando garantir seguridade no trabalho e assegurando igual possibilidade a todo indivíduo, assegura, outrossim, sua tarefa na reconstrução e recuperação econômica. A atividade de cada um é imprescindível e computável na obra nacional, portanto, fôrça é reconhecer que constitui mais do que um direito do indivíduo, senão, também, um dever do cidadão.

Nesse imenso panorama de sincronização de esforços, de cooperação e conjugação de valores individuais, de franqueza de iniciativa, delineia-se luminosamente a função da livre emprêsa, como células geradoras de energia vital no organismo da nação. E nem se poderia conceber que a produção e recuperação da economia nacional viesse se processar atravé de castas burocratas dos monopólios ou mediante providências e remédios abstratos dos decretos.

Os povos mais direta e substancialmente feridos pela guerra, destroçados em sua economia, porém indenes de formação mental superior, assim o entenderam, tal como a Alemanha que encontrou no néo-liberalismo o caminho para recuperação acelerada que a conduziu à prosperidade que hoje ostenta ao mundo.

Consiste o néo-liberalismo num retôrno prudente a certos aspectos do liberalismo econômico, definido como "liberdade de mercado", isto é, aquêle em que os preços se fixam pela livre concorrência e não por intervenções burocráticas e arbitrárias do Poder Estatal, sem restrições à livre circulação de capitais, criando, ao contrário, oportunidades a investimentos úteis e proveitosos.

Também na Inglaterra voltou a dominar idêntica concepção liberal e confiança impertérrita no dogma do self-help, deparando assim na livre emprêsa a fôrça poderosa capaz de arrancá-la do estado de prostração a que a guerra conduzira.

A produção inglêsa no ano passado cresceu de 25%, notadamente em aço, automóveis, transportadores mecânicos, máquinas operatrizes, guindastes, caldeiras, queimadores de petróleo, etc.

A Itália procura acompanhar a orientação anglo-saxônica, já com resultados apreciáveis, e a França, vencendo as asperezas do socialismo em sua gama esquerdista, vem recobrando o vigor de suas energias e capacidade produtiva através da livre emprêsa.

Imensamente desolador em confrangimento do sentimento patriótico, presenciarmos o Brasil parado por cegueira nativista e obstinação jacobina em meio do movimento das nações que recuperam fôrças perdidas e ganham outras maiores, em franca prosperidade; parado, a repudiar capitais estrangeiros e a condenar a iniciativa privada, enquanto se embala no sonho estéril dos monopólios e no eufemismo das autarquias.

O ano que vimos de passar assinala-se pelas manifestações flagrantes de repulsão ao concurso de capitais estrangeiros e de franca aversão à livre emprêsa.

Quando o princípio da livre concorrência na exploração de seguros de acidente do trabalho saía vitorioso dos prélios por que havia passado em ambas as casas do Parlamento, logo o trabalhismo ferrenho e impertinente procurou inutilizar essa vitória da democracia. Exigia o monopólio de tais seguros para os Institutos de Previdência, cujos vícios e imperfeições haviam sido postos em eloquente evidência; obtiveram, todavia, mensagem do Executivo nesse sentido para reabrir uma questão encerrada no mais puro espírito de justiça e em apurada verificação de sua conveniência.

Tanto a livre concorrência atendia à realidade brasileira, que fatos impressionantes vieram à luz posteriormente à veemente denúncia de certa indústria de Fronteira entre Minas e São Paulo, denúncia que provocou uma torrente de adesões, tôdas no sentido de que os institutos exaustam a economia do interior sem corresponder com o mínimo de benefícios aos quais se obrigaram.

Por isso, êsses fatos constituem provas objetivas de elementos mais flagrantes, incontestáveis como argumentos decisivos que desaconselham o monopólio dos seguros de acidentes.

Negou o industrial de Fronteira sua contribuição ante a rutura do princípio de reciprocidade previdencial, isto é, de inadimplemento das obrigações. Semelhante atitude de revolta e de legítima defesa aos interêsses dos operários despertou imediata reação, sobretudo no interior esquecido dos deveres dos institutos, que vai em crescendo possivelmente fatal ao destino das autarquias de previdência social.

O monopólio dos seguros de acidente de trabalho é considerado um passo dos mais certos a conduzir-nos à estatização do seguro, consoante o pensamento jacobino da política trabalhista.

A claudicante nacionalização de seguros rejeitada pela Constituição ainda insiste em arremeter-se contra o seguro privado. Entretanto, essa nacionalização, de base precária, assentada num parecer e de consistência jurídica de portaria, além de visceralmente condenada pela mesquinhez de seu alcance, vai aos poucos sendo corrigida ou anulada pelos tribunais que finalmente acabarão por fulminá-la. Assim, o nacionalismo no seguro não passa de superstição nativista, de impertinente preconceito cuja insistência aborrecida traz o incômodo do esvoaçar de moscas que resistem a enxotadura. Tem, pois, a nocividade de um mal transitório, suportável até que a luz da verdade derivante da Justiça clareie a compreensão e ilumine a consciência de administradores, políticos e legisladores.

Porém, quando o nacionalismo veio exprimir maior influência malsã, entrave ao desenvolvimento econômico, entorpecimento de energias vitais, remoção para futuro incerto das possibilidades presentes, aniquilamento e desprêzo dos valores individuais, foi quando se manifestou em favor do monopólio de exploração do petróleo mediante a Petrobrás.

A experiência universal no tocante à indústria petrolífera é riquíssima de exemplos dignos de meditação proveitosa, conforme acontece com a prosperidade surpreendente do Canadá, com o surto espantoso da Venezuela, atualmente em 2.º lugar na produção mundial, a que o Peru procura acompanhar, com o progresso do México e até com a expectativa da Argentina, que se desvencilha das amarras nacionalistas. Isto, sem falar na nacionalização do Irã, que se converteu em desastre nacional e na tragicomédia de Mossadegh.

Os autores do monopólio da Petrobrás não beberam inspiração em tantas destas abundantes fontes, e obcecados de jacobinismo estéril, julgando fazer obra de engrandecimento econômico, fizeram trabalho de derrota.

É notório e indubitável que mercadorias de consumo imediato, como víveres, são transportados por meio de rodovias para o interior do país, e também é sabido que por deficiência de transporte, os gêneros acabavam apodrecendo à margem das estradas, nos centros de produção. Pois bem, são os caminhões que executam êsses transportes, cruzando o Brasil em tôdas as direções, promovendo a circulação no organismo da nação, que compulsòriamente deverão fornecer recursos à Petrobrás, contribuir para o imenso capital imprescindível à sua obra portentosa.

Assim, é de evidência cruel, de elementar raciocínio, de indubitabilidade clamorosa, que será mais um fator preponderante, irremovível, de elevação do custo de vida, já dos maiores do mundo, portanto, aumento do mal-estar do muito que estamos passando.

Entretanto, a Petrobrás, produto legítimo do obcecante nacionalismo, será uma organização estatal, uma autarquia como tantas outras asfixiantes da economia nacional, fecundo manancial de empreguismo; empregos opíparos para legiões de diretores, consultores técnicos, advogados, médicos, oficiais administrativos de variadas categorias no munificente estilo da Prefeitura do Distrito Federal.

E a imensa contradição impõe-se de modo inquietante para a vida do País: — gravar fundamentalmente o elemento essencial ao desenvolvimento econômico, ao ritmo do consumo, na tentativa de um empreendimento para o qual nos falta capacidade técnica e financeira e principalmente com a agravação de ser confiado à burocracia de um monopólio.

Outra manifestação expressiva de repúdio à livre emprêsa concretiza-se no monopólio da energia elétrica a realizar-se pela Electrobrás, em idênticos moldes da Petrobrás, isto é, mais uma autarquia a gravar e exaurir a riqueza nacional.

A base dos regimes do estadismo ou do coletivismo assenta-se na degradação dos valores individuais, isto porque, o homem passando ao mare-magnus do quantitativismo, despoja-se dos atributos de sua personalidade, para exprimir apenas uma unidade incaracterística de valor componente da massa.

Nesta fase de ressurgimento e recuperação, é preciso que os povos não percam o senso dos valores, elemento que assegura equilíbrio à sociedade.

O panorama que se delineia ao Brasil é, sem dúvida, sinistro e inquietante, pois enquanto vê crescer a safra parasitária, assistirá ao declínio de sua riqueza e ao estiolamento de sua capacidade produtiva.

(Transcrito da "Revista de Seguros" - Jan. 1954).

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

ÊSTE ano a "temporada de Carnaval" não está tão fraca quanto os anteriores. Até alguns filmes de grande bilheteria (como "A Guerra dos Mundos") estão sendo lançados sem susto. Como de costume, fitas consideradas pouco "comerciais" são retiradas das prateleiras mais empoeiradas das distribuidoras. Exemplos: "A Cidade se Defende", na semana passada, e "Mulher Cobiçada", nesta. "Pattes Blanches" (Mulher Cobiçada) tem, pelo menos, cinco anos de idade.

"Candinho", de Mazzaropi, explica parcialmente porque a Vera Cruz continua paralisada. Dos sete lançamentos, cinco são americanos: "A Guerra dos Mundos", "Os Últimos Cinco", "Assassinatos em Profusão", "Escravos da Babilônia" e "A Rainha dos Renegados". "Assassinatos em Profusão" é um divertimento razoável.

"Senhorita Inocência" terá uma segunda semana nos Cines Metro. "Um Grito no Pântano" fica no cartaz do Império. O Alvorada, de Copacabana, reapresenta aquele fraquíssimo "Aliña, a Transviada", que só tem a beleza de Lollobrigida.

CANDINHO *(Vera Cruz — São Paulo) — O terceiro filme da dupla Mazzaropi-Abílio Pereira de Almeida (aquele ator, êste argumentista, cenarista e diretor), que dizem ser uma adaptação do "Candide", de Voltaire, ao "estilo" do caipira do rádio e televisão paulistas... Dizem ser o pior filme da Vera Cruz, apesar da existência dos "Esquina da Ilusão" e dos "Nadando em Dinheiro". Com Ruth de Souza, Marisa Prado, Adoniram Barbosa, Benedito Corsi e Xandó Batista.*

Cinemas Vitória, Rian, Miramar, Carioca, Iris, Botafogo, Monte Castelo, Bonsucesso, Belmar e Petrópolis. Horário normal. Censura: livre.



Alex Nicol e Maureen O'Hara (A Rainha dos Renegados)

A RAINHA DOS RENEGADOS *(The Redhead from Wyoming — EE. UU.) — "Western" tecnicolorido com Maureen O'Hara no papel-título. Alex Nicol, no principal papel masculino, não deixa de ser "homem mau", nem chega a ser um bom ator. Jeanne Cooper dança no "saloon", enquanto Alexander Scourby, William Bishop e Robert Strauss trocam tiros lá fora. A fita é da série (despretensiosa e de raros acertos) produzida por Leonard Goldstein na Universal. Direção do desconhecido Lee Sholem.*

Cinemas São Luiz, Odeon, Roxy, América, Floriano, Mem de Sá e Madureira. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

MULHER COBIÇADA *(Pattes Blanches — França) — Muitos anos de vida tem êsse filme de Jean Grémillon, baseado numa história de Jean Anoilh. As experiências cinematográficas de Anouilh têm sido péssimas: "Ao Rugir da Tormenta" (Monsoon), "Os Amores de Carolina", etc. Grémillon ainda não concretizou as promessas de seus filmes do período da guerra, como "Remorques". No elenco encontramos a esfuziante Suzy Delair, o grande Fernand Ledoux, Paul Bernard e Arlette Thomas, uma estreante, protegida de Grémillon.*

Cinemas Art Palácio e São José. Distribuição Art Films. Impróprio até 18 anos.

ASSASSINATOS EM PROFUSÃO *(Stop, you are killing me! — EE. UU.) — Um filme de gangster cômico, baseado numa história de Damon Runyon já filmada há muitos anos. Essa nova versão, acrescida de "warnercolor" e um pouquinho de música, parece muito inferior, mas faz rir. Broderick Crawford faz um gangster que nunca matou ninguém, e que encontra muitas dificuldades para vender, depois da Lei Sêca, a beberagem que fabricava com nome de cerveja; papel muito parecido, na tela, com seu "Rei do Ferro Velho" de "Nascida Ontem". A direção de Roy del Ruth é fraca, não aproveitando a contento o talento de Claire Trevor e alguns bons característicos. Estão no elenco, Virginia Gibson, Bill Hayes, Howard St. John, etc.*

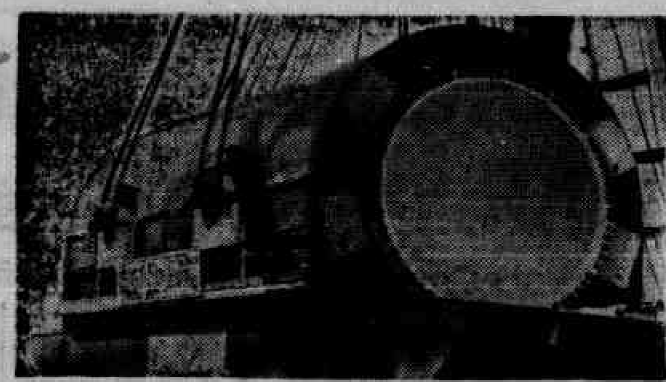
Cinemas Palácio, Copacabana, Leblon, Avenida, Ideal, Santa Alice e Odeon-Niterói e Abolição. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20. Censura: livre.

OS ÚLTIMOS CINCO *(Five — EE. UU.) — Como "A Guerra dos Mundos", pertence ao gênero "science-fiction"; mas é produção modesta, sem as pretensões apocalípticas do filme do Plaza. Assunto: o drama dos cinco sobreviventes de uma catástrofe atômica de âmbito mundial — uma mulher (Susan Douglas) e quatro homens entre os quais, William Phipps, Charles Lampkin e James Anderson. Escrito, produzido e dirigido por Arch Oboler ("Mundo de Sombras", "O Caso Arnelo"), um inovador do rádio americano que, com "Bwana Devil", inscreveu-se na História do Cinema como o realizador do primeiro filme longo em 3-D. Produção Columbia. Cinemas Paz e (sexta-feira) Leme. Impróprio até 14 anos.*

ESCRAVOS DA BABILÔNIA *(Slaves of Babylon — EE. UU.) — Fantasia tecnicolor sem atrativos. Com Linda Christian, Richard Conte e Maurice Schwartz. Cinemas Pathé, Presidente, Azteca, Caruso, Paratodos, Mauá, Coliseu, Fluminense e São Pedro. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 7 — 8,40 e 10,20. (Columbia)*

A GUERRA DOS MUNDOS *(The War of the Worlds — EE. UU.) — Adaptação, por Barre Lyndon, da história de H. G. Wells que apavorou os radiouvintes americanos, anos atrás, na radiofonização de Orson Welles. A julgar pelo "trailer", George Pal (o produtor de "Destino à Lua") trabalhou com muito carinho nessa produção. A direção é de Byron Haskim, cuja carreira, entre muitos altos e baixos, apresenta dois filmes interessantíssimos: "Estranha Fascinação" (I Walk Alone) e "A Ilha do Tesouro" (versão de Disney, com Robert Newton). Principais do elenco: Ann Robinson, Gene Barry, Lewis Martin e Les Tremayne. Ann Robinson é aquela novata talentosa que vimos ligeiramente em "Muralhas de Esperança". Produção Paramount, em tecnicolor.*

Circuito do Plaza. Horário normal. Impróprio até 14 anos.



GERADOR GIGANTE PARA S. PAULO — Para ser instalado em São Paulo, na Usina de Piratininga, chegou ao Rio pelo navio "Mormaclark" um gerador com capacidade de 100.000 KW, que foi construído pela General Eletric.

As dimensões e o pêso do gerador — 130 toneladas — não permitem seu transporte de Santos para S. Paulo por meios rodoviários ou ferroviários.

Por isso, êle teve de ser desembarcado no Rio, donde será diretamente encaminhado para Piratininga.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

De Nice

"L'ORNIÈRE", de André Charmel, obteve o Grande Prêmio Teatral da Municipalidade de Nice.

"Dame de Conventry", peça de Claude de Peresles, obteve o Prêmio da Sociedade dos Autores.

Ao Grande Prêmio Teatral concorreram autores de tôdas as partes da França, inclusive de Paris. O vencedor, André Charmel, é morador desta cidade, onde tem feito tôda sua vida intelectual.



CARLOS MACHADO, que volta de Paris com vários elementos franceses e ingleses, para a nova temporada das "boites" "Casablanca" e "Montecarlo"

De Paris

O GRANDE ator e diretor Jean-Louis Barrault acaba de fazer do "foyer" do primeiro balcão, no Teatro Marigny, um "estúdio de ensaio", que pode conter 250 espectadores e ao qual seu criador deu o nome de "Petit Theatre Marigny".

Vinte artistas escolhidos da Companhia Madeleine-Renault-Jean Louis Barrault deram seu concurso à inauguração da nova casa de espetáculos. A inauguração foi com "Soirée de Proverbes", de Georges Schehadé, estando já inscritas na agenda para os futuros cartazes peças de Colette Audry, Henry de Montherland, von Kleist, em adaptação de Julien Gracq, Paul Claudel e a "Oestia", de Esquilo, em tradução de Paul Mazon.

"Cenas e Bastidores"

É UMA notícia muito boa: volta ao ar, pela PRA-2, Rádio Ministério da Educação, o programa "Cenas e Bastidores", de Lavinia Soares e Alfredo Souto de Almeida.

Aos domingos, às 12,30, a partir de 14 de março, poderemos ouvir êsse serviço permanente de crítica, informações, entrevistas e reportagens sôbre o teatro do Rio e do resto do mundo.

O programa de estréia conta com a presença de Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, e de Lopes Gonçalves, presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais. Sempre, no passado, era êsse programa um momento importante para os amigos do teatro. Nunca compreendemos porque a PRA-2 o retirou do ar.

Felizmente, decidiu-se reiniciar um serviço que, para muitos, já se tornara indispensável.

OSCAR FELIPE volta aos palcos cariocas, com os Artistas Unidos, dia 5, em "Também os Deuses Amam", peça baseada em "O crepúsculo dos Deuses", e que será vista no Carlos Gomes

Guia jurídico

Advogados

JOSÉ RIBA-MAR X. DE CARVALHO FONTES
Advogado — Rua da Candelária, 9, sala 411 — 43-2457. andar.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

A CARTA

A RESPEITO daquele malentendido entre o embaixador Olegário Mariano e um político português, recebemos, de um patrício dêste último, a carta abaixo, que transcrevemos na íntegra:

"Sr. Redator. Cumprimentos de um português que não assina esta carta, porque, farto de "estar célebre", se não quere ver "celebrizado" nas colunas de nosso jornal TRIBUNA DA IMPRENSA. Vamos ao motivo desta carta, que eu não considero anônima:

Como leio diàriamente o seu "Desfile", quase louvo ou censuro, com a possível imparcialidade, em família, as suas anedotas. E tive de censurar a de hoje, que põe a trote frouxo o Alvaro Lins, o Olegário Mariano e o tal "cavalheiro da política local". E, por que a reprovo eu? Porque é "fracota", ao mesmo tempo que dá a idéia de que são ignorantes ou displicentes, ou distraídos, os dois notáveis brasileiros.

V.S., por certo irrefletidamente, colocou-se mal e ficou a desmerecer no conceito de seus leitores.

Nenhum dêles, inteligentes e cultos como ambos são, depois de estar algum tempo em Lisboa, deixaria de compreender a v e r d a d e i r a significação de "op'rado", nem tampouco o Alvaro Lins cometeria a leviandade evidente de contar a V.S. uma pilhéria tão sem graça. Ou — ressalvo —, se lha contou assim, quis divertir-se à custa do primarismo do "desfilante", em relação aos portugueses.

V.S. é que, mostrando que desconhece a prosódia portuguesa, confundiu as coisas, pensando que, em Portugal, "op'rado", com elisão da vogal intercalar muda, se pronuncia "óp'rado".

Mas enganou-se. "Óperado" em vez de "operado" é pronúncia do nordeste brasileiro, de Pernambuco entre os demais, o Estado natal de Olegário.

Em Portugal, "operado" pronuncia-se "u-p'rado" e "ao prado", "ó prado". São ortopéias distintas que determinam o sentido, imediatamente.

No primeiro caso, "o" átono sôa como "u" breve, latino. Já no segundo, a tendência popular portuguesa transforma o ditongo "ao" no som forte da vogal "o", acentuada. E' da índole da língua, que (a índole, não a língua) V.S. não estuda como deveria. Tem mais de vinte séculos esta propensão. Mesmo no século de ouro de Augusto, a plebe romana, em sua "sermo vulgaris", dizia "Clódius" em vez de "Claudius", etc.

Aprenda, que lhe faz bem. E não cobra nada, pela rudimentar lição, um leitor assíduo e português."

Necrológio

O LEITOR que nos envia o recorte tem muito daquilo que os franceses chamam de "houmor noir".

E' o necrológio de uma senhora, que faleceu com 116 anos. A certa altura, esclarece:

"Fisicamente normal e perfeita, a centenária ainda viveria muito mais, se o seu velho coração, cansado, não houvesse deixado de pulsar."

Profundamente grato, pelo esclarecimento, "u-p'rado" fica o redator do "Desfile".

A Era dos Milagres é revivida em todo o seu esplendor, num panorama de Paixão e Violência!
Columbia apresenta Escravos da Babilônia "Slave of Babylon"
com Richard Conte, Linda Christian, Maurice Schwartz
Cor por Technicolor
HOJE: Pathé, Presidente, Azteca, Caruso, Paratodos, Mauá, Coliseu, Fluminense, São Pedro
Amanhã: Cassino

Tela panorâmica
Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo, Mascote
HOJE 2-4-6-8-10 horas
Das páginas da empolgante novela de H. G. Wells saiu
O filme-assombro de 1954!
A Guerra dos Mundos
O milagre cinematográfico que é o orgulho de Hollywood!
Impróprio para crianças até 14 anos. Complementos nacionais
Côres por Technicolor

São Luiz, Odeon, Roxy, America, Mem de Sá, Floriano, Madureira
HOJE às 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
6ª feira: Central, Iris, Santa Alice, Monte Castelo, Bonsucesso, Paz-Caxias
Universal International apresenta A Rainha dos Renegados (The Redhead from Wyoming)
Maureen O'Hara - Alex Nicol em Technicolor
Robert Strauss, Alexander Scourby. Direção de Lee Sholem. Produção de Leonard Goldstein
Impróp. 14 anos
Acomp. Comp. Nacional

Mulher Cobiçada "Pattes Blanches"
O drama brutal e cruel de sêres nos quais o desejo predomina, que se abandonam aos próprios instintos e paixões!
Suzy Delair, Fernand Ledoux
Direção J. Grémillon
HOJE: Art-Palácio, São José, Vaz Lobo

Vera Cruz apresenta
Esta é a história de um caboclo genuìnamente nacional!
Candinho
História e direção de Abílio P. de Almeida
com Mazzaroppi, Marisa Prado, Ruth de Souza, Adoniran Barbosa, Benedito Corsi, Xandó Batista
HOJE horário: 2-4-6-8-10
Vitória, Rian, Miramar, Carioca, Iris, Botafogo, Monte Castelo, Bonsucesso, Belmar, Petrópolis
6ª feira
Distr. por Columbia
Pré-estréia no São Luiz e América

Ar condicionado perfeito
Metro Copacabana · Metro Passeio · Metro Tijuca
HOJE
Veja na tela panorâmica
Jane Powell - Farley Granger
Senhorita Inocência (Small Town Girl)
Ann Miller, S. Z. Sakall, Robert Keith, Nat King Cole, Billie Burke, Bobby Van
Em Technicolor
Filmes Metro-Goldwyn-Mayer

HOJE Pax
6ª feira Leme
Columbia apresenta
Os Últimos Cinco (Five)
Escrito, dirigido e produzido por Arch Oboler
protagonizado por William Phipps - Susan Douglas, James Anderson - Charles Lampkin
Complemento nacional. Proibido até 14 anos

PASSATEMPO

1	2	3	4		5			
6				■		■	■	■
■	■	■	■	7		8	9	10
11	12	13	14		■	15		
16					17			
18								
19					■		■	
■	■	■	■	20	21		22	
23	24	25	26	■		■		■
27								

PROBLEMA N.º 1025

Em 3-3-54 (Quarta)

Horizontais: 1 — maroteira; 6 Pérsia; 7 — ingerem; 11 — bêbedo; 15 — mói; 16 — bola vermelha do bilhar; 18 — símbolos; 19 — trabalho noturno; 20 — nome de mulher; 23 — cadeiras; 27 — fábrica de serrar madeira, a vapor (pl.)

Verticais: 1 — letra grega; 2 — brisa; 3 — alto aí! basta!; 4 — prefixo; 5 — medida agrária; 7 — balas confeitadas; 8 — surgir; 9 — deus dos ventos; 10 — emanação mefítica; 11 — catafalcos; 12 — explora; 13 — erres; 14 — tratamento familiar das meninas e moças; 17 — Bento Ulloa; 21 — rio da Suíça; 22 — pedra; 23 — artigo; 24 — nordeste; 25 — cromo; 26 — aparência.

Charada novíssima

Sua GENEROSIDADE até os inimigos reconheciam; SOMENTE um senão possuía: era ORGULHOSO — 2-1.

Anagrama

T. HERÓI

Campeão sul-americano de futebol, em 1919

Enigma tipográfico (Azenclever)

3N D

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Casal: Cara-o
Enigma: Parte
Problema 1024 — H.: cor — ela — orminda — oe — ou — fel — ni — fa — extrai — firages — ai — cl. V.: diogenes — re — ixia — cem — tri — oliveira — ran — age — da — fiel — França.

Diofran

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795
Experimente e verá que sabor...

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1003 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 43-7341 e 42-2536

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-2902 e 52-3021.

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 52-1537.

EDÉSIO L. DOS SANTOS
RAYMUNDO BAQUIL
Contabilidade — Revisões e Perícias — Impôsto de Renda — Legalizações de Firmas — Av. Nilo Peçanha, 155 — 8.º — sala 807 — Tels. 22-1258 e 42-0710.

Teatros e Boites

VIBRA EM DELÍRIO O PÚBLICO DE CASABLANCA com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO
Reservas: 26-1863 e 26-7437

TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado perfeito
3.º MÊS DA ESPETACULAR PEÇA "OS INOCENTES"
com Maria Sampaio, Conchita Moraes e os notáveis garotos TEREZINHA e BIRUNGA
AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte.
Depois de amanhã, sexta-feira, às 20,30 horas

VOGUE apresenta SACHA e LOUIS COLLE
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS: TEL. 57-1881

A Penha manteve a tradição dos coretos


O PALHAÇO ESTÁ MORRENDO — O Carnaval de rua está pràticamente morto. Só blocos de "sujos", que nada têm a ver com os "sujos" de antigamente. Êstes agora são sujos mesmo, predominando o "travesti". Pouco bom humor e menos fantasias ainda. O palhaço da foto foi um dos poucos que os turistas mandavam parar


"ROBIN HOOD" não foi ao Municipal. Errol Flyn foi, de "smoking". Suou até a gravata

Três coretos caprichados — Motivos portuguêses — Desfile de escolas de samba na rua Lôbo Júnior

DOS três coretos armados na Penha, o mais cotado para receber o prêmio foi o da esquina da rua Lobo Junior, com a rua Camponesa, próximo à cancela da Estação da Penha-Circular, que apresentou, como fundo artistico, as relações de amizade entre o Brasil e Portugal.

O CORETO

De grande altura, acima do pavimento construido para a comissão julgadora dos concursos e desfiles, viam-se duas figuras, em tamanho natural representando uma baiana e uma portuguêsa, do campo, ambas com o movimento giratório, dando impressão de estarem dançando.

Por cima do tablado havia um castelo português e o Pão de Açúcar, ambos bem trabalhados. A miniatura do Pão de Açúcar apresentava o bondinho iluminado e a Torre da TV-Tupi transmitindo, com sua luz vermelha "pisca-pisca", a sinalização para os aviões.

OUTROS CORETOS

Foi montado outro coreto na rua Lobo Júnior, próximo à Variante (avenida Brasil), tendo como motivo o Rei Mômo, em ponto grande, com a cabeça em permanente movimento.

Muito bem iluminado, foi um dos coretos interessantes deste Carnaval.

NO LARGO DA PENHA

Em frente à Igreja de N. S. da Penha, foi construido um coreto imitando um castelo feudal. Também muito iluminado, apresentava uma grande coroa de lâmpadas na cupola. Abaixo da coroa, via-se o Rei Mômo, sentado no trôno.

Segundo se dizia no local, seus organizadores obtiveram mais de Cr$ 140 mil, para sua construção, enquanto os organizadores do coreto da esquina da rua Camponêsa, liderados pelo sr. Campos, comerciante local, conseguiram, apenas, pouco mais de Cr$ 40 mil.

CONCURSOS E DESFILES

Segunda-feira, as escolas de samba da cidade desfilaram pela rua Lobo Júnior e adjacências, principiando o desfile cêrca de 11 horas da noite e terminando além das seis da manhã de terça.

Destacaram-se no desfile a "Escola de Samba Estação Primeira", do morro da Mangueira, Portela e Salgueiro.

Houve concursos de fantasias, para moças e crianças.

Quanto ao método de julgamento das fantasias, mereceu maior aprovação popular o adotado pelo coreto próximo à Variante (comissão julgadora, com votos secretos), pois o sistema de levantar os braços, adotado pelo coreto da esquina da rua Camponêsa, provocou protestos gerais. Os populares preferiam palmas, para sentir a intensidade da votação.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

FEVEREIRO DE 1954

G T T
P M T
F T G
L Z F
E X S
Y S B

Os portadores dos títulos em vigor, que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir de sexta-feira, dia 5 de março, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP


As srtas. Domingas Monteiro de Castro e Maria de Lourdes Borges Fortes respectivamente terceiro e quarto lugares do Baile do Municipal, fantasiadas de "Horoscopo" e "Dama Egipcia"

Até o Prefeito foi cumprimentar os astros

SEM Errol Flyn, Joan Fontaine, Jeannette MacDonald e Irenne Dune, os artistas americanos compareceram sábado a um coquetel no Copacabana Palace, em sua homenagem. Para recepcioná-los houve muita gente, policiamento reforçado, bebidas, doces e música brasileira.

Os artistas foram apresentados pelo sr. Eric Johnston, presidente da Associação Americana de Cinema.

EM FILA

A entrada do Copacabana, ficaram em fila, juntamente com os srs. Harry Stone e Eric Johnston (representante e presidente da Associação de Cinema), srs. Mervin le Roy, June Haver, Fred Mac Murray, Edward G. Robinson e Gar Moore.

Mais tarde, apareceu Walter Pidgeon, fazendo sucesso.

PERSONALIDADES NA FILA

Para cumprimentar os artistas, ficaram na fila dos fãs o embaixador da India e senhora, sr. Herbert Moses, coronel Dulcidio Cardoso e a noiva, cantora Ester de Abreu, representantes diplomáticos de vários paises e centenas de fãs.

Foi a única vez que conseguiram falar com os norte-americanos, de quem ouviram um formal "muito prazer em conhecê-lo". Depois, os astros tornaram-se inacessíveis.

O sr. Eric Johnston, presidente da AAMP, disse-nos estar satisfeito com o Festival de Cinema, realizado em São Paulo. E contente também por ter vindo ao Brasil.

"Voltarei quando houver outro Festival" — disse-nos.

Edward G. Robinson, por sua vez, mostrava-se contente por estar no Rio. Falando português, com boa pronuncia, declarou-se encantado com o Rio de Janeiro, "uma cidade maravilhosa". Walter Pidgeon concordou, afirmando ser o Rio uma das cidades mais bonitas que já viu.

Depois da recepção, onde chegaram com atraso de uma hora, os artistas foram ao baile do Copacabana Palace. Lá também apareceram bastante tarde. Nos dias do Carnaval estiveram no Municipal, Quitandinha e Copacabana.

Todos voarão amanhã para os Estados Unidos.


ERROL Flyn, Fred Mac Murray, Ann Miller, June Harver, Edward G. Robinson estiveram no Municipal durante duas horas. Muito calor. Esta moça, pintada de prêto, não podia nem suar direito, mas brincou muito. As águas rolaram, a bebida em garrafas particulares e oficiais também. O lança-perfume estava proibido de entrar, mas entrou. Luz del Fuego também, de Maria Antonieta. Chegou a ser escolhida entre as vinte melhores fantasias.


AS HONRAS DA CASA — *Ester de Abreu e o Prefeito apresentaram-se juntos em tôdas as festas do programa oficial do Carnaval. Despertaram enorme curiosidade popular, principalmente na av. Rio Branco, onde assistiram, de palanque, ao desfile das grandes sociedades. No Baile do Municipal, Dulcidio estêve todo o tempo ao lado de Ester (foto).*

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel.: 22-7391 — Res.: 26-3078

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels 22-7227 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA
Rua da Quitanda, 45-A — 4.º Diabete — Magreza e Obesidade Cirurgia Geral — Tels.. 42-9040

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. A. Alvaro Alvim 31. 5.º — Tel 22-6939 — sala 1016.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and sala 1413 — Telefone 22-1229

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0809 e 26-2041

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av Rio Branco, 128, sala 1016.

DR. JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons. Rua México 31 — 7.º grupo 702
Tels.: Cons.. 52-4313 e 27-1719.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clinica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as., e 6as., das 15 às 18 horas — Tels : 37-5558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3360.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 5.º andar Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 226, apto 32 — Telefones 42-6776 e 37-5373.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clinica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edificio Glória) s. 301 — Das Tel 42-1405, das 17 às 19 horas 2 às 5 hs - Tels 22-8247 e 25-2845

DR. JOSE' NOBRE MENDES
Cirurgia — Molestias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultórios Edificio Cineac Trianon, s. 704 — Tel 22-6879 — Av Bartolomeu Mitre, 204 - Apto 101 — (Leblon) Tel 47-1036

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinarias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel.: 22-0608.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 3.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-6370 e 52-2378.

Ortopedia

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/13 — Tels.: 22-6507 — 37-1837 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0308.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av 13 de Maio, 23 — Edif Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 22-5036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telfone: 25-6050 — Exames em residências

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 17 hs — Tels.: 22-6034 — 26-9220 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr 901/903 — Tel: 42-1405, das 17 às 19 horas

---

JOSÉ GERALDO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Impossibilitados de agradecer nominalmente a cada um daqueles que piedosamente buscaram confortá-los no doloroso transe por que acabam de passar, Maria Rodrigues Alvim, João Batista da Costa e familia, Vasco Rodrigues da Costa e familia, Sebastião Rodrigues da Costa e familia, Antonio Rodrigues da Costa, Maria de Lourdes Costa, Nadege de Alvim Costa, Terezinha Rodrigues Costa, Moacyr Coelho de Freitas Fraga e familia e Leonel Homem da Costa e familia, a todos, parentes e amigos, manifestam sua profunda gratidão, convidando-os para a missa que, em sufrágio da alma de seu pranteado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, JOSÉ GERALDO DA COSTA, farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 4 de março, às 8,30 horas, no altar-mor da Basilica de Nossa Senhora Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOSÉ GERALDO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Diretor e servidores do Departamento de Divulgação do Estado do Rio, profundamente consternados com o trágico desaparecimento de JOSÉ GERALDO DA COSTA, convidam os amigos dêsse seu saudoso companheiro para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 4 de março, às 8,30 horas, no altar-mor da Basilica de Nossa Senhora Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Agradecem antecipadamente, aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOSÉ GERALDO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O GRANDE JORNAL FLUMINENSE, impossibilitado de agradecer nominalmente a cada um dos que se associaram à dor causada pelo trágico desaparecimento de seu pranteado co-fundador e redator-chefe, JOSÉ GERALDO DA COSTA, a todos, de público e de modo geral, manifesta sua profunda gratidão pela solidariedade demonstrada em transe tão cruel, convidando-os para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, fará rezar amanhã, quinta-feira, dia 4 de março, às 8,30 horas, no altar-mor da Basilica de Nossa Senhora Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Agradece, antecipadamente, a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Antônia Andréa de Magalhães Mello

(Viúva José Manoel de Mello)

MISSA DE 30.º DIA E AGRADECIMENTO

✝ A familia de ANDRÉA DE MAGALHAES MELLO convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que manda celebrar em intenção da alma de sua querida Mãe, sogra, avó e bisavó ANDRÉA, quinta-feira, 4 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Profundamente comovida, agradece, por êste meio. a todos que a confortaram no doloroso transe, comparecendo aos atos fúnebres, e enviando coroas, flôres e telegramas.

EMBAIXADOR JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Corina Lafayette de Andrada, Antonio Carlos Lafayette de Andrada e familia, Lafayette Francisco Bonifácio de Andrada e familia, José Bonifácio Lafayette de Andrada e familia, Martin Francisco Lafayette de Andrada, Luiz Bonifácio Lafayette de Andrada, Paulo Cordovil Maurity e familia e Mario Ibrahim e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de seu inesquecivel espôso, pai, sogro e avô JOSÉ BONIFACIO DE ANDRADA E SILVA, mandam celebrar amanhã, dia 4, quinta-feira, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.272 — QUARTA-FEIRA — 3 DE MARÇO DE 1954

SEGUE PARA ASSUNÇÃO A SELEÇÃO BRASILEIRA

SANTIAGO DO CHILE, 3 (Síntese do noticiário da UP, Asapress e AFP) — A delegação de futebol do Brasil iniciará hoje a sua viagem com destino a Assunção, no Paraguai.

Tôda a turma nacional viajará num Constellation, desde esta Capital até a cidade de Campo Grande, em Mato Grosso. Nesta localidade, a delegação será dividida em dois grupos, os quais tomarão assento em aviões de menor porte (dois também), seguindo então rumo ao Paraguai.

Os brasileiros já estão com acomodações reservadas em Assunção, no Hotel Paraguai, uma vez que não foi aprovado pela CBD, o local inicialmente indicado para a concentração: Vila Veraniegra.

TREINOS

Segundo informações colhidas nesta cidade, o técnico Zezé Moreira não demonstrou qualquer desejo de fazer alterações na equipe, salvo a chance de entrar Pinga no ataque no lugar de Humberto. Os treinos deverão ter caráter muito leve, uma vez que a viagem em etapas e o atraso em sua realização, vieram tirar qualquer possibilidade de um preparo mais intenso.





CASTILHO VIBROU COM A VITÓRIA

AINDA em convalescença, Castilho ficou junto ao rádio, acompanhando o desenrolar da partida Chile x Brasil. Foi sua única alegria durante o Carnaval, uma vez que estêve longe dos festejos, poupando-se, inclusive, para reaparecer brevemente (dentro de quinze dias, provàvelmente). Castilho deverá tirar o gesso ainda esta semana, retornando aos treinos em seguida. Sua presença nas preliminares sul-americanas, como goleiro titular, não é certa, dada a grande forma em que se encontra Veludo. Todavia, será reintegrado ao selecionado para disputar com seu companheiro de clube o pôsto titular nas finais (se classificado o Brasil). Nas fotos, Castilho ouvindo a primeira fase (antes da abertura da contagem) e exultando com a conquista do segundo tento (que garantiu a vitória)

VENCERAM OS BRASILEIROS

2 x 0, o marcador do jôgo com os chilenos — Pormenores da partida — Opina a crônica chilena

SANTIAGO DO CHILE, 3 (Síntese dos telegramas da Asapress, U.P. e A.F.P.) — O selecionado brasileiro, sem jogar bem, derrotou domingo à tarde, nesta capital, a representação do Chile, por 2 a 0. A equipe brasileira apresentou-se com uma sólida defesa, porém sua linha atacante não rendeu o suficiente, mostrando-se mesmo falha e por diversas vezes foi presa fácil da retaguarda contrária. Por outro lado, os chilenos, atuaram muito melhor do que contra os paraguaios. Seus "players" lançaram-se à luta com grande empenho e só cederam ante a melhor envergadura técnica dos adversários. Livingstone foi a grande figura da partida. O veterano goleiro andino teve uma excepcional performance e muito contribuiu para que seus companheiros perseguissem a bola com desusado ardor. Alvarez, Melendez e Jorge Robledo foram também os grandes nomes do quadro chileno.

No lado brasileiro Djalma Santos e os demais integrantes da defensiva apresentaram-se muito bem. A linha ofensiva mostrou-se um pouco desarticulada. Na realidade seus componentes observaram durante os 90 minutos as recomendações do técnico (trabalho de todos para Baltazar e Humberto), e essa circunstância muito prejudicou o rendimento, pois havia grande preocupação em seguir as instruções e com isso Julinho, Didi e Rodrigues perderam grandes e boas oportunidades de conquistar tentos.

Local — Estádio Nacional de Santiago.

Juiz — Vincenti (francês).

Renda — 4.337.700 pesos chilenos.

Brasil — Veludo, Pinheiro e N. Santos; D. Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

Chile — Livingstone, Almeida e Alvarez; Carrasco, E. Robledo e Cortez; Valdez (Rojas), Hormozabal, J. Robledo, Melendez e Muñoz.

Primeiro tempo — Brasil 1x0 (goal de Baltazar aos 32").

Final — Brasil 2x0 (goal de Baltazar aos 19 minutos).

A OPINIÃO DOS CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, (UP) — Todos os matutinos destacam, em suas primeiras páginas, o triunfo obtido domingo pelo Brasil, sôbre o Chile, na partida de futebol correspondente às eliminatórias para o campeonato mundial, porém todos assinalam que os visitantes produziram tanto como dêles se esperava.

Disse "La Nación": "Uma derrota que reabilita". Depois expressa que o quadro brasileiro não convenceu, deixando de fazer gala da técnica que se viu em outras ocasiões.

Segundo o mesmo diário, os vencedores mostraram mais defesa que ataque.

"El Mercúrio" disse que os brasileiros impressionaram por sua homogeneidade, porém que o resultado da partida foi uma surprêsa, pois se antecipava que o Brasil triunfaria com larga margem.

Acrescenta o jornal que a defesa brasileira teve magnífica exibição, com uma linha de ataque bem equilibrada, na qual se destacaram Humberto e Didi.

BATE-BOLA — De CAVACA

O "BICHO"

TUDO, menos isso. Me arrancaram da cama hoje de manhã, para encher êste espaço. Um "big" retrato da Elvira Pagã dando sopa e fazem uma coisa dessas comigo. Eu que nunca tinha visto uma quarta-feira de Cinzas às sete da manhã! (Sempre fui dormir às seis). Cheguei na redação, perguntei o resultado do jôgo Chile x Brasil. Disseram que o Brasil roeu um osso. Disseram também que a coisa estava feia e que o Chile ameaçava o empate quando Zezé gritou lá de fora do campo:

— *"Olha pessoal. Se vocês fizerem mais um "goal" eu garanto a segunda e a têrça-feira no "High-Life".*

O DEVER

RECEBI telefonema do Zé Araújo, hoje, às sete e meia da manhã.

— *"Cavaca você viu só o que fizeram com o Vasco lá no México? Você viu como é que se manda um time para o hospital? A imprensa precisa fazer onda. Afinal, o Vasco é um grande clube brasileiro, e isso que os mexicanos fizeram não tem nome."*

Perguntei então ao Zé se êle estava na redação. Se "O Jornal" ia dar alguma "extra" e por que razão êle está sendo acordado também em horário de vespertino.

E o Zé me respondeu, lá do outro lado:

— *"Ninguém me acordou, não. Estou sem dormir desde domingo Só falta telefonar para o pessoal da "Fôlha de Guaporé", que tem sucursal em Manaus."*

PEDIDO

FINALMENTE, o telegrama urgentíssimo passado por Flávio para o presidente Artur Pires:

"Assentada revanche com o Marte. Mande Eli mesmo machucado."

HOJE, EM SÃO PAULO, A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO AQUÁTICO BRASILEIRO

Amanhã, o início dos campeonatos — Vistas ao Sul-Americano — Cariocas, paulistas, mineiros, gaúchos, paranaenses e pernambucanos

O CONGRESSO da Aquática Brasileira (Natação, Saltos Ornamentais e Polo Aquático), será instalado hoje, às 21 horas, no salão do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Deverão estar presentes delegados de tôdas as entidades filiadas ao Conselho Técnico da CBD, aparecendo como assuntos de maior relevância, aqueles que irão focalizar o sul americano marcado para o fim dêste mês, também em S. Paulo.

OS CAMPEONATOS

Seis equipes estarão presentes aos certames, cuja provas estão previstas para o período de amanhã até domingo: Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná e Pernambuco, sendo que entre as duas primeiras ficarão provàvelmente os títulos de polo aquático, natação e saltos ornamentais.

VIAJANDO OS CARIOCAS

No momento em que a TRIBUNA DA IMPRENSA estiver circulando, deverão estar viajando para São Paulo, os integrantes da delegação carioca, que está assim constituída:

Chefe, José de Almeida Alentejano; assistente, Gastão Ladeira; delegados ao Congresso — José de Almeida Alentejano, Hugo Mariz de Figueiredo, Xavier Silvestre Alberto e Lourenço Truxiazzi; médico, dr. Maurício Dourado Lopes, assistente médico, José Gualberto Alentejano; massagista, João de Deus Andrade; sra. acompanhante, d. Crisca Jone Cotton; árbitro de polo aquático, José Roberto Hadock Lôbo; cronometristas Joseph Halpern e Nelson Zarur jornalistas, Osvaldo Lopes de Castro e Frederico Quartaroli técnicos de natação, Luís Carlos Cardoso de Castro e Manuel da Rilha Vilar; técnic de saltos, Atos Darijo; técnic de polo aquático, Paulo Costo li; roupeiro, Armindo Nunes Ribeiro; nadadores — Cândida de Sousa, Isa Almeida, Lia Azevedo, Lúcia Pais Leme, Maria Angélica Costa, Maria Isabel de Sousa, Orlanda Pais Leme, Piedade Coutinho Tavares, Vilma Lee e Vilma Almeida, moças; e Ademar Grijó Filho, Aram Boghossian, Aristarco Oliveira, Artur Redig, Bruno Hermany, Everardo Cruz Filho, Flávio Figueiredo, João Gonçalves Filho, Lúcio Leal, Márvio Kelly dos Santos, Maurício Halpern, Nei Nogueira, Ricardo Capanema, Sérgio Castro, Sílvio Kelly dos Santos e Valdelírio Patrício, homens; saltos — Mary Dalva Proença, Vera Fontenele e Nora Tanz, moças; e Antônio Wide, Leandro Machado Júnior, Salvador Monteiro, Gustavo Gama Monteiro e Edmundo Carvalho Almeida, homens; jogadores de polo aquático — Grijó, Marujo, Amauri, Denir, Edson, Alijó, Everardo, Musa, Hilton, Faria, Márvio, Lara, Sílvio Bouças e Valfredo.

DERROTADO O CORÍNTIANS

1 x 0 o resultado do amistoso com o Millionarios, de Bogotá

BOGOTÁ (AFP) — Los Millionarios, equipe campeã da Colômbia, derrotou domingo o Corintians por 1 x 0. O conjunto brasileiro causou excelente impressão pela rapidez de seu jôgo e a solidez de sua defesa. Entretanto, não mostraram possuir uma vanguarda à altura dando pouco trabalho ao goleiro do Millionarios, mesmo quando surgiram boas oportunidades para um ataque.

CONTAS ÁVISO-PREVIO

AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S A

Expediente das 9 às 18 horas

MASSACRADOS OS VASCAÍNOS

De graves consequências o incidente iniciado por Alfredo — As contusões mais graves

CIDADE DO MÉXICO (UP) Originou-se um gravíssimo incidente durante o encontro de futebol entre o Vasco da Gama e o quadro do Marte, campeão mexicano, em que resultaram feridos em ambos os quadros.

O incidente começou aos 27 minutos do segundo tempo, quando os brasileiros ganhavam por 1 x 0.

Na tremenda confusão que se produziu em campo, intervieram primeiro todos os jogadores e em seguida mais de mil espectadores, o que obrigou a polícia a intervir para restabelecer a ordem.

Segundo as informações recolhidas, o incidente foi iniciado pelo jogador Alfredo, que agrediu ao mexicano Candia (este é argentino de nascimento), que fê-lo desmaiar a socos.

Ao generalizar-se a batalha entre os jogadores das duas equipes, pularam em campo pelo menos mil espectadores, que queriam linchar os brasileiros.

Várias ambulâncias acorreram ao local do incidente, para recolher os feridos.

Tal incidente considera-se como o mais grave da história do futebol mexicano e quiçá do futebol mundial.

Vários jogadores de ambos os quadros receberam ferimentos e uns 20 espectadores foram socorridos na Assistência. O encontro foi reiniciado depois de quase 30 minutos de paralisado. Os 22 jogadores retornaram à cancha e quase todos apresentavam vendas ou esparadrapos no rosto.

Entre os brasileiros, sofreram ferimentos mais graves Ernani, Alvinho, Sabará, Jorge, Mirim, Vavá, Djair, Barbosa e o massagista Mão de Pilão. Entre os mexicanos, os que apresentam ferimentos mais graves são Turcato, Arenaza, Candia e Blanco.

CONTINUARA A TEMPORADA

CIDADE DO MÉXICO (UP) — Flávio Costa, técnico do quadro do Vasco da Gama, confirmou que pelo menos nove de seus jogadores sofreram ferimentos durante o conflito ocorrido em campo, no segundo tempo da peleja com o Marte. Flávio admitiu que o "sururu" foi iniciado pelo médio Alfredo. Acrescentou que todos os feridos foram examinados pelo médico da equipe, Amilcar Gifoni, o qual comprovou os ferimentos, porém que não há lesões de gravidade.

Disse Flávio Costa que o Vasco espera cumprir sua série de jogos neste país. "Um mal-entendido provocou o incidente" — disse — "porém acreditamos que isto será esquecido e que o mesmo interêsse e a boa acolhida prevalecerão". Acrescentou que os piores pontapés e socos foram recebidos por Alfredo, Fantoni, Jorge, Alvinho, Ademir, Ernani, Barbosa e Ipojucan. O massagista Mão de Pilão recebeu um pontapé na cabeça.

LAMENTA O PRESIDENTE

O presidente da Associação Mexicana de Futebol, Pedro Pons, falou pelo rádio para dizer que lamentava profundamente o ocorrido no encontro disputado no Estádio Olímpico. Acrescentou que o ocorrido era lastimável para os esportes e agradeceu aos jogadores de ambos os quadros por terem permitido o reinício da peleja.

O AUTOR DO TENTO

O "goal" do Vasco foi assinalado aos 37 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Bata (contra). Apesar do incidente, o árbitro William Crawford teve um bom desempenho e procurou com tenacidade controlar a partida, tanto que ainda na fase inicial expulsou de campo Sabará e o mexicano Memo.

Palmeiras x Botafogo sábado

SAO PAULO (Asapress) — Foram concluídos os entendimentos para a realização sábado, no Pacaembu, do encontro amistoso entre Palmeiras e Botafogo.



O CARNAVAL DERROTOU O FUTEBOL

HOUVE um duelo extra no domingo. Um teste de popularidade e aceitação entre o Carnaval e o Futebol, os dois focos de maior interêsse da população carioca. Por volta das 18 horas, no centro da cidade, bairros e subúrbios, rádios estavam ligados para as emissoras que irradiariam o jôgo entre Brasil e Chile. Era a estréia do Brasil nas eliminatórias sul-americanas à V Copa do Mundo e acreditava-se que os foliões abrissem tréguas nos festejos momescos e ficassem grudados aos receptores para ouvir os lances da partida. A verdade é que a imensa maioria preferiu brincar e só poucos (como os que rodeiam o automóvel acima) procuraram saber a quantas andavam os rapazes da CBD.

O PULSO DO MUNDO

EX-COMUNISTA, HOJE SEMINARISTA, LUTA CONTRA OS VERMELHOS

Uma correspondência de Trichur, Índia, revela que um ex-almocreve comunista, agora fazendo estudos num seminário católico, está organizando o povo para a luta contra os comunistas nas eleições que em breve se realizarão na província de Travancore-Cochin. Esta campanha visa a defender nas urnas o Partido do Congresso, do qual é chefe o sr. Nehru, por meio de uma aliança inter-religiosa, da qual participam católicos, muçulmanos e hindus.

O JOVEM fundador desta Frente Anticomunista, cuja batina branca ilustra as vezes na plataforma dos comícios e nas demonstrações anticomunistas em tôda a província, apresenta-se invariàvelmente aos auditórios com as mesmas palavras: "Sou o célebre Irmão Vadakkan".

Vadakkan tem 33 anos e está presentemente licenciado do seminário São José Carmelita para fazer a sua campanha política e é temido pelos comunistas, que já o ameaçaram de morte, apedrejaram vários de seus comícios e o acusam, como é de praxe, "de estar recebendo da Igreja o pagamento do [illegible] dos Estados Unidos".

Vadakkan começou sua campanha anticomunista há dois anos, na cidade industrial de Trichur, depois que os vermelhos venceram ali as eleições. O ex-comunista formou o seu movimento nos moldes do partido comunista, contando sua Frente, atualmente, com mais de duas mil células em tôda a província de Travancore. E já tem a crédito de seu movimento pelo menos um feito: os vermelhos, que haviam vencido as eleições gerais há dois anos, perderam a subsequente eleição municipal, o que tornou o seminarista uma figura nacional na Índia.

Relembrando as "palavras de ordem" que o haviam seduzido ao tempo em que êle era mestre-escola de uma aldeia na província de Madras, com um ordenado de cinco rúpias por mês (cêrca de 60 cruzeiros), Vadakkan lança o seu ataque ao comunismo no setor econômico. Agora, faltando apenas dois anos para a sua ordenação, êle é figura de proa em vários sindicatos operários que contam com quase 300 mil membros e tem chefiado com sucesso numerosas agitações.

"Quando eu marchava em demonstrações comunistas", recorda Vadakkan, "fiquei conhecendo os motivos por que o marxismo atraía pessoas como eu. Mas à medida que aprofundei os meus estudos do marxismo, verifiquei que êsse credo sem Deus não se adaptava nem à ideologia de Gandhi nem à mensagem de Cristo".

Na sua luta de dois anos, a Frente Anticomunista luta contra o adversário com igualdade de armas, nessa província que tem uma população de nove milhões de habitantes. Luta organizando sindicatos, cooperativas de camponeses, fundando agências de empregos, escolas noturnas para adultos analfabetos, escolas de treinamento industrial nas aldeias e sanatórios e dispensários. Faz parte da campanha, também, a organização de espetáculos teatrais e recitais de canto, para contrabalançar a ofensiva comunista que também utiliza êsses meios de atração.

O seminarista, como se vê, tem temperamento parecido ao de D. Zilma, de Cachoeiro do Itapemirim, e um extraordinário poder de conciliação, para unir, sob a bandeira do Partido do Congresso, homens de raças e religiões diferentes.

Se conseguir derrotar o adversário nas eleições que se aproximam, terá dado aos teóricos do combate ao comunismo uma grande lição prática: ter-lhes-á demonstrado que essa luta não pode ser travada fora da arena econômica e sòmente terçando as mesmas armas, ao invés de usar o desmoralizado chanfalho da polícia.

AZEVEDO MELO

Violento tiroteio na Câmara dos Representantes em Washington

Nacionalistas portorriquenhos os assaltantes — Quem são os feridos

WASHINGTON, 2 (UP) — Uma moça e dois homens sacaram de suas pistolas e fizeram fogo, da galeria da Câmara de Representantes, alvejando e conseguindo ferir cinco legisladores.

Havia uns 200 deputados na Câmara, na ocasião do incidente. Os três assaltantes ganharam a entrada da galeria de imprensa, que domina o recinto, e abriram fogo. A moça gritou: "Pôrto Rico livre".

Os cinco representantes feridos são os democratas Clifford R. Davis, de Tennessee; Kenneth A. Roberts, de Alabama, e George Fallon, de Maryland, e os republicanos Alvin M. Bentley, de Michigan, e Ben F. Jensen, de Iowa.

A moça assaltante, Lolita Lee Bron, identificou-se a si mesma como portorriquenha, e disse que seus dois companheiros eram também cidadãos de Pôrto Rico.

Vários deputados atenderam imediatamente os feridos, cujas lesões não foram de gravidade.

Os assaltantes se levantaram de seus lugares quando o presidente, Martin, contava os votos sôbre um projeto de lei relativo à admissão de operários mexicanos nos EE. UU.

A moça gritou: "Pôrto Rico livre", e a seguir começaram os três a disparar, com pistolas que o deputado James E. van Zandt qualificou alemãs. Os assaltantes alvejaram tôda a Câmara, da direita para a esquerda. Muitos representantes se arrojaram ao solo; outros caíram feridos. Muitos legisladores ficaram paralizados a princípio, incrédulos ou acreditando, alguns, que se tratava de tiros de pólvora sêca.

Van Zandt calculou que os assaltantes dispararam de 25 a 30 tiros.

OS ATENTADORES

A polícia desta capital revelou que quatro pessoas haviam sido detidas em consequência do atentado ocorrido hoje na Câmara dos Representantes. Trata-se de Lelita Lebron, de 24 anos de idade, Rafael Maranda, de 25 anos, Ambres Corderia, de 29 anos e Irving Flores, cuja idade não foi esclarecida, todos êles portorriquenhos residentes em Nova York.

QUEM SAO OS FERIDOS

São os seguintes os cinco membros da Câmara dos Representantes feridos no transcurso do atentado ocorrido na tarde de hoje: Alvin Bentley, republicano de Michigan, atingido no peito e que parece gravemente ferido; Ben Jenson, republicano do Iowa, que caiu sangrando abundantemente; Clifford Davis, democrata do Tennesse, ferido na perna; Kenneth Roberts, democrata de Alabama, cuja natureza dos ferimentos é ignorada, e George Fallon, democrata de Maryland, ferido na perna.

RAZÃO DO ATENTADO

A moça Lolita Lebron, que pertencia ao grupo dos nacionalistas de Pôrto Rico que realizaram o atentado da Câmara dos Representantes e figura entre os presos, declarou que a data de 1.º de março fôra escolhida para o atentado "por coincidir com a abertura da Conferência Interamericana de Caracas" para chamar a atenção dos membros da Conferência sôbre a questão colonial nos Estados Unidos. Acrescentou que não atirara com a intenção de matar, mas para mostrar a alma dos portorriquenhos.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

NOVA YORK, 3 (AFP) — Em consequência do atentado cometido no Capitólio, os efetivos da polícia metropolitana de Nova York foram reforçados nos bairros portorriquenhos, para impedir tôda manifestação eventual e para acompanhar a polícia federal americana (FBI) em seu inquérito e em suas buscas.

Os amigos e conhecidos dos quatro portorriquenhos detidos em Washington, foram interrogados e os domicílios dos mesmos cuidadosamente vasculhados. A polícia confiscou numerosos panfletos e brochuras do partido nacionalista de Pôrto Rico. Nenhuma prisão foi operada pela polícia de Nova York nos bairros portorriquenhos, onde residem mais de 450.000 pessoas originárias da ilha.

Uma guarda especial foi estabelecida, por precaução, em tôrno do sr. Robert Wagner, prefeito de Nova York.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Medidas especiais de segurança foram tomadas nas imediações da Casa Branca onde quatro agentes uniformizados e um policial civil estacionam agora à entrada principal da presidência, enquanto que habitualmente existem apenas dois guardas. Doutra parte, pela primeira vez desde há mêses, uma guarita situada na extremidade da avenida que leva à casa Branca, foi ocupada.

NACIONALISTAS DE PUERTO RICO

SAN JUAN DE PUERTO RICO, 3 (U.P.) — O jornal "El Mundo", desta cidade, informa que Lolita Lebron, a nacionalista portorriquenha, de 34 anos de idade, que participou do tiroteio de ontem na Câmara dos Representantes, é viúva de Griselio Torresola, também nacionalista, que morreu em frente à Blair House em novembro de 1950, por ocasião do atentado contra o presidente Truman.

Os outros dois nacionalistas que faziam parte do grupo encabeçado pela viúva de Torresola, Rafael Cancel Filho, e Irvind Flores, já cumpriram penas de prisão por se haverem recusado a servir no exército dos Estados Unidos.

Rafael Cancel Miranda, de 29 anos de idade, é filho de Rafael Cancel Rodriguez, ex-presidente do Partido Nacionalista em Mayaguez, que será posto em liberdade amanhã, quarta-feira, depois de haver cumprido pena imposta por motivo de sua participação na revolta nacionalista de 30 de outubro de 1950. Flores, tem 25 nos de idade.

O coronel Salvador T. Roig, chefe de Polícia insular, pôs tôdas as fôrças sob seu comando em vigilância especial logo que teve conhecimento do que ocorreu em Washington, dentro da Câmara dos Representantes.

O PEQUENO MUNDO

URSS — berço da televisão

MOSCOU (U.P.) — A Rússia é "o berço do rádio e da televisão" e se os homens podem ver a grandes distâncias, devem-no aos cientistas russos — disse, hoje, a "Gazeta Literária", de Moscou.

O jornal afirma que os cientistas soviéticos A. S. Popov e A. G. Stoletov fizeram "grandes descobertas" no mundo científico e que B. I. Rozzig foi o primeiro homem a propor o emprêgo de um raio eletrônico para a recepção de fotografias pelo rádio — um invento que "é hoje em dia empregado em todos os países", disse ainda a "Gazeta Literária".

Ao mesmo tempo, o articulista P. Makrushenko, que assinava a nota, acusou a indústria eletrônica soviética de não estar fazendo muito para oferecer aos telespectadores soviéticos novos tipos de aparelhos de televisão.

"Já é tempo de os fregueses terem algo mais que promessas. É necessário que se lhes diga claramente quando os novos receptores de televisão estarão à venda" — disse o articulista.

Sexo fraco

TURIM, 3 (AFP) — Vicenzina Settila, de 49 anos de idade e 145 quilos de peso, cognominada "a mulher canhão", tinha o infeliz hábito de esvaziar a sua lata de lixo todos os dias nas escadas da residência. Permaneciam sem resultado as queixas unânimes dos vizinhos. Os demais locatários do imóvel resolveram assim organizar uma expedição punitiva: quatro homens e três mulheres compareceram aos apartamentos de Vicenzina Settila para expor as suas máguas. Ouviram-se repentinamente gritos e urros: irrompera o conflito entre os sete "embaixadores" e a "mulher canhão". Quando cessou o barulho e os demais locatários se aproximaram a passos cautelosos, os quatro homens e as quatro mulheres da expedição estavam caídos sem sentidos: Vicenzina os enfrentara atrás de uma barricada. Foi necessária a intervenção de quatro homens robustos para conduzir Vicenzina Settila ao posto policial enquanto uma ambulância, chamada com urgência, transportava para o hospital os sete combatentes.

Tito e Lollobrígida

BELGRADO, 3 (U.P.) — Os italianos têm vivido em desacôrdo com o Marechal Tito em muitos pontos, mas é difícil que possam criticá-lo num dêles.

Na semana passada, durante um banquete oferecido pela imprensa estrangeira, o Marechal viu-se um tanto, confuso quando lhe perguntaram que personalidade da Itália contemporânea o havia impressionado mais.

O interpelante, não obstante, tranquilizou o Marechal, dizendo-lhe a pergunta não se referia a qualquer personalidade política.

Nesse caso, respondeu Tito, com um sorriso amplo, a resposta ao que o sr. perguntou é por demais fácil... "sou fã de Gina Lollobrigida".

Internacional Socialista

BRUXELAS (AFP) — A Conferência dos Partidos Socialistas Europeus reuniu-se ontem, nesta capital, sob a presidência do sr. Morgan Philipps (Grã-Bretanha).

Todos os socialistas europeus estão pràticamente de acôrdo sôbre a necessidade de fazer a paz no Extremo Oriente, sôbre o interêsse de um desarmamento progressivo e controlado e sôbre a assistência aos países subdesenvolvidos no quadro da ONU. Assim foi essencialmente da Alemanha e da Austria que os oradores falaram, na reunião de hoje.

Agitações no Sudão

Morto o Chefe da Polícia Britânica — 21 mortos e centenas de feridos

KHARTUM, 3 (AFP) — Graves acontecimentos acabam de se verificar nesta capital.

A polícia atirou contra o pov. Houve 21 mortos e centenas de feridos.

Êsses acontecimentos se seguiram imediatamente à chegada a esta capital do presidente da República Egípcia, general Mohammed Naguib. E foi justamente diante do Palácio do Governador Geral, onde se hospedara o presidente Naguib, que se deram as desordens. A agitação começou com verdadeira batalha campal entre várias dezenas de manifestantes pertencentes ao Partido Unionista e ao Partido AL CUMMA, que é contra a unificação do Sudão.

No número dos mortos, figuram Mac Gregor, chefe britânico da Polícia de Kartum, e o general de brigada El Madhi, superintendente da mesma Polícia.

No momento em que o presidente Naguib se instalava na residência do Governador Geral, Sir Robert Home, é que começaram as manifestações, entre os que, aos gritos de "Viva a Independência" mostravam sua repulsa, tanto à Inglaterra, como ao Egito, e os que aclamavam Naguib. O palácio do oGvernador Geral estêve prestes a ser invadido e foram precisos reforços urgentes para contef os amotinados.

A atmosfera na cidade permanece tensa.

JOCKEY CLUB
Vendo título de sócio — Cr$ 75.000
Fone: 23-0237 ou 27-8573

A volta do general Naguib

CAIRO, 3 (U.P.) — Uma multidão de estudantes excitados, gritando vivas ao general Mohammed Naguib, atacou hoje a polícia e tropas do Exército, que guarneciam as proximidades da Embaixada dos Estados Unidos. Os estudantes, ao que parece, queriam demonstrar aos diplomatas estrangeiros seu apoio à volta de Naguib à Presidência da República. Notícias não confirmadas, dizem que de 8 a 10 estudantes perderam a vida, quando as fôrças de segurança abriram fogo para dispersar a multidão.

Falando a um grupo de estudantes, em seu primeiro aparecimento em público desde a sua súbita demissão, há dois dias, o general Mohammed Naguib disse que faria pressão para que fôsse restaurado, o mais breve possível, o regime parlamentar no país. Naguib afirmou também que tôdas as pessoas detidas em consequência da recente crise política, serão postas em liberdade.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Inaugurada a Conferência Interamericana em Caracas

Medidas de segurança contra eventuais atentados - Café, comunismo, comissões

CARACAS, 2 — O Presidente da República, Marcos Perez Jimenez, inaugurou formalmente a X Conferência Interamericana, numa solene cerimônia realizada na Sala Magna da Cidade Universitária. Vinte Repúblicas Americanas enviaram delegações, muitas delas presididas pelos respectivos Ministros das Relações Exteriores. Os mais altos funcionários da Venezuela e os membros do corpo diplomático compareceram à cerimônia inaugural desta reunião continental.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

Os delegados das 20 Repúblicas representadas na X Conferência Interamericana começaram ontem seus trabalhos, em meio a medidas extremas de precaução.

Essas medidas foram aumentadas ao saber-se do atentado dos nacionalistas portorriquenhos na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos.

Fontes bem informadas disseram que a polícia de segurança venezuelana deteve vários "comunistas importantes" nos últimos dias, em poder dos quais foi descoberto material de propaganda vermelha, além de instruções para criar dificuldades na Conferência.

Está sendo preparado o terreno para os debates que se seguirão sôbre os diferentes pontos do temário, especialmente no tocante à infiltração comunista, preços do café, colonialismo e questões de caráter econômico.

Com a chegada do Secretário de Estado dos Estados Unidos, John Foster Dulles, a questão do comunismo adquiriu especial importância nos grupos que se formam para um "bate-papo".

Soube-se que Dulles apresentará um projeto de resolução contra a infiltração vermelha no Hemisfério Ocidental.

CARACAS, 3 (AFP) — O Sub-Secretário de Estado de Pôrto Rico, sr. Arturo Morales Carrion, membro da delegação dos Estados Unidos à X Conferência Interamericana, em declaração aos jornalistas estrangeiros reprovou o atentado cometido no Congresso de Washington.

CARACAS, 3 (AFP) — Afirma-se nos corredores da Conferência Interamericana que os norte-americanos, impressionados com o sentido antiamericanista da opinião pública da América Latina e com a certeza de tôdas as delegações de que os americanos chegariam aqui com uma única tese, a do comunismo, teriam mudado de orientação.

Inicialmente, a grande preocupação dos delegados latino-americanos era a proposta sôbre o comunismo, que se esperava os EE.UU. apresentassem. Temia-se que fizesse referências específicas ao caso da Guatemala, e tôdas as delegações, apesar de concordarem, em sua maioria, de que se deveria discutir o problema da intervenção comunista no continente, não estavam dispostas a aceitar a discussão do caso da Guatemala.

Os pontos de vista do Brasil a respeito são os mesmos da maioria das nações latino-americanas. O Brasil aventa a discussão do problema e concorda com a necessidade de uma declaração conjunta contra o comunismo. Mas considera que a discussão do problema específico da influência comunista em um país constitui intervenção nos assuntos internos do mesmo e, portanto, um atentado contra sua soberania.

Espera-se que duas delegações recusem apoiar um projeto anti-comunista. Seriam elas as da Bolívia e da Guatemala. Ainda não se sabe com certeza se isso acontecerá ou não. E' bem provável que, seguindo os precedentes, seja encontrada uma fórmula intermediária quê satisfaça a tôdas elas. Aguardam-se com ansiedade as primeiras manifestações norte-americanas.

O CAFE

Acredita-se que o Brasil apresentará o caso do café na Conferência. As nações latino-americanas, em sua maioria, defenderão a tese de melhores preços para as matérias-primas. Querem preços razoáveis e equiparados aos preços das manufaturas. E' uma tese argentina, ao que se diz.

Novo govêrno na Síria

DAMASCO, 3 (AFP) — Passada a agitação, em que, na manifestação organizada ontem à noite pelos comunistas, se verificaram duas mortes e saíram feridas umas quarenta pessoas, a calma volta a esta capital.

Foi constituído o novo gabinete ministerial, sob a presidência do senhor Sabri Assali, do Partido Nacionalista.

Sabri Assali foi várias vêzes ministro do Interior ou da Justiça, entre 1945 e 1948. E' o "leader" do Partido Nacionalista, ao qual pertence o presidente da República, sr. Atassi, e cujos objetivos são o de promover uma reforma social na Síria, favorecendo, ao mesmo tempo, a união com o Iraque.

Do novo govêrno fazem parte nacionalistas, populistas e alguns independentes. Uma pasta foi reservada a uma personalidade cristã. Não sendo representado no novo govêrno, o Partido Socialista Arabe, recorda-se que a tendência na nova administração é nitidamente centro-direita. O gabinete deverá, dessa maneira, ter o caráter de transitório, para presidir as novas eleições, de conformidade com a nova lei eleitoral que elaborará.

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.
DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO
ADVOGADOS FISCAIS E CONTADORES
TELS.:

DIRETORIA	22-9367
DEPTO. CONTABILIDADE	42-9154
DEPTO. FISCAL	52-3885
DEPTO. JURIDICO	32-9215

AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

AVERSÃO À LIVRE INICIATIVA

Por DAVID CAMPISTA FILHO

HÁ de estarrecer o mundo atual o fato espantoso do Brasil repelir, repudiar e condenar a livre iniciativa.

Enquanto as nações tremendamente castigadas pela guerra, ressurgem de suas economias destroçadas porque encontraram remédio para tanto na livre iniciativa, o Brasil volta-se para os monopólios porque, desprovido de capitais, descrê e não confia na capacidade e nos valores individuais. Reconhece, pois, na mediocridade de país subdesenvolvido a mediocridade das capacidades para empreender.

Não nos convencem as lições dos desastrosos monopólios, assim como rejeitamos a experiência universal da impropriedade e ineficácia do Estado industrial.

As nações modernas, entretanto, seguem o dogma de que a missão de recuperação dos povos é dever do cidadão do mundo, uma espécie de pulverização de imensa tarefa, consoante o princípio consagrado na declaração dos direitos do homem que a UNESCO luminosamente difundiu: — reconhecer a todo indivíduo direito igual à vida, à liberdade e à propriedade.

Importa, por isso, na recíproca que faz acreditar que os povos recuperam as energias esgotadas e reconquistam posição na economia universal em virtude do conjunto dos esforços individuais, grandes ou pequenos, todos necessários e nenhum desprezível em admirável comunhão das energias individuais.

A declaração dos direitos do homem, visando garantir segurança no trabalho e assegurando igual possibilidade a todo indivíduo, assegura, outrossim, sua tarefa na reconstrução e recuperação econômica. A atividade de cada um é imprescindível e computável na obra nacional, portanto, fôrça é reconhecer que constitui mais do que um direito do indivíduo, senão, também, um dever do cidadão.

Nesse imenso panorama de sincronização de esforços, de cooperação e conjugação de valores individuais, de franqueza de iniciativa, delineia-se luminosamente a função da livre emprêsa, como células geradoras de energia vital no organismo da nação. E nem se poderia conceber que a produção e recuperação da economia nacional viesse se processar através de castas burocratas dos monopólios ou mediante providências e remédios abstratos dos decretos.

Os povos mais direta e substancialmente feridos pela guerra, destroçados em sua economia, porém indenes de formação mental superior, assim o entenderam, tal como a Alemanha que encontrou no néo-liberalismo o caminho para recuperação acelerada que a conduziu à prosperidade que hoje ostenta ao mundo.

Consiste o néo-liberalismo num retôrno prudente a certos aspectos do liberalismo econômico, definido como "liberdade de mercado", isto é, aquêle em que os preços se fixam pela livre concorrência e não por intervenções burocráticas e arbitrárias do Poder Estatal, sem restrições à livre circulação de capitais, criando, ao contrário, oportunidades a investimentos úteis e proveitosos.

Também na Inglaterra voltou a dominar idêntica concepção liberal e confiança impertérrita no dogma do self-help, deparando assim na livre emprêsa a fôrça poderosa capaz de arrancá-la do estado de prostração a que a guerra conduzira.

A produção inglêsa no ano passado cresceu de 25%, notadamente em aço, automóveis, transportadores mecânicos, máquinas operatrizes, guindastes, caldeiras, queimadores de petróleo, etc.

A Itália procura acompanhar a orientação anglo-saxônica, já com resultados apreciáveis, e a França, vencendo as asperezas do socialismo em sua gama esquerdista, vem recobrando o vigor de suas energias e capacidade produtiva através da livre emprêsa.

Imensamente desolador em confrangimento do sentimento patriótico, presenciarmos o Brasil parado por cegueira nativista e obstinação jacobina em meio do movimento das nações que recuperam fôrças perdidas e ganham outras maiores, em franca prosperidade; parado, a repudiar capitais estrangeiros e a condenar a iniciativa privada, enquanto se embala no sonho estéril dos monopólios e no eufemismo das autarquias.

O ano que vimos de passar assinala-se pelas manifestações flagrantes de repulsão ao concurso de capitais estrangeiros e de franca aversão à livre emprêsa.

Quando o princípio da livre concorrência na exploração de seguros de acidente do trabalho saía vitorioso dos prélios por que havia passado em ambas as casas do Parlamento, logo o trabalhismo ferrenho e impertinente procurou inutilizar essa vitória da democracia. Exigia o monopólio de tais seguros para os Institutos de Previdência, cujos vícios e imperfeições haviam sido postos em eloquente evidência; obtiveram, todavia, mensagem do Executivo nesse sentido para reabrir uma questão encerrada no mais puro espírito de justiça e em apurada verificação de sua conveniência.

Tanto a livre concorrência atendia à realidade brasileira, que fatos impressionantes vieram à luz posteriormente à veemente denúncia de certa indústria de Fronteira entre Minas e São Paulo, denúncia que provocou uma torrente de adesões, tôdas no sentido de que os institutos exaustam a economia do interior sem corresponder com o mínimo de benefícios aos quais se obrigaram.

Por isso, êsses fatos constituem provas objetivas de elementos mais flagrantes, incontestáveis como argumentos decisivos que desaconselham o monopólio dos seguros de acidentes.

Negou o industrial de Fronteira sua contribuição ante a rutura do princípio de reciprocidade previdencial, isto é, do inadimplemento das obrigações. Semelhante atitude de revolta e de legítima defesa aos interêsses dos operários despertou imediata reação, sobretudo no interior esquecido dos deveres dos institutos, que vai em crescendo possivelmente fatal ao destino das autarquias de previdência social.

O monopólio dos seguros de acidente de trabalho é considerado um passo dos mais certos a conduzir-nos à estatização do seguro, consoante o pensamento jacobino da política trabalhista.

A claudicante nacionalização de seguros rejeitada pela Constituição ainda insiste em arremeter-se contra o seguro privado. Entretanto, essa nacionalização, de base precária, assentada num parecer e de consistência jurídica de portaria, além de visceralmente condenada pela mesquinhez de seu alcance, vai aos poucos sendo corrigida ou anulada pelos tribunais que finalmente acabarão por fulminá-la. Assim, o nacionalismo no seguro não passa de superstição nativista, de impertinente preconceito cuja insistência aborrecida traz o incômodo do esvoaçar de moscas que resistem a enxotadura. Tem, pois, a nocividade de um mal transitório, suportável até que a luz da verdade derivante da Justiça clareie a compreensão e ilumine a consciência de administradores, políticos e legisladores.

Porém, quando o nacionalismo veio exprimir maior influência malsã, entrave ao desenvolvimento econômico, entorpecimento de energias vitais, remoção para futuro incerto das possibilidades presentes, aniquilamento e desprêzo dos valores individuais, foi quando se manifestou em favor do monopólio de exploração do petróleo mediante a Petrobrás.

A experiência universal no tocante à indústria petrolífera é riquíssima de exemplos dignos de meditação proveitosa, conforme acontece com a prosperidade surpreendente do Canadá, com o surto espantoso da Venezuela, atualmente em 2.º lugar na produção mundial, a que o Peru procura acompanhar, com o progresso do México e até com a expectativa da Argentina, que se desvencilha das amarras nacionalistas. Isto, sem falar na nacionalização do Irã, que se converteu em desastre nacional e na tragicomédia de Mossadegh.

Os autores do monopólio da Petrobrás não beberam inspiração em tantas destas abundantes fontes, e obcecados de jacobinismo estéril, julgando fazer obra de engrandecimento econômico, fizeram trabalho de derrota.

É notório e indubitável que mercadorias de consumo imediato, como víveres, são transportados por meio de rodovias para o interior do país, e também é sabido que por deficiência de transporte, os gêneros acabavam apodrecendo à margem das estradas, nos centros de produção. Pois bem, são os caminhões que executam êsses transportes, cruzando o Brasil em tôdas as direções, promovendo a circulação no organismo da nação, que compulsòriamente deverão fornecer recursos à Petrobrás, contribuir para o imenso capital imprescindível à sua obra portentosa.

Assim, é de evidência cruel, de elementar raciocínio, de indubitabilidade clamorosa, que será mais um fator preponderante, irremovível, de elevação do custo de vida, já dos maiores do mundo, portanto, aumento do mal-estar do muito que estamos passando.

Entretanto, a Petrobrás, produto legítimo do obcecante nacionalismo, será uma organização estatal, uma autarquia como tantas outras asfixiantes da economia nacional, fecundo manancial de empreguismo; empregos opíparos para legiões de diretores, consultores técnicos, advogados, médicos, oficiais administrativos de variadas categorias no munificente estilo da Prefeitura do Distrito Federal.

E a imensa contradição impõe-se de modo inquietante para a vida do País: — gravar fundamentalmente o elemento essencial ao desenvolvimento econômico, ao ritmo do consumo, na tentativa de um empreendimento para o qual nos falta capacidade técnica e financeira e principalmente com a agravação de ser confiado à burocracia de um monopólio.

Outra manifestação expressiva de repúdio à livre emprêsa concretiza-se no monopólio da energia elétrica a realizar-se pela Electrobrás, em idênticos moldes da Petrobrás, isto é, mais uma autarquia a gravar e exaurir a riqueza nacional.

A base dos regimes do estadismo ou do coletivismo assenta-se na degradação dos valores individuais, isto porque, o homem passando ao mare-magnus do quantitativismo, despoja-se dos atributos de sua personalidade, para exprimir apenas uma unidade incaracterística de valor componente da massa.

Nesta fase de ressurgimento e recuperação, é preciso que os povos não percam o senso dos valores, elemento que assegura equilíbrio à sociedade.

O panorama que se delineia ao Brasil é, sem dúvida, sinistro e inquietante, pois enquanto vê crescer a safra parasitária, assistirá ao declínio de sua riqueza e ao estiolamento de sua capacidade produtiva.

(Transcrito da "Revista de Seguros" - Jan. 1954).

INTERCAP
COMBINAÇÕES SORTEADAS EM FEVEREIRO DE 1954

1.º — D T W	5.º — G U R
2.º — B P W	6.º — W L C
3.º — O U R	7.º — I P N
4.º — M W F	8.º — J U N

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIO:
Cr$ 147.577.389,20
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 sobreloja — T. 42-7080
CIC
PRÓXIMO SORTEIO 31 de março de 1954, às 16 horas
O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 5, na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

ESTE ano a "temporada de Carnaval" não está tão fraca quanto as anteriores. Até alguns filmes de grande bilheteria (como "A Guerra dos Mundos") estão sendo lançados sem susto. Como de costume, fitas consideradas pouco "comerciais" são retiradas das prateleiras mais empoeiradas das distribuidoras. Exemplos: "A Cidade se Defende", na semana passada, e "Mulher Cobiçada", nesta. "Pattes Blanches" (Mulher Cobiçada) tem, pelo menos, cinco anos de idade.

"Candinho", de Mazzaropi, explica parcialmente porque a Vera Cruz continua paralisada. Dos sete lançamentos, cinco são americanos: "A Guerra dos Mundos", "Os Últimos Cinco", "Assassinatos em Profusão", "Escravos da Babilônia" e "A Rainha dos Renegados". "Assassinatos em Profusão" é um divertimento razoável.

"Senhorita Inocência" terá uma segunda semana nos Cines Metro. "Um Grito no Pântano" fica no cartaz do Império. O Alvorada, de Copacabana, reapresenta aquele fraquíssimo "Aliña, a Transviada", que só tem a beleza de Lollobrigida.

CANDINHO (Vera Cruz — São Paulo) — O terceiro filme da dupla Mazzaropi-Abílio Pereira de Almeida (aquele ator, êste argumentista, cenarista e diretor), que dizem ser uma adaptação do "Candide", de Voltaire, ao "estilo" da caipira do rádio e televisão paulistas... Dizem ser o pior filme da Vera Cruz, apesar da existência dos "Esquina da Ilusão" e dos "Nadando em Dinheiro". Com Ruth de Souza, Marisa Prado, Adoniram Barbosa, Benedito Corsi e Xandó Batista.

Cinemas Vitória, Rian, Miramar, Carioca, Iris, Botafogo, Monte Castelo, Bonsucesso, Belmar e Petrópolis. Horário normal. Censura: livre.

Alex Nicol e Maureen O'Hara (A Rainha dos Renegados)

A RAINHA DOS RENEGADOS (The Redhead from Wyoming — EE. UU.) — "Western" tecnicolorido com Maureen O'Hara no papel-título. Alex Nicol, no principal papel masculino, não deixa de ser "homem mau", nem chega a ser um bom ator. Jeanne Cooper dança no "saloon", enquanto Alexander Scourby, William Bishop e Robert Strauss trocam tiros lá fora. A fita é da série (despretensiosa e de raros acertos) produzida por Leonard Goldstein na Universal. Direção do desconhecido Lee Sholem.

Cinemas São Luiz, Odeon, Roxy, América, Floriano, Mem de Sá e Madureira. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

MULHER COBIÇADA (Pattes Blanches — França) — *Muitos anos de vida tem êsse filme de Jean Grémillon, baseado numa história de Jean Anouilh. As experiências cinematográficas de Anouilh têm sido péssimas: "Ao Rugir da Tormenta" (Monsoon), "Os Amores de Carolina", etc. Grémillon ainda não concretizou as promessas de seus filmes do período da guerra, como "Remorques". No elenco encontramos a esfuziante Suzy Delair, o grande Fernand Ledoux, Paul Bernard e Arlette Thomas, uma estreante, protegida de Grémillon.*

Cinemas Art Palácio e São José. Distribuição Art Films. Impróprio até 18 anos.

ASSASSINATOS EM PROFUSÃO (Stop, you are killing me! — EE. UU.) — *Um filme de gangster cômico, baseado numa história de Damon Runyon já filmada há muitos anos. Essa nova versão, acrescida de "warnercolor" e um pouquinho de música, parece muito inferior, mas faz rir. Broderick Crawford faz um gangster que nunca matou ninguém, e que encontra muitas dificuldades para vender, depois da Lei Sêca, a beberagem que fabricava com nome de cerveja; papel muito parecido, na tela, com seu "Rei do Ferro Velho" de "Nascida Ontem". A direção de Roy del Ruth é fraca, não aproveitando a contento o talento de Claire Trevor e alguns bons característicos. Estão no elenco, Virginia Gibson, Bill Hayes, Howard St. John, etc.*

Cinemas Palácio, Copacabana, Leblon, Avenida, Ideal, Santa Alice e Odeon-Niterói e Abolição. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20. Censura: livre.

OS ÚLTIMOS CINCO (Five — EE. UU.) — *Como "A Guerra dos Mundos", pertence ao gênero "science-fiction"; mas é produção modesta, sem as pretensões apocalípticas do filme do Plaza. Assunto: o drama dos cinco sobreviventes de uma catástrofe atômica de âmbito mundial — uma mulher (Susan Douglas) e quatro homens entre os quais, William Phipps, Charles Lampkin e James Anderson. Escrito, produzido e dirigido por Arch Oboler ("Mundo de Sombras", "O Caso Arnelo"), um inovador do rádio americano que, com "Bwana Devil", inscreveu-se na História do Cinema como o realizador do primeiro filme longo em 3-D. Produção Columbia. Cinemas Paz e (sexta-feira) Leme. Impróprio até 14 anos.*

ESCRAVOS DA BABILÔNIA (Slaves of Babylon — EE. UU.) — *Fantasia tecnicolor sem atrativos. Com Linda Christian, Richard Conte e Maurice Schwartz. Cinemas Pathé, Presidente, Azteca, Caruso, Paratodos, Mauá, Coliseu, Fluminense e São Pedro. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 7 — 8,40 e 10,20. (Columbia)*

A GUERRA DOS MUNDOS (The War of the Worlds — EE. UU.) — *Adaptação, por Barre Lyndon, da história de H. G. Wells que apavorou os radiouvintes americanos, anos atrás, na radiofonização de Orson Welles. A julgar pelo "trailer", George Pal (o produtor de "Destino à Lua") trabalhou com muito carinho nessa produção. A direção é de Byron Haskim, cuja carreira, entre muitos altos e baixos, apresenta dois filmes interessantíssimos: "Estranha Fascinação" (I Walk Alone) e "A Ilha do Tesouro" (versão de Disney, com Robert Newton). Principais do elenco: Ann Robinson, Gene Barry, Lewis Martin e Les Tremayne. Ann Robinson é aquela novata talentosa que vimos ligeiramente em "Muralhas de Esperança". Produção Paramount, em tecnicolor.*

Circuito do Plaza. Horário normal. Impróprio até 14 anos.

GERADOR GIGANTE PARA S. PAULO — Para ser instalado em São Paulo, na Usina de Piratininga, chegou ao Rio pelo navio "Mormaclark" um gerador com capacidade de 100.000 KW, que foi construído pela General Eletric.

As dimensões e o pêso do gerador — 130 toneladas — não permitem seu transporte de Santos para S. Paulo por meios rodoviários ou ferroviários.

Por isso, êle teve de ser desembarcado no Rio, donde será diretamente encaminhado para Piratininga.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

De Nice

"L'ORNIERE", de André Charmel, obteve o Grande Prêmio Teatral da Municipalidade de Nice.

"Dame de Conventry", peça de Claude de Pereslès, obteve o Prêmio da Sociedade dos Autores.

Ao Grande Prêmio Teatral concorreram autores de tôdas as partes da França, inclusive de Paris. O vencedor, André Charmel, é morador desta cidade, onde tem feito tôda sua vida intelectual.

CARLOS MACHADO, que volta de Paris com vários elementos franceses e ingleses, para a nova temporada das "boites" "Casablanca" e "Montecarlo"

De Paris

O GRANDE ator e diretor Jean-Louis Barrault acaba de fazer do "foyer" do primeiro balcão, no Teatro Marigny, um "estúdio de ensaio", que pode conter 250 espectadores e ao qual seu criador deu o nome de "Petit Theatre Marigny".

Vinte artistas escolhidos da Companhia Madeleine-Renault-Jean Louis Barrault deram seu concurso à inauguração da nova casa de espetáculos. A inauguração foi com "Soirée de Proverbes", de Georges Schehadé, estando já inscritas na agenda para os futuros cartazes peças de Colette Audry, Henry de Montherland, von Kleist, em adaptação de Julien Gracq, Paul Claudel e a "Oestia", de Esquilo, em tradução de Paul Mazon.

"Cenas e Bastidores"

É UMA notícia muito boa: volta ao ar, pela PRA-2, Rádio Ministério da Educação, o programa "Cenas e Bastidores", de Lavínia Soares e Alfredo Souto de Almeida.

Aos domingos, às 12,30, a partir de 14 de março, poderemos ouvir êsse serviço permanente de crítica, informações, entrevistas e reportagens sôbre o teatro do Rio e do resto do mundo.

O programa de estréia conta com a presença de Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, e de Lopes Gonçalves, presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais. Sempre, no passado, era êsse programa um momento importante para os amigos do teatro. Nunca compreendemos porque a PRA-2 o retirou do ar.

Felizmente, decidiu-se reiniciar um serviço que, para muitos, já se tornara indispensável.

OSCAR FELIPE volta aos palcos cariocas, com os Artistas Unidos, dia 5, em "Também os Deuses Amam", peça baseada em "O crepúsculo dos Deuses", e que será vista no Carlos Gomes

DESFILE

SÉRGIO PORTO

A CARTA

A RESPEITO daquele malentendido entre o embaixador Olegário Mariano e um político português, recebemos, de um patrício dêste último, a carta abaixo, que transcrevemos na íntegra:

"Sr. Redator. Cumprimentos de um português que não assina esta carta, porque, farto de "estar célebre", se não quere ver "celebrizado" nas colunas de nosso jornal TRIBUNA DA IMPRENSA. Vamos ao motivo desta carta, que eu não considero anônima:

Como leio diàriamente o seu "Desfile", quase louvo ou censuro, com a possível imparcialidade, em família, as suas anedotas. E tive de censurar a de hoje, que põe a trote frouxo o Alvaro Lins, o Olegário Mariano e o tal "cavalheiro da política local". E, por que a reprovo eu? Porque é "fracota", ao mesmo tempo que dá a idéia de que são ignorantes ou displicentes, ou distraídos, os dois notáveis brasileiros.

V.S., por certo irrefletidamente, colocou-se mal e ficou a desmerecer no conceito de seus leitores.

Nenhum dêles, inteligentes e cultos como ambos são, depois de estar algum tempo em Lisboa, deixaria de compreender a verdadeira significação de "op'rado", nem tampouco o Alvaro Lins cometeria a leviandade evidente de contar a V.S. uma pilhéria tão sem graça. Ou — ressalvo —, se lha contou assim, quis divertir-se à custa do primarismo do "desfilante", em relação aos portuguêses.

V.S. é que, mostrando que desconhece a prosódia portuguesa, confundiu as coisas, pensando que, em Portugal, "op'rado", com elisão da vogal intercalar muda, se pronuncia "óp'rado".

Mas enganou-se. "Óperado" em vez de "operado" é pronúncia do nordeste brasileiro, de Pernambuco entre os demais, o Estado natal de Olegário.

Em Portugal, "operado" pronuncia-se "u-p'rado" e "ao prado", "ó prado". São ortopéias distintas que determinam o sentido, imediatamente.

No primeiro caso, "o" átono sôa como "u" breve, latino. Já no segundo, a tendência popular portuguesa transforma o ditongo "ao" no som forte da vogal "o", acentuada. E' da índole da língua, que (a índole, não a língua) V.S. não estuda como deveria. Tem mais de vinte séculos esta propensão. Mesmo no século de ouro de Augusto, a plebe romana, em sua "sermo vulgaris", dizia "Clódius" em vez de "Claudius", etc.

Aprenda, que lhe faz bem. E não cobra nada, pela rudimentar lição, um leitor assíduo e português."

Necrológio

O LEITOR que nos envia o recorte tem muito daquilo que os franceses chamam de "houmor noir".

E' o necrológio de uma senhora, que faleceu com 116 anos. A certa altura, esclarece:

"Fisicamente normal e perfeita, a centenária ainda viveria muito mais, se o seu velho coração, cansado, não houvesse deixado de pulsar."

Profundamente grato, pelo esclarecimento, "u-pr'ado" fica o redator do "Desfile".

PASSATEMPO

1	2	3	4		5			
6				■		■	■	■
■	■	■	■	7		8	9	10
11	12	13	14	■	15			
16					17			
18								
19				■		■		
■	■	■	■	20	21		22	
23	24	25	26	■		■		■
27								

PROBLEMA N.º 1025

Em 3-3-54 (Quarta)

Horizontais: 1 — maroteira; 6 Persia; 7 — ingerem; 11 — bêbedo; 15 — mói; 16 — bola vermelha do bilhar; 18 — símbolos; 19 — trabalho noturno; 20 — nome de mulher; 23 — cadeiras; 27 — fábrica de serrar madeira, a vapor (pl.)

Verticais: 1 — letra grega; 2 — brisa; 3 — alto aí! basta!; 4 — prefixo; 5 — medida agrária; 7 — balas confeitadas; 8 — surgir; 9 — deus dos ventos; 10 — emanação mefítica; 11 — catafalcos; 12 — explora; 13 — erres; 14 — tratamento familiar das meninas e moças; 17 — Bento Ulloa; 21 — rio da Suíça; 22 — pedra; 23 — artigo; 24 — nordeste; 25 — cromo; 26 — aparência.

Charada novíssima

Sua GENEROSIDADE até os inimigos reconheciam; SOMENTE um senão possuía: era ORGULHOSO — 2-1.

Anagrama

T. HERÓI

Campeão sul-americano de futebol, em 1919

Enigma tipográfico (Azenclever)

3N D

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Casal: Cara-o
Enigma: Parte
Problema 1024 — H.: cor — ela — orminda — oe — ou — fel — ni — fa — extrai — tiragos — ai — el. V.: diogenes — re — ixia — cem — tri — oliveira — ran — age — da — fiel — França.

Diofran

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR. Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-0745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-2338

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licença, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2903 e 52-3021.

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 52-1537.

EDÉSIO L. DOS SANTOS RAYMUNDO BAQUIL Contabilidade — Revisões e Perícias — Impôsto de Renda — Legalizações de Firmas — Av. Nilo Peçanha, 155 — 3.º — sala 807 — Tels. 32-1258 e 42-0718.

Guia jurídico

Advogados

JOSÉ RIBA-MAR X. DE CARVALHO FONTES Advogado — Rua da Candelária, 9, sala 411 — 43-2457. andar.

MASSAS? Só PELEGRINI ou CAXIAS é um produto da FABRICA VIGOR LARGO DO MACHADO, 9 Tel.: 25-6429 e 25-5795 Experimente e verá que sabor...

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE — Veja na TELA PANORÂMICA — JANE POWELL · FARLEY GRANGER — SENHORITA INOCÊNCIA (SMALL TOWN GIRL) — ANN MILLER, S. Z. SAKALL, ROBERT KEITH, NAT KING COLE, BILLIE BURKE, BOBBY VAN — Em Technicolor — FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE PAX — 6ª feira LEME — COLUMBIA apresenta OS ÚLTIMOS CINCO (FIVE) — Escrito, dirigido e produzido por ARCH OBOLER famoso rádio-dramaturgo — protagonizado por WILLIAM PHIPPS · SUSAN DOUGLAS · JAMES ANDERSON · CHARLES LAMPKIN — COMPLEM. NACIONAL — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Teatros e Boites — VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE CASABLANCA com o "show" dos "shows" — ESTA VIDA É UM CARNAVAL — E' o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO — Reservas: 26-1863 e 26-7437

TEATRO DULCINA — Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado perfeito — 3.º MES DA ESPETACULAR PEÇA "OS INOCENTES" com Maria Sampaio, Conchita Moraes e os notáveis garotos TEREZINHA e BIRUNGA — AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte. — Depois de amanhã, sexta-feira, às 20,30 horas

VOGUE apresenta SACHA e LOUIS COLLE — Jante diàriamente no VOGUE — RESERVAS: TEL. 57-1881

A Era dos Milagres é revivida em todo o seu esplendor, num panorama de Paixão e Violência! — Columbia apresenta Escravos da BABILÔNIA ("Slave of Babylon") com RICHARD CONTE, LINDA CHRISTIAN, MAURICE SCHWARTZ — COR POR TECHNICOLOR — HOJE: PATHÉ, PRESIDENTE, AZTECA, CARUSO, PARATODOS, MAUÁ, COLISEU, FLUMINENSE, S. PEDRO — Amanhã CASSINO — COMPLEM. NACIONAIS

TELA PANORÂMICA — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE — HOJE 2-4-6-8-10 horas — Das páginas da empolgante novela de H. G. Wells saiu O FILME-ASSOMBRO DE 1954! A GUERRA DOS MUNDOS — O milagre cinematográfico que é o orgulho de Hollywood! — IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS — CÔRES POR TECHNICOLOR

SÃO LUIZ, ODEON, ROXY, AMÉRICA, MEM DE SÁ, FLORIANO, MADUREIRA — HOJE ÀS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 — 6ª feira: CENTRAL, IRIS, SANTA ALICE, MONTE CASTELO, BONSUCESSO, PAZ-CAXIAS — UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta A RAINHA DOS RENEGADOS (THE REDHEAD FROM WYOMING) — MAUREEN O'HARA · ALEX NICOL em Technicolor — ROBERT STRAUSS, ALEXANDER SCOURBY — DIREÇÃO DE LEE SHOLEM — PRODUÇÃO DE LEONARD GOLDSTEIN — IMPROP. 14 ANOS — ACOMP. COMP. NACIONAL

MULHER COBIÇADA (PATTES BLANCHES) — O DRAMA BRUTAL E CRUEL DE SÊRES NOS QUAIS O DESEJO PREDOMINA QUE SE ABANDONAM AOS PRÓPRIOS INSTINTOS E PAIXÕES! — SUZY DELAIR — FERNAND LEDOUX — DIRETOR J. GRÉMILLON — HOJE ART-PALÁCIO, SÃO JOSÉ, VAZ LOBO — PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Esta é a história de um caboclo genuinamente nacional! — Vera Cruz apresenta CANDINHO — HISTÓRIA E DIREÇÃO DE Abílio P. de Almeida — com MAZZAROPPI, MARISA PRADO, RUTH DE SOUZA, ADONIRAN BARBOSA, Benedito Corsi, Xandó Batista — DISTR. POR COLUMBIA — HOJE HORÁRIO: 2-4-6-8-10 — VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IRIS, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, BONSUCESSO, BELMAR, PETRÓPOLIS — 6ª feira: MEMDESA, NATAL, GUARACI... — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

A Penha manteve a tradição dos coretos



O PALHAÇO ESTA MORRENDO — O Carnaval de rua está praticamente morto. Só blocos de "sujos", que nada têm a ver com os "sujos" de antigamente. Estes agora são sujos mesmo, predominando o "travesti". Pouco bom humor e menos fantasias ainda. O palhaço da foto foi um dos poucos que os turistas mandavam parar



"ROBIN HOOD" não foi ao Municipal. Errol Flyn foi, de "smoking". Suou até a gravata

Três coretos caprichados — Motivos portuguêses — Desfile de escolas de samba na rua Lôbo Júnior

DOS três coretos armados na Penha, o mais cotado para receber o prêmio foi o da esquina da rua Lobo Junior, com a rua Camponesa, próximo à cancela da Estação da Penha-Circular, que apresentou, como fundo artistico, as relações de amizade entre o Brasil e Portugal.

O CORETO

De grande altura, acima do pavimento construído para a comissão julgadora dos concursos e desfiles, viam-se duas figuras, em tamanho natural representando uma baiana e uma portuguêsa, do campo, ambas com o movimento giratório, dando impressão de estarem dançando.

Por cima do tablado havia um castelo português e o Pão de Açúcar, ambos bem trabalhados. A miniatura do Pão de Açúcar apresentava o bondinho iluminado e a Torre da TV-Tupi transmitindo, com sua luz vermelha "pisca-pisca", a sinalização para os aviões.

OUTROS CORETOS

Foi montado outro coreto na rua Lobo Júnior, próximo à Variante (avenida Brasil), tendo como motivo o Rei Mômo, em ponto grande, com a cabeça em permanente movimento.

Muito bem iluminado, foi um dos coretos interessantes deste Carnaval.

NO LARGO DA PENHA

Em frente à Igreja de N. S. da Penha, foi construido um coreto imitando um castelo feudal. Também muito iluminado, apresentava uma grande coroa de lâmpadas na cupola. Abaixo da corôa, via-se o Rei Mômo, sentado no trôno.

Segundo se dizia no local, seus organizadores obtiveram mais de Cr$ 140 mil, para sua construção, enquanto os organizadores do coreto da esquina da rua Camponêsa, liderados pelo sr. Campos, comerciante local, conseguiram, apenas, pouco mais de Cr$ 40 mil.

CONCURSOS E DESFILES

Segunda-feira, as escolas de samba da cidade desfilaram pela rua Lobo Júnior e adjacências, principiando o desfile cêrca de 11 horas da noite e terminando além das seis da manhã de terça.

Destacaram-se no desfile a "Escola de Samba Estação Primeira", do morro da Mangueira, Portela e Salgueiro.

Houve concursos de fantasias, para moças e crianças.

Quanto ao método de julgamento das fantasias, mereceu maior aprovação popular o adotado pelo coreto próximo à Variante (comissão julgadora, com votos secretos), pois o sistema de levantar os braços, adotado pelo coreto da esquina da rua Camponêsa, provocou protestos gerais. Os populares preferiam palmas, para sentir a intensidade da votação.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

FEVEREIRO DE 1954

G T T
P M T
F T G
L Z F
E X S
Y S B

Os portadores dos títulos em vigor, que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir de sexta-feira, dia 5 de março, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP



As srtas. Domingas Monteiro de Castro e Maria de Lourdes Borges Fortes respectivamente terceiro e quarto lugares do Baile do Municipal, fantasiadas de "Horoscopo" e "Dama Egipcia"

Até o Prefeito foi cumprimentar os astros

SEM Errol Flyn, Joan Fontaine, Jeannette MacDonald e Irenne Dune, os artistas americanos compareceram sábado a um coquetel no Copacabana Palace, em sua homenagem. Para recepcioná-los houve muita gente, policiamento reforçado, bebidas, doces e música brasileira.

Os artistas foram apresentados pelo sr. Eric Johnston, presidente da Associação Americana de Cinema.

EM FILA

A entrada do Copacabana, ficaram em fila, juntamente com os srs. Harry Stone e Eric Johnston (representante e presidente da Associação de Cinema), srs. Mervin le Roy, June Haver, Fred Mac Murray, Edward G. Robinson e Gar Moore.

Mais tarde, apareceu Walter Pidgeon, fazendo sucesso.

PERSONALIDADES NA FILA

Para cumprimentar os artistas, ficaram na fila dos fãs o embaixador da India e senhora, sr. Herbert Moses, coronel Dulcidio Cardoso e a noiva, cantora Ester de Abreu, representantes diplomáticos de vários paises e centenas de fãs.

Foi a única vez que conseguiram falar com os norte-americanos, de quem ouviram um formal "muito prazer em conhecê-lo". Depois, os astros tornaram-se inacessiveis.

O sr. Eric Johnston, presidente da AAMP, disse-nos estar satisfeito com o Festival de Cinema, realizado em São Paulo. E contente também por ter vindo ao Brasil.

"Voltarei quando houver outro Festival" — disse-nos.

Edward G. Robinson, por sua vez, mostrava-se contente por estar no Rio. Falando português, com boa pronuncia, declarou-se encantado com o Rio de Janeiro, "uma cidade maravilhosa". Walter Pidgeon concordou, afirmando ser o Rio uma das cidades mais bonitas que já viu.

Depois da recepção, onde chegaram com atraso de uma hora, os artistas foram ao baile do Copacabana Palace. Lá também apareceram bastante tarde. Nos dias de Carnaval estiveram no Municipal, Quitandinha e Copacabana.

Todos voarão amanhã para os Estados Unidos.



ERROL Flyn, Fred Mac Murray, Ann Miller, June Harver, Edward G. Robinson estiveram no Municipal durante duas horas. Muito calor. Esta moça, pintada de prêto, não podia nem suar direito, mas brincou muito. As águas rolaram, a bebida em garrafas particulares e oficiais também. O lança-perfume estava proibido de entrar, mas entrou. Luz del Fuego também, de Maria Antonieta. Ch[illegible] entre as vinte melhores fantasias.



AS HONRAS DA CASA — *Ester de Abreu e o Prefeito apresentaram-se juntos em tôdas as festas do programa oficial do Carnaval. Despertaram enorme curiosidade popular, principalmente na av. Rio Branco, onde assistiram, de palanque, ao desfile das grandes sociedades. No Baile do Municipal, Dulcidio estêve todo o tempo ao lado de Ester (foto).*

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3978

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8 e 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels 22-7227 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda, 45-A — 4.º Diabete — Magreza e Obesidade Cirurgia Geral — Tels., 42-9040

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. A. Alvaro Alvim 31. 5.º — Tel 22-6939 — sala 1016.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and sala 1413 — Telefone 22-1229

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0809 e 26-2041

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016.

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons. Rua México, 31 — 7.º grupo 702 — Tels.: Cons., 52-4313 e 27-1719.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clinica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-5954 — Às 2as., 4as., e 6as., das 15 às 18 horas — Tels : 37-5558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326, apto 33 — Telefones 42-6776 e 37-5372.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clinica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edificio Glória) s. 201 — Das Tel. 42-1405, das 17 às 19 horas 2 às 5 hs - Tels. 22-0247 e 25-2840

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Molestias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultórios Edificio Cinear Trianon, s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto 101 — (Leblon) Tel. 47-1038

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinarias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

PROF MARIO GÓES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av 13 de Maio, 23 — Edif Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telfone: 25-6059 — Exames em residências

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 17 hs — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel., 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas

JOSÉ GERALDO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Impossibilitados de agradecer nominalmente a cada um daqueles que piedosamente buscaram confortá-los no doloroso transe por que acabam de passar, Maria Rodrigues Alvim, João Batista da Costa e família, Vasco Rodrigues da Costa e família, Sebastião Rodrigues da Costa e família, Antonio Rodrigues da Costa, Maria de Lourdes Costa, Nadege de Alvim Costa, Terezinha Rodrigues Costa, Moacyr Coelho de Freitas Fraga e família e Leonel Homem da Costa e família, a todos, parentes e amigos, manifestam sua profunda gratidão, convidando-os para a missa que, em sufrágio da alma de seu pranteado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, JOSÉ GERALDO DA COSTA, farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 4 de março, às 8,30 horas, no altar-mor da Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOSÉ GERALDO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Diretor e servidores do Departamento de Divulgação do Estado do Rio, profundamente consternados com o trágico desaparecimento de JOSÉ GERALDO DA COSTA, convidam os amigos dêsse seu saudoso companheiro para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 4 de março, às 8,30 horas, no altar-mor da Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Agradecem antecipadamente, aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOSÉ GERALDO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

O GRANDE JORNAL FLUMINENSE, impossibilitado de agradecer nominalmente a cada um dos que se associaram à dor causada pelo trágico desaparecimento de seu pranteado co-fundador e redator-chefe, JOSÉ GERALDO DA COSTA, a todos, de público e de modo geral, manifesta sua profunda gratidão pela solidariedade demonstrada em transe tão cruel, convidando-os para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, fará rezar amanhã, quinta-feira, dia 4 de março, às 8,30 horas, no altar-mor da Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Agradece, antecipadamente, a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Antônia Andréa de Magalhães Mello

(Viúva José Manoel de Mello)

MISSA DE 30.º DIA E AGRADECIMENTO

A família de ANDRÉA DE MAGALHAES MELLO convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que manda celebrar em intenção da alma de sua querida Mãe, sogra, avó e bisavó ANDRÉA, quinta-feira, 4 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Profundamente comovida, agradece, por êste meio, a todos que a confortaram no doloroso transe, comparecendo aos atos fúnebres, e enviando coroas, flôres e telegramas.

EMBAIXADOR JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Corina Lafayette de Andrada, Antonio Carlos Lafayette de Andrada e família, Lafayette Francisco Bonifácio de Andrada e família, José Bonifácio Lafayette de Andrada e família, Martin Francisco Lafayette de Andrada, Luiz Bonifácio Lafayette de Andrada, Paulo Cordovil Maurity e família e Mario Ibrahim e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de seu inesquecivel espôso, pai, sogro e avô JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA, mandam celebrar amanhã, dia 4, quinta-feira, às 11 horas, no altar-môr da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.272 — QUARTA-FEIRA — 3 DE MARÇO DE 1954

SEGUE PARA ASSUNÇÃO A SELEÇÃO BRASILEIRA

SANTIAGO DO CHILE, 3 (Síntese do noticiário da UP, Asapress e AFP) — A delegação de futebol do Brasil iniciará hoje a sua viagem com destino a Assunção, no Paraguai.

Tôda a turma nacional viajará num Constellation, desde esta Capital até a cidade de Campo Grande, em Mato Grosso. Nesta localidade, a delegação será dividida em dois grupos, os quais tomarão assento em aviões de menor porte (dois também), seguindo então rumo ao Paraguai.

Os brasileiros já estão com acomodações reservadas em Assunção, no Hotel Paraguai, uma vez que não foi aprovado pela CBD, o local inicialmente indicado para a concentração: Vila Veraniegra.

TREINOS

Segundo informações colhidas nesta cidade, o técnico Zezé Moreira não demonstrou qualquer desejo de fazer alterações na equipe, salvo a chance de entrar Pinga no ataque no lugar de Humberto. Os treinos deverão ter caráter muito leve, uma vez que a viagem em etapas e o atraso em sua realização, vieram tirar qualquer possibilidade de um preparo mais intenso.

CASTILHO VIBROU COM A VITÓRIA

AINDA em convalescença, Castilho ficou junto ao rádio, acompanhando o desenrolar da partida Chile x Brasil. Foi sua única alegria durante o Carnaval, uma vez que estêve longe dos festejos, poupando-se, inclusive, para reaparecer brevemente (dentro de quinze dias, provàvelmente). Castilho deverá tirar o gesso ainda esta semana, retornando aos treinos em seguida. Sua presença nas preliminares sul-americanas, como goleiro titular, não é certa, dada a grande forma em que se encontra Veludo. Todavia, será reintegrado ao selecionado para disputar com seu companheiro de clube o pôsto titular nas finais (se classificado o Brasil). Nas fotos, Castilho ouvindo a primeira fase (antes da abertura da contagem) e exultando com a conquista do segundo tento (que garantiu a vitória)

MASSACRADOS OS VASCAÍNOS

De graves consequências o incidente iniciado por Alfredo — As contusões mais graves

CIDADE DO MÉXICO (UP) — Originou-se um gravíssimo incidente durante o encontro de futebol entre o Vasco da Gama e o quadro do Marte, campeão mexicano, em que resultaram feridos em ambos os quadros.

O incidente começou aos 27 minutos do segundo tempo, quando os brasileiros ganhavam por 1 x 0.

Na tremenda confusão que se produziu em campo, intervieram primeiro todos os jogadores e em seguida mais de mil espectadores, o que obrigou a polícia a intervir para restabelecer a ordem.

Segundo as informações recolhidas, o incidente foi iniciado pelo jogador Alfredo, que agrediu ao mexicano Candia (êste é argentino de nascimento), que fê-lo desmaiar a socos.

Ao generalizar-se a batalha entre os jogadores das duas equipes, pularam em campo pelo menos mil espectadores, que queriam linchar os brasileiros.

Várias ambulâncias acorreram ao local do incidente, para recolher os feridos.

Tal incidente considera-se como o mais grave da história do futebol mexicano e quiçá do futebol mundial.

Vários jogadores de ambos os quadros receberam ferimentos e uns 20 espectadores foram socorridos na Assistência. O encontro foi reiniciado depois de quase 30 minutos de paralisado. Os 22 jogadores retornaram à cancha e quase todos apresentavam vendas ou esparadrapos no rosto.

Entre os brasileiros, sofreram ferimentos mais graves Ernani, Alvinho, Sabará, Jorge, Mirim, Vavá, Djair, Barbosa e o massagista Mão de Pilão. Entre os mexicanos, os que apresentam ferimentos mais graves são Turcato, Arenaza, Candia e Blanco.

CONTINUARA A TEMPORADA

CIDADE DO MÉXICO (UP) — Flávio Costa, técnico do quadro do Vasco da Gama, confirmou que pelo menos nove de seus jogadores sofreram ferimentos durante o conflito ocorrido em campo, no segundo tempo da peleja com o Marte. Flávio admitiu que o "sururu" foi iniciado pelo médio Alfredo. Acrescentou que todos os feridos foram examinados pelo médico da equipe, Amilcar Giffoni, o qual comprovou os ferimentos, porém que não há lesões de gravidade.

Disse Flávio Costa que o Vasco espera cumprir sua série de jogos neste país. "Um mal-entendido provocou o incidente" — disse — "porém acreditamos que isto será esquecido e que o mesmo interêsse e a boa acolhida prevalecerão". Acrescentou que os piores pontapés e socos foram recebidos por Alfredo, Fantoni, Jorge, Alvinho, Ademir, Ernani, Barbosa e Ipojucan. O massagista Mão de Pilão recebeu um pontapé na cabeça.

LAMENTA O PRESIDENTE

O presidente da Associação Mexicana de Futebol, Pedro Pons, falou pelo rádio para dizer que lamentava profundamente o ocorrido no encontro disputado no Estádio Olímpico. Acrescentou que o ocorrido era lastimável para os esportes e agradeceu aos jogadores de ambos os quadros por terem permitido o reinício da peleja.

O AUTOR DO TENTO

O "goal" do Vasco foi assinalado aos 37 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Bata (contra). Apesar do incidente, o árbitro William Crawford teve um bom desempenho e procurou com tenacidade controlar a partida, tanto que ainda na fase inicial expulsou de campo Sabará e o mexicano Memo.

VENCERAM OS BRASILEIROS

2 x 0, o marcador do jôgo com os chilenos — Pormenores da partida — Opina a crônica chilena

SANTIAGO DO CHILE, 1 (Síntese dos telegramas da Asapress, U.P. e AFP) — O selecionado brasileiro, sem jogar bem, derrotou domingo à tarde, nesta capital, a representação do Chile, por 2 a 0. A equipe brasileira apresentou-se com uma sólida defesa, porém sua linha atacante não rendeu o suficiente, mostrando-se mesmo falha e por diversas vezes foi prêsa fácil da retaguarda contrária. Por outro lado, os chilenos, atuaram muito melhor do que contra os paraguaios. Seus "players" lançaram-se à luta com grande empenho e só cederam ante a melhor envergadura técnica dos adversários. Livingstone foi a grande figura da partida. O veterano goleiro andino teve uma excepcional performance e muito contribuiu para que seus companheiros perseguissem a bola com destacado ardor. Alvarez, Melendez e Jorge Robledo foram também os grandes nomes do quadro chileno.

No lado brasileiro Djalma Santos e os demais integrantes da defensiva apresentaram-se muito bem. A linha ofensiva mostrou-se um pouco desarticulada. Na realidade seus componentes observaram durante os 90 minutos as recomendações do técnico (trabalho de todos para Baltazar e Humberto), e essa circunstância muito prejudicou o rendimento, pois havia grande preocupação em seguir as instruções e com isso Julinho, Didi e Rodrigues perderam grandes e boas oportunidades de conquistar tentos.

Local — Estádio Nacional de Santiago.

Juiz — Vincenti (francês).

Renda — 2.317.700 pesos chilenos.

Brasil — Veludo, Pinheiro e N. Santos; D. Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

Chile — Livingstone, Almeida e Alvarez; Carrasco, E. Robledo e Cortez; Valdez (Rojas), Hormazabal, J. Robledo, Melendez e Muñoz.

Primeiro tempo — Brasil 1x0 (goal de Baltazar aos 32").

Final — Brasil 2x0 (goal de Baltazar aos 19 minutos).

A OPINIÃO DOS CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, (UP) — Todos os matutinos destacam, em suas primeiras páginas o triunfo obtido domingo pelo Brasil, sôbre o Chile, na partida de futebol correspondente às eliminatórias para o campeonato mundial, porém todos assinalam que os visitantes produziram tanto como dêles se esperava.

Disse "La Nación": "Uma derrota que reabilita". Depois expressa que o quadro brasileiro não convenceu, deixando de fazer gala da técnica que se viu em outras ocasiões.

Segundo o mesmo diário, os vencedores mostraram mais defesa que ataque.

"El Mercurio" disse que os brasileiros impressionaram por sua homogeneidade, porém que o resultado da partida foi uma surprêsa, pois se antecipava que o Brasil triunfaria com larga margem.

Acrescenta o jornal que a defesa brasileira teve magnífica exibição com uma linha de ataque bem equilibrada, na qual se destacaram Humberto e Didi.

HOJE, EM SÃO PAULO, A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO AQUÁTICO BRASILEIRO

Amanhã, o início dos campeonatos — Vistas ao Sul-Americano — Cariocas, paulistas, mineiros, gaúchos, paranaenses e pernambucanos

O CONGRESSO da Aquática Brasileira (Natação, Saltos Ornamentais e Polo Aquático), será instalado hoje às 11 horas, no salão do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Deverão estar presentes delegados de tôdas as entidades filiadas ao Conselho Técnico da CBD, aparecendo como assuntos de maior relevância, aqueles que irão focalizar o sul americano marcado para o fim dêste mês, também em S. Paulo.

OS CAMPEONATOS

Seis equipes estarão presentes aos certames, cujas provas estão previstas para o período de amanhã até domingo: Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná e Pernambuco, sendo que entre as duas primeiras ficarão provàvelmente os títulos de polo aquático, natação e saltos ornamentais.

VIAJANDO OS CARIOCAS

No momento em que a TRIBUNA DA IMPRENSA estiver circulando, deverão estar viajando para São Paulo, os integrantes da delegação carioca, que está assim constituida:

Chefe, José de Almeida Alentejano; assistente, Gastão Ladeira; delegados ao Congresso — José de Almeida Alentejano, Hugo Mariz de Figueiredo, Xavier Silvestre Alberto e Lourenço Truxiazzi; médico, dr. Maurício Dourado Lopes, assistente médico, José Gualberto Alentejano; massagista, João de Deus Andrade; sra. acompanhante, d. Crisca Jone Cotton; árbitro de polo aquático, José Roberto Hadock Lôbo; cronometristas, Joseph Halpern e Nelson Zarur; jornalistas, Osvaldo Lopes de Castro e Frederico Quartaroli; técnicos de natação, Luis Carlos Cardoso de Castro e Manuel da Rilha Vilar; técnico de saltos, Atos Darijo; técnico de polo aquático, Paulo Costoli; roupeiro, Armindo Nunes Ribeiro; nadadores — Cândida de Sousa, Isa Almeida, Lia Azevedo, Lúcia Pais Leme, Maria Angélica Costa, Maria Isabel de Sousa, Orlanda Pais Leme, Piedade Coutinho Tavares, Vilma Lea e Vilma Almeida, moças; e Ademar Grijó Filho, Aram Boghossian, Aristarco Oliveira, Artur Redig, Bruno Hermany, Everardo Cruz Filho, Flávio Figueiredo, João Gonçalves Filho, Lúcio Leal, Márvio Kelly dos Santos, Maurício Halpern, Nei Nogueira, Ricardo Capanema, Sérgio Castro, Silvio Kelly dos Santos e Valdelírio Patrício, homens; saltos — Mary Dalva Proença, Vera Fontenele e Nora Tanz, moças; e Antônio Wide, Leandro Machado Júnior, Salvador Monteiro, Gustavo Gama Monteiro e Edmundo Carvalho Almeida, homens; jogadores de polo aquático — Grijó, Marujo, Amauri, Denir, Edson, Alijó, Everardo, Musa, Hilton, Faria, Márvio, Lara, Silvio Bouças e Valfredo.

Palmeiras x Botafogo sábado

SÃO PAULO (Asapress) — Foram concluidos os entendimentos para a realização sábado, no Pacaembu, do encontro amistoso entre Palmeiras e Botafogo.

DERROTADO O CORÍNTIANS

1 x 0 o resultado do amistoso com o Millionarios, de Bogotá

BOGOTÁ (AFP) — Los Millonarios, equipe campeã da Colômbia, derrotou domingo o Corintians por 1 x 0. O conjunto brasileiro causou excelente impressão pela rapidez de seu jôgo e a solidez de sua defesa. Entretanto, não mostraram possuir uma vanguarda à altura, dando pouco trabalho ao goleiro do Millionarios, mesmo quando surgiram boas oportunidades para um ataque.

BATE-BOLA

De CAVACA

O "BICHO"

TUDO, menos isso. Me arrancaram da cama hoje de manhã, para encher êste espaço. Um "big" retrato da Elvira Pagã dando sopa e fazem uma coisa dessas comigo. Eu que nunca tinha visto uma quarta-feira de Cinzas às sete da manhã! (Sempre fui dormir às seis). Cheguei na redação, perguntei o resultado do jôgo Chile x Brasil. Disseram que o Brasil roeu um osso. Disseram também que a coisa estava feia e que o Chile ameaçava o empate quando Zezé gritou lá de fora do campo:

— *"Olha pessoal. Se vocês fizerem mais um "goal" eu garanto a segunda e a têrça-feira no "High-Life".*

O DEVER

RECEBI telefonema do Zé Araújo, hoje, às sete e meia da manhã.

— *"Cavaca você viu só o que fizeram com o Vasco lá no México? Você viu como é que se manda um time para o hospital? A imprensa precisa fazer onda. Afinal, o Vasco é um grande clube brasileiro e isso que os mexicanos fizeram não tem nome."*

Perguntei então ao Zé se êle estava na redação. Se "O Jornal" ia dar alguma "extra" e por que razão êle está sendo acordado também em horário de vespertino.

E o Zé me respondeu, lá do outro lado:

— *"Ninguém me acordou, não. Estou sem dormir desde domingo. Só falta telefonar para o pessoal da "Fôlha de Guaporé", que tem sucursal em Manaus."*

PEDIDO

FINALMENTE, o telegrama urgentíssimo passado por Flávio para o presidente Artur Pires:

"Assentada revanche com o Marte. Mande Eli mesmo machucado."

CONTAS ÁVISO-PREVIO

AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S A

Expediente dos 9 às 18 horas

O CARNAVAL DERROTOU O FUTEBOL

HOUVE um duelo extra no domingo. Um teste de popularidade e aceitação entre o Carnaval e o Futebol, os dois focos de maior interêsse da população carioca. Por volta das 18 horas, no centro da cidade, bairros e subúrbios, rádios estavam ligados para as emissoras que irradiariam o jôgo entre Brasil e Chile. Era a estréia do Brasil nas eliminatórias sul-americanas à V Copa do Mundo e acreditava-se que os foliões abrissem tréguas nos festejos momescos e ficassem grudados aos receptores para ouvir os lances da partida. A verdade é que a imensa maioria preferiu brincar e só poucos (como os que rodeiam o automóvel acima) procuraram saber a quantas andavam os rapazes da CBD.